

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ - OS



Relatório Anual

do

Contrato de Gestão celebrado entre o
MCT e o IDSM-OS

Exercício de 2010

PARTE I

Tefé (AM)
Fevereiro de 2011

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – IDSM-OS

Estrada do Bexiga, nº 2584 – Bairro: Fonte Boa – Caixa Postal nº 038 – Tefé/AM

Cep: 69.470-000

CNPJ nº 03.119.820/0001-95

DIRETOR GERAL Helder Lima de Queiroz

DIRETORA ADMINISTRATIVA Selma Santos de Freitas

DIRETORA DE MANEJO DE RECURSOS NATURAIS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Isabel Soares de Sousa

DIRETOR TÉCNICO CIENTÍFICO João Valsecchi do Amaral

COORD. DE QUALIDADE DE VIDA Ana Claudeise S. do Nascimento	COORD. MONITORAMENTO João Valsecchi do Amaral
COORD. GESTÃO COMUNITÁRIA Isabel Soares de Sousa	COORD. DE INFORMÁTICA Francisco Modesto Freitas Jr.
Sub-Coord. de Fiscalização Paulo Roberto e Souza	COORD. DE OPERAÇÕES Josivaldo Ferreira Modesto
COORD. DE MANEJO DA PESCA Ellen Amaral	COORD. DE RECURSOS HUMANOS Dolly Deane Sá
COORD. DE MANEJO FLORESTAL COMUNITÁRIO Elenice Assis do Nascimento	COORD. DE FINANÇAS Joicymara Rocha de Souza
COORD. DE AGRICULTURA FAMILIAR Bárbara Richers	COORD. DE COMPRAS Alan Ricardo Pereira Mota
COORD. DE ARTESANATO Marília de Jesus S. de Sousa	COORD. DE CONTABILIDADE Nizete de Lima Campelo
COORD. DE ECOTURISMO Rodrigo Zomkowski Ozório	
COORD. DE PESQUISA Nelissa Peralta Bezerra	

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	6
1. SUMÁRIO EXECUTIVO	7
1.2. Outras Ocorrências de Importância no Período	7
2. REALIZAÇÕES DO PERÍODO	9
2.1. Resultados Financeiros Resumidos	9
2.2. Desempenho Resumido dos Indicadores	10
2.3. Principais atividades do período, desempenho dos indicadores e alcance das metas	13
2.3.1. MACROPROCESSO 1: PRODUÇÃO CIENTÍFICA.....	14
Indicador 1 – Índice Geral de Publicações por Ano	14
Indicador 2 – Índice de Publicações Indexadas	16
Indicador 3 – Índice de Publicações Indexadas Abrangente.....	17
Indicador 4 – Índice de Publicações não-Indexadas	18
Indicador 5 – Número de Eventos de Difusão Científica Promovidos pelo IDSM.....	20
2.3.2. MACROPROCESSO 2 : DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA.....	22
Indicador 6 – Número de Eventos de Disseminação das Experiências	22
2.3.3. MACROPROCESSO 3: MANEJO SUSTENTÁVEL	24
Indicador 7 – Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem	24
Indicador 8 – Índice de Clareiras de Derrubada.....	26
Indicador 9 – Índice de Pirarucus Manejados com Tamanho Superior ao Ideal	28
Indicador 10 – Índice de Comunidades Realizando Atividades de Manejo	29
2.3.4. MACROPROCESSO 4: QUALIDADE DE VIDA	32
Indicador 11 – Índice de Comunidades Beneficiadas por Experimentos.....	32
2.3.5. MACROPROCESSO 5: TECNOLOGIAS DE GESTÃO	36
Indicador 12 – Índice de Participação das Lideranças-ano Capacitadas pelo IDSM.....	36
Indicador 13 – Índice de Agentes Ambientais Voluntários Capacitados Atuantes.....	37
2.3.6. MACROPROCESSO 6: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	39
Indicador 14 – Alavancagem Mínima de Recursos Fora do Contrato de Gestão.....	39
2.4. Relatório Financeiro.....	42
2.4.1. Saldos Anuais e Fundo de Reserva	44
3. RESPOSTA ÀS RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO NA MISSÃO SEMESTRAL DE 2010	46

Lista de Figuras

Figura 1	Ilustração de um sistema comunitário de captação e bombeamento de água movido a energia solar	33
Figura 2	Distribuição da origem dos recursos do IDSM no ano de 2010	40

Lista de Quadros

Quadro 1	Demonstrativo financeiro resumido do ano de 2010	09
Quadro 2	Distribuição dos indicadores institucionais de desempenho segundo macroprocessos e metas projetadas e alcançadas no ano de 2010	11
Quadro 3	Número de publicações por categoria em 2010	14
Quadro 4	Demonstrativo da evolução da publicação de artigos indexados, livros e capítulos de livros desde 2001	19

Lista de Tabelas

Tabela 1	Distribuição dos recursos financeiros, por fonte de financiamento, no ano de 2010	39
Tabela 2	Evolução do orçamento do IDSM nos últimos cinco anos	42
Tabela 3	Distribuição da receita e despesas do IDSM ano de 2010	43
Tabela 4	Salos financeiros do IDSM nos últimos quatro anos	44
Tabela 5	Evolução patrimonial específica para patrimônio relacionado aos recursos provenientes do Contrato de Gestão, e sua variação percentual anual	44

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá – IDSM-OS é uma pessoa jurídica de direito privado, legalmente constituída em 26/04/1999 e qualificada como Organização Social através de Decreto Presidencial em 04/06/1999. Sua sede está localizada na Estrada do Bexiga nº 2584, Bairro de Fonte Boa, Tefé/AM, CEP 69.470-000. A página eletrônica institucional do IDSM na Internet é www.mamiraua.org.br, seu endereço eletrônico é mamiraua@mamiraua.org.br e está inscrito no CNPJ/MF sob o nº. 03.119.820/0001-95.

Esse instituto tem por finalidade a realização de pesquisa científica para conservação da biodiversidade por meio do manejo participativo e sustentável dos recursos naturais da Amazônia. Suas normas e regulamentos de funcionamento estão definidos por seu Conselho de Administração.

As atividades desenvolvidas pelo IDSM-OS estão atreladas a metas e prazos descritos em Contratos de Gestão, firmados entre o Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e o IDSM-OS desde 23 de março de 2001, então publicado no Diário Oficial da União no dia 23 de março de 2001, visando a administração do Instituto. Este contrato foi renovado em duas ocasiões, 2006 e 2010. Os recursos destinados ao custeio das atividades são providos pelo MCT.

Este relatório apresenta as atividades realizadas pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá no exercício de 2010. Conforme os termos do Contrato de Gestão MCT/IDSM-OS, este documento é encaminhado ao órgão supervisor pela Direção do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá.

No exercício de 2010, as metas foram apenas parcialmente alcançadas. Isto ocorreu tanto devido aos atrasos no repasse dos recursos do contrato de gestão, quanto à grande seca que ocorreu no ano, e que impossibilitou a realização de diversas atividades planejadas.

A Diretoria
Fevereiro de 2011

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

Este relatório apresenta as atividades realizadas pelo IDSM no exercício de 2010. O ano de 2010 foi o primeiro ano do terceiro ciclo do contrato de gestão celebrado entre o Instituto Mamirauá IDSM/OS e o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT. Para o terceiro ciclo do contrato, novos indicadores e metas foram estabelecidos visando adequar o acompanhamento do contrato, focando sua avaliação em atividades que atendem mais diretamente os objetivos e a missão institucional. Depois da reunião da Comissão de Avaliação e Acompanhamento realizada em Outubro de 2010, seguiu-se uma série de revisões sugeridas nos indicadores 4, 6, 7, 8, 12, 13 e 14, que foram realizadas com o objetivo de torná-los mais simples, objetivos e significativos. Em 2010 foram repassados R\$ 10.900.000,00 (dez milhões e novecentos mil reais), sendo deste total R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais), referentes aos recursos de 2009. Para 2010 foi pactuado R\$ 15.129.947,00 (quinze milhões cento e vinte e nove mil novecentos e quarenta e sete reais), sendo repassado até 31/12/2010 R\$ 9.300.000,00 (nove milhões e trezentos mil reais) do valor total pactuado. Houve, entretanto, um atraso no repasse do valor contratado, o que afetou o atendimento de algumas das metas pactuadas. Dos 14 indicadores institucionais, quatro tiveram suas metas apenas parcialmente cumpridas e um indicador não pode ser contabilizado porque não houve a realização das atividades de manejo previstas. Além do atraso no repasse de recursos do contrato, as condições climáticas afetaram as atividades de campo, o que, por sua vez, afetou o atendimento integral de algumas metas. Nas próximas páginas, apresentamos as informações pertinentes sobre o desempenho dos indicadores e metas do contrato de gestão no ano de 2010.

1.2. Outras Ocorrências de Importância no Período

Além da execução das metas acordadas no contrato de gestão para o exercício de 2010, destacamos como outras ocorrências de importância, as seguintes:

- (a) No âmbito dos esforços para criação de um modelo participativo para gestão de unidades de conservação e de outros territórios protegidos, destaca-se (a1) a realização, em conjunto com as comunidades locais, da Assembléia Geral de Moradores e Usuários da RDS Mamirauá, pela segunda vez numa comunidade da região de Fonte Boa, possibilitando ampla participação dos setores e comunidades daquela região, (a2) a realização da primeira reunião formal e oficial do Conselho Deliberativo da RDS Mamirauá, em 28 de junho de 2010, e (a3) a conclusão e publicação da versão revisada e atualizada do Plano de Gestão da RDS Mamirauá.
- (b) No âmbito da construção de instrumentos para influência na elaboração de políticas públicas, o Programa de Manejo Florestal Comunitário do IDSM, com o apoio do Centro Estadual de Unidade de Conservação – CEUC e da Secretaria Adjunta de Floresta e Extrativismo – SEAFE/SDS conseguiu realizar o I Seminário de Manejo Florestal Comunitário em área de Várzea, no período de 27 e 28/05/10, em Manaus, resultando na construção da primeira regulamentação estadual do manejo florestal em áreas de várzea.
- (c) No âmbito do fortalecimento e desenvolvimento institucionais, destaca-se (c1) a abertura de um novo ciclo do Contrato de Gestão do IDSM com o MCT, com

a assinatura de um novo termo contratual em solenidade durante a 4ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, em Brasília, na presença do Sr. Ministro da Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, (c2) a conclusão da construção do prédio de Biblioteca e Salas de Aulas e do prédio de Pesquisa Social na sede do IDSM em Tefé, (c3) a realização do Seminário Anual de Pesquisas (SAP) pela primeira vez na sede institucional, no auditório do prédio da nova Biblioteca Henry Walter Bates e (c4) a conquista de recursos junto à FINEP para construção de mais um prédio de pesquisas, para salas de pesquisadores em sistemas terrestres e para os acervos biológicos.

- (d) No âmbito do desenvolvimento de novos projetos, fortalecimento de projetos antigos e da ampliação da base de financiadores das atividades de pesquisa do IDSM destaca-se (d1) a aprovação da proposta de pesquisa para Monitoramento da Biodiversidade de Vertebrados Aquáticos junto ao Programa Petrobrás Ambiental, (d2) a renovação do Termo de Cooperação Técnica com o INPA, e celebração dos primeiros Termos de Ajuste, ou termos aditivos, permitindo o início de novos projetos e continuidade dos antigos, e (d3) a formação de um consórcio do IDSM com instituições de outros países tropicais na América do Sul e da África, para estudo dos serviços ecossistêmicos realizados por áreas protegidas, sua remuneração e seus impactos, e a pré-seleção deste consórcio para financiamento de projetos de pesquisa nesta área do conhecimento, pelo programa ESPA, do NERC (União Européia).

2. REALIZAÇÕES DO PERÍODO

As realizações do exercício de 2010 são aqui divididas em dois âmbitos. O dos resultados financeiros e o do desempenho institucional, que são apresentados separadamente a seguir.

2.1. Resultados Financeiros Resumidos

As atividades executadas nos seis primeiros meses do ano foram mantidas devido à existência de saldo do exercício de 2009. Esta é uma estratégia usada anualmente pelo IDSM que resguarda a instituição financeiramente durante um período de quatro a cinco meses no início do ano, conforme autorização concedida pelo Conselho de Administração do Instituto Mamirauá.

Durante o segundo ciclo de vigência do Contrato de Gestão (2006-2009) o orçamento pactuado para os quatro anos de vigência do ciclo foi na ordem de R\$ 27.205.390,00 (vinte e sete milhões duzentos e cinco mil trezentos e noventa reais). Para o terceiro ciclo, que se iniciou em 2010 e se estenderá até dezembro de 2015, o valor pactuado foi de R\$ 125.937.506,00 (cento e vinte e cinco milhões, novecentos e trinta e sete mil, quinhentos e seis reais) a serem repassados pelos próximos anos, por intermédio de termos aditivos ao contrato de gestão.

No quadro 1, a seguir, apresenta-se o demonstrativo financeiro resumido referente ao ano de 2010.

Quadro 1: Demonstrativo financeiro resumido do ano de 2010

DISCRIMINAÇÃO	VALORES (R\$)
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR ^{1*}	3.666.848,16
ENTRADAS	11.225.464,76
SAÍDAS	11.445.204,41
SALDO DISPONÍVEL em 31/Dezembro/2010	3.447.108,51

¹ * No Relatório de Gestão Anual de 2009, o saldo final apresentado foi de R\$ 5.717.629,72. Este valor, foi corrigido para o acima apresentado após a realização da Auditoria Independente que orientou a Instituição a fazer a adequação de seus procedimentos contábeis para atendimento a NBCT nº 19.4 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC que estabeleceu novas regras de contabilização, a fim de aproximar as atuais normas brasileiras de contabilidade ao padrão internacional. A correção dos valores do saldo de 2009 foi realizada no primeiro semestre de 2010, e reportado ao TCU ainda em 2010.

2.2. Desempenho Resumido dos Indicadores

Os seis macroprocessos pactuados para a atuação institucional têm sua performance analisada por meio de 14 indicadores.

O Macroprocesso 1, “Produção Científica”, tem cinco indicadores: índice geral de publicações por ano; índice de publicações indexadas dos pesquisadores do IDSM ao ano; índice de publicações indexadas abrangente de pesquisadores e colaboradores do IDSM ao ano; índice de publicações não-indexadas reunindo todo tipo de produção científica não indexada do IDSM ao ano, e número de eventos de difusão científica do IDSM.

O Macroprocesso 2, “Disseminação Tecnológica”, reflete o nível de disseminação do conhecimento produzido pelo IDSM através de um indicador: . Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP) ao ano.

O Macroprocesso 3, “Manejo Sustentável”, apresenta o desenvolvimento de processos de manejo sustentável de recursos naturais, replicáveis dentro e fora das RDSM e RDSA e tem quatro indicadores: Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb).; índice de clareiras de derrubada nas áreas de manejo florestal comunitário; índice de pirarucus manejados nas RDSM e RDSA com tamanho superior ao limite ideal de abate; índice de comunidades realizando atividades de manejo dos recursos naturais nas RDSM e RDSA.

O Macroprocesso 4 trata da “Qualidade de Vida” experimentando a implementação de processos e tecnologias sociais para contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população ribeirinha e medindo seus impactos nesta qualidade, e possui um indicador que registra as comunidades beneficiadas por esses experimentos nas duas Reservas.

O Macroprocesso 5, “Tecnologias de Gestão”, trata de processos desenvolvidos para promover a gestão participativa nas Reservas Mamirauá e Amanã e que possam ser replicados para outras áreas protegidas. O macroprocesso tem dois indicadores: índice de participação de lideranças-ano capacitadas pelo IDSM e índice de distribuição de agentes ambientais voluntários capacitados atuando no ano nos setores da RDSM e RDSA.

O Macroprocesso 6, que trata do “Desenvolvimento Institucional”, tem um indicador: a relação da receita própria e recursos do Contrato de Gestão, na alavancagem de recursos fora do contrato de gestão.

No quadro a seguir são apresentados os **Indicadores de Desempenho** e suas **Metas** para **2010**.

Quadro 2. Distribuição dos Indicadores institucionais de desempenho segundo Macroprocessos e metas projetadas e alcançadas no ano de 2010 (revisado com base nos comentários da Comissão de Avaliação e Acompanhamento do MCT em 2010).

Macroprocesso	Indicadores						
	Descrição	Tipo	Unidade	Peso	V0	Metas para 2010	Alcançado no ano
1 - <u>Produção Científica</u> Desenvolvimento de pesquisas para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento social na Amazônia	1. Índice Geral de Publicação (IGPub) no ano	Efetividade	N	2	0,8	0,7	1,10
	2. Índice de Publicações Indexadas (IPub-I) do IDSM ao ano.	Eficiência	N	3	0,6	0,5	0,51
	3. Índice de Publicações Indexadas Abrangente (Ipub-IA) de pesquisadores e colaboradores do IDSM ao ano.	Eficiência	N	3	0,6	0,6	0,31
	4. Índice de Publicações não-Indexadas (IPuNI), reunindo todo tipo de produção científica não indexada realizada no IDSM ao ano.	Efetividade	N	2	1,88	2	2,24
	5. Número de eventos de difusão científica promovidos (EDCP) pelo IDSM ao ano.	Eficácia	N	2	6	6	6
2 - <u>Disseminação Tecnológica</u> (Ações para replicação de processos e tecnologias desenvolvidos e/ou testados pelo IDSM para as RDSM e RDSA para outras áreas da Amazônia)	6. Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP) ao ano	Eficácia	N	3	2	3	2
3 - <u>Manejo Sustentável</u> (Desenvolvimento de processos de manejo sustentável de recursos naturais replicáveis dentro e fora das RDSM e RDSA)	7. Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb).	Eficácia	N	3	0	2	2
	8. Índice de Clareiras de Derrubada (ICD) nas áreas de Manejo Florestal Comunitário.	Efetividade	m²/ha	2	400	Abaixo de 380	--
	9. Índice de pirarucus manejados nas RDSM e RDSA com tamanho superior ao limite ideal de abate (ITP).	Efetividade	N	2	0,72	Acima de 0,7	0,72
	10. Índice de comunidades realizando atividades de manejo dos recursos naturais nas RDSM e RDSA (ICRAM).	Eficácia	N	3	0,28	0,30	0,30

Macroprocesso	Indicadores						
	Descrição	Tipo	Unidade	Peso	V0	Metas para 2010	Alcançado no ano
4 - <u>Qualidade de Vida</u> (Desenvolvimento de processos e tecnologias sociais para contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população ribeirinha replicáveis para outras áreas da Amazônia).	11. Índice de Comunidades Beneficiadas (ICB) nas áreas focais das RDSM e RDSA por experimentos que visam qualidade de vida de seus moradores	Eficácia	N	1	0,027	0,055	0,041
5 - <u>Tecnologias de Gestão</u> (Desenvolvimento de processos para gestão participativa da RDSM e da RDSA que possam ser replicadas para outras áreas protegidas)	12. Índice de participação de lideranças-ano capacitadas pelo IDSM (IPLC)	Efetividade	N	1	0,22	0,25	0,20
	13. Índice de distribuição de Agentes Ambientais Voluntários capacitados que estão efetivamente atuando por ano nos setores da RDSM e RDSA (IDAAV)	Eficácia	N	2	0,73	0,75	0,73
6 - <u>Desenvolvimento Institucional</u> (Fortalecimento institucional do IDSM)	14. Alavancagem Mínima de Recursos Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRFCG) no ano	Eficácia	N	2	0,34	Acima de 0,3	0,52

2.3. Principais atividades do período, desempenho dos indicadores e alcance das metas

Os resultados estão apresentados segundo o contexto dos **macroprocessos** definidos para a ação do IDSM com seus respectivos indicadores e metas.

Macroprocesso 1- Produção Científica

Macroprocesso 2- Disseminação Tecnológica

Macroprocesso 3- Manejo Sustentável

Macroprocesso 4- Qualidade de Vida

Macroprocesso 5- Tecnologias de Gestão

Macroprocesso 6- Desenvolvimento Institucional

2.3.1. MACROPROCESSO 1: PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Este macroprocesso visa desenvolver a produção científica decorrente das pesquisas científicas da instituição, ou por ela apoiadas, voltadas para subsidiar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento social na Amazônia rural, especialmente nas suas partes dominadas pelas florestas alagáveis.

O quadro 3 abaixo mostra o número de publicações, por categoria realizadas por membros do IDSM, estudantes e pesquisadores externos colaboradores de outras instituições. O número de técnicos de nível superior e especialistas (TNSE) contabilizados para o cálculo do indicador foi de 29 (15 pesquisadores e 14 bolsistas com no mínimo 12 meses de atuação no IDSM). O apêndice 1 mostra o quadro de pessoal do IDSM com pesquisadores contratados e bolsistas do CNPq (PI) além de pesquisadores externos colaboradores (PE) e estudantes (E).

A lista de publicações está relacionada no apêndice 2 da parte II do relatório.

Quadro 3. Número de publicações por categoria em 2010.

Tipo de produção	Publicações indexadas	Publicações não indexadas com ISSN ou ISBN	Publicações não indexadas sem ISSN ou ISBN	Total
Membros do IDSM (PI)	15	17	64	96
Colaboradores (PE)	9	7	n/a	16
Estudantes (E)	0	1	8	9
Total	24	25	72	121

Indicador 1 – Índice Geral de Publicações por Ano

1.1. Apresentação

Este indicador demonstra a efetividade dos trabalhos de pesquisa medindo a produtividade global dos membros do IDSM para os diversos tipos de produção científica publicada.

1.2. Alcançado no ano

No exercício de 2010 houve um total de 32 publicações indexadas e não indexadas com ISSN ou ISBN produzidas por membros do IDSM como autores ou co-autores. A lista de publicações contabilizadas para este indicador se encontra no apêndice 2.1. O número de técnicos de nível superior e especialistas (TNSE) contabilizados para o cálculo do indicador foi de 29.

Indicador 1	Unidade	Peso	V0	Metas para 2010	Alcançado no ano
Índice geral de publicações (IGPub) ou produtos científicos por ano	N	2	0,8	0,7	1,10

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio de consulta aos registros de produção científica geral do IDSM, onde serão contabilizados **todos os artigos científicos publicados em periódicos não-indexados e indexados, com ISSN, e todos os livros ou capítulos de livros avaliados pelos pares (por comitê editorial), com ISBN, publicados pelos membros do IDSM (como autores principais ou co-autores)** no ano referente à análise. Será seguida a fórmula:

$$IGPub = \frac{NGPUB}{TNSE} \quad \text{onde:}$$

NGPUB = (Número de artigos publicados em periódicos indexados + número de artigos publicados em periódicos não-indexados mas com ISSN + número de capítulos de livros com ISBN + número de livros com ISBN) publicados no ano da análise.

TNSE = Somatório dos “Técnicos de Nível Superior e Especialistas” vinculados diretamente à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com 12 ou mais meses atuando no IDSM no momento da análise.

Indicador 2 – Índice de Publicações Indexadas

2.1. Apresentação

Este indicador demonstra a eficiência dos trabalhos de pesquisa medidos pela produtividade científica indexada dos membros do IDSM.

2.2. Alcançado no ano

No exercício de 2010 houve um total de 15 publicações indexadas com membros do IDSM como autores ou co-autores. A lista de publicações contabilizadas para este indicador se encontra no apêndice 2.2. O número de técnicos de nível superior e especialistas (TNSE) contabilizados para o cálculo do indicador foi de 29.

Indicador 2	Unidade	Peso	V0	Metas para 2010	Alcançado no ano
Índice de Publicações Indexadas (IPub-I) do IDSM ao ano	N	3	0,6	0,5	0,51

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio de consulta aos registros de produção científica indexada do IDSM, onde serão contabilizados **todos os artigos científicos publicados em periódicos indexados em indexadores internacionais, e com ISSN**. Será seguida a fórmula:

$$\text{IPub-I} = \frac{\text{NPUBI}}{\text{TNSE}} \quad \text{onde:}$$

NPUBI = Número de artigos publicados em periódicos indexados no ano da análise com membros do IDSM como autores principais ou co-autores.

TNSE = Somatório dos “Técnicos de Nível Superior e Especialistas” vinculados diretamente à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com 12 ou mais meses atuando no IDSM no momento da análise.

Indicador 3 – Índice de Publicações Indexadas Abrangente

3.1. Apresentação

Este indicador demonstra a eficiência dos trabalhos combinados de pesquisa medidos pela produtividade científica indexada dos membros do IDSM juntamente com a dos seus colaboradores (de outras instituições).

3.2. Alcançado no ano

No exercício de 2010 houve 24 publicações indexadas com membros do IDSM e/ou colaboradores como autores ou co-autores. A lista de publicações contabilizadas para este indicador se encontra no apêndice 2.3. O número de técnicos de nível superior e especialistas (TNSE) contabilizados para o cálculo do indicador foi de 29 e o número de pesquisadores externos associados atuando em 2010 foi de 48. Portanto, o TNSE + CE ficou em 77.

Indicador 3	Unidade	Peso	V0	Metas para 2010	Alcançado no ano
Índice de Publicações Indexadas Abrangente (IPub-IA) de pesquisadores e colaboradores do IDSM ao ano	N	3	0,6	0,6	0,31

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio de consulta aos registros de produção científica indexada do IDSM, onde serão contabilizados **todos os artigos científicos publicados em periódicos indexados em indexadores internacionais, e com ISSN**. Será seguida a fórmula:

$$\text{IPub-I} = \frac{\text{NPUBIC}}{\text{TNSE} + \text{CE}} \quad \text{onde:}$$

NPUBIC = Número de artigos publicados em periódicos indexados no ano da análise com membros do IDSM ou seus colaboradores como autores principais ou co-autores (estes artigos devem versar sobre os temas de trabalho do IDSM, sobre as RDSM e RDSA, ou suas populações, ou espécies relativas, e produzidos por meio da oferta de suporte institucional do IDSM).

TNSE = Somatório dos “Técnicos de Nível Superior e Especialistas” vinculados diretamente à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas).

CE = Colaboradores externos que realizaram pesquisas em colaboração com o IDSM, e com seus pesquisadores; colaboradores que tiveram seu trabalho de pesquisa apoiado pelo IDSM (em termos de recursos financeiros e/ou infra-estrutura e/ou logística).

Indicador 4 – Índice de Publicações não-Indexadas

4.1. Apresentação

Este indicador reflete a efetividade dos trabalhos de pesquisa medidos pela produtividade global dos membros do IDSM para os diversos tipos de produção científica.

4.2. Alcançado no ano

No exercício de 2010 foram produzidos 73 resumos por pesquisadores internos e três por estudantes, seis monografias e documentos de pós-graduação, e uma outra publicação não-indexada, totalizando 83 produtos não-indexados. A lista de publicações contabilizadas para este indicador se encontra no apêndice 2.4. Para contabilizar o indicador foram considerados 29 técnicos de nível superior e especialistas e oito estudantes atuando junto ao IDSM em 2010, totalizando 37 pesquisadores.

Indicador 4	Unidade	Peso	V0	Metas para 2010	Alcançado no ano
Índice de Publicações não-Indexadas (IPuNI), reunindo todo tipo de produção científica não indexada realizada no IDSM ao ano.	N	2	4,0	2	2,24

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio de consulta aos registros de produção científica geral do IDSM, onde serão contabilizados todos os produtos científicos não-indexados publicados pelos membros do IDSM (como autores principais ou co-autores), somados aos bolsistas e estudantes apoiados pelo IDSM no ano referente à análise. Será seguida a fórmula:

$$\text{IPuNI} = \frac{\text{NPCNI}}{\text{TNSEo}}$$

onde:

NPCNI = Número de produtos científicos não indexados (resumos ou resumos expandidos em evento científico publicados + documentos de conclusão de graduação ou de pós-graduação desenvolvidos por orientandos ou coorientandos dos membros do IDSM tais como monografias, dissertações e/ou teses apoiadas pelo IDSM) executados no ano da análise.

TNSEo = Somatório dos “Técnicos de Nível Superior e Especialistas” vinculados diretamente à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com seus respectivos orientandos em cursos de pós-graduação que sejam autores de trabalhos considerados na mensuração do indicador (presentes no numerador – NPCNI).

Para fins comparativos, apresentamos abaixo, no quadro 4, a produção científica consolidada do IDSM ao longo dos últimos anos, agregando o que foi publicado por colaboradores externos e por pesquisadores e bolsistas de Mamirauá. Foram considerados todos os produtos que de alguma forma foram submetidos a processos editoriais com revisão pelos pares.

Quadro 4. Demonstrativo da evolução da publicação de artigos indexados, livros e capítulos de livros desde 2001.

Produção científica do IDSM em <i>peer review</i> (inclusive colaboradores externos)	Ano									
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Artigos científicos em revistas indexadas	5	7	2	5	2	19	25	33	52	24
Livros e capítulos de livros	11	6	3	8	9	6	4	22	8	14
Total de publicações revisadas pelos pares	16	13	5	13	11	25	29	55	60	38

Um acontecimento relevante em 2010 que é digno de nota no âmbito da atividade científica do IDSM foi a premiação internacional do bolsista Robinson Botero-Arias. Este pesquisador foi agraciado com o “Castillo’s Conservation Prize”, concedido pela IUCN (União Internacional pela Conservação da Natureza). Este prêmio é concedido a cada 2 anos a pesquisadores com contribuições de relevância na área de conservação de crocodilianos. A premiação foi realizada na cidade de Manaus, durante o 20º. Encontro Internacional do Grupo de Especialistas em Crocodilianos da IUCN, no último mês de setembro.

Indicador 5 – Número de Eventos de Difusão Científica Promovidos pelo IDSM

5.1. Apresentação

Este indicador demonstra a eficácia do IDSM na promoção de eventos científicos, voltados à divulgação e incentivo da produção científica de seus membros, alunos, estagiários, etc.

5.2. Alcançado no ano

No exercício de 2010 foram promovidos seis eventos de difusão científica. As programações dos eventos estão anexadas na parte II do relatório.

1. Seminário Parcial PIBIC Jr: Realizado em 24/02/2010, no mini-auditório de pesquisa, contou com a participação de 11 estudantes de nível médio das escolas Frei André da Costa, Getúlio Vargas, Gilberto Mestrinho, GM3, apresentando resultados preliminares de seus projetos, e com a participação da Profa. Arluce Sardinha. Todos os alunos eram originários de Tefé, exceto por uma bolsista procedente de Boa Vista (RR).
2. Seminário Parcial PIBIC Sr: Realizado em 06/04/2010, no mini-auditório de pesquisa, com apresentação de 14 projetos em andamento. Sete dos bolsistas cursam Biologia, 3 Geografia, e 1 cada provém do curso de Letras, Pedagogia, Química e Biotecnologia (bolsista estudando no núcleo da UFAM em Coari). A maioria é originária de Tefé, mas também havia representantes de outros estados.
3. Seminário Anual de Pesquisa 2010 (SAP VII): Ocorreu entre 7 e 9 de junho. Foi pela primeira vez realizado inteiramente nas dependências do campus do IDSM, nas salas de aula anexas ao novo prédio da Biblioteca. Com uma média de participação de 70 pessoas/dia, o evento incluiu as categorias apresentação oral (21 apresentações) e pôster (23 apresentações). No 2.o dia houve uma Oficina sobre Biotecnologia para Conservação da Biodiversidade, com intervenções de profissionais do Instituto e de instituições parceiras (ver anexo 3). Palestras foram proferidas pelos seguintes pesquisadores convidados: drs. Favízia Freitas de Oliveira (UFMG), Paulo Rogério Mangini (Tríade), William Magnusson (INPA) e Evelyn Novo (INPE). Como atividade adicional, foi realizado um concurso interno de fotografias sobre as duas reservas.
4. Seminário Final PIBIC Jr: Realizado em 21/07/2010, no mini-auditório de pesquisa, contou com a participação de 11 estudantes de nível médio das escolas Frei André da Costa, Getúlio Vargas, Gilberto Mestrinho, GM3, apresentando resultados finais de seus projetos e com a participação da Profa. Marcilene Queiroz Cabral da Silva (EE Gov Armando de Sousa Mendes GM3).
5. Seminário Final PIBIC Sr: Realizado em 20/07/2010, no mini-auditório de pesquisa, com apresentação dos resultados de 12 projetos.
6. Workshop Peixe-Boi em Cativeiro na América Latina: cenário atual e perspectivas para a devolução ao ambiente natural, realizado junto a XIV Reunião de Trabalho de Especialistas em Mamíferos Aquáticos da América do Sul, em Florianópolis. 27 e 28/10/2010. Organizado por Miriam Marmontel e João Carlos Gomes Borges, com patrocínio do IDSM e da Fundação Mamíferos Aquáticos, contou com a participação de mais de 40 profissionais da área.

Indicador 5	Unidade	Peso	V0	Metas para 2010	Alcançado no ano
Número de eventos de difusão científica promovidos (EDCP) pelo IDSM ao ano.	N	2	6	6	6

Memória de Cálculo:

O indicador será obtido por meio da contagem direta dos **eventos científicos promovidos pelo IDSM no ano da análise, e de sua programação**. Estes eventos são aqueles nos quais pesquisadores do IDSM e de outras instituições são convidados, e onde são apresentados os projetos de pesquisa correntes, sua metodologia, seus resultados correntes (parciais ou finais), e as conclusões (especialmente aquelas relevantes para a conservação da biodiversidade, para a gestão participativa da unidade de conservação e para o desenvolvimento social e da qualidade de vida).

2.3.2. MACROPROCESSO 2 : DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA

Este macroprocesso envolve a disseminação para outras áreas da Amazônia de processos e tecnologias que foram desenvolvidas e/ou testadas pelo Instituto Mamirauá para as Reservas Mamirauá e Amanã. De acordo com as orientações da comissão de avaliação foram alterados a descrição do indicador, o método de cálculo e as metas anuais.

Indicador 6 – Número de Eventos de Disseminação das Experiências

6.1. Apresentação

Este indicador mostra a eficácia dos programas voltados ao desenvolvimento de processos de manejo de recursos naturais e de incremento da qualidade de vida do IDSM na disseminação de processos e tecnologias desenvolvidos pela instituição por meio da realização de cursos e treinamentos para potenciais multiplicadores destas experiências do IDSM em outras localidades da Amazônia. Seja na região do médio Solimões, no Amazonas, ou seja mesmo em outros estados da Amazônia brasileira ou em outros países da Pan-Amazônia. Atualmente são cinco as grandes áreas ou temas voltados para a disseminação das boas experiências do IDSM: a qualidade de vida das populações ribeirinhas e o manejo dos recursos naturais (manejo de recursos florestais, manejo de recursos pesqueiros, manejo de recursos cênicos ou turísticos, e manejo de recursos faunísticos, correntemente, o manejo experimental de jacarés).

O método de cálculo é obtido pela contagem direta do número de cursos acerca do desenvolvimento de processos e tecnologias desenvolvidos pelo IDSM que são oferecidos no ano da análise para potenciais multiplicadores. A fonte da informação são os relatórios mensais de atividades dos programas do IDSM.

6.2. Alcançado no ano

No primeiro semestre de 2010 foram desenvolvidas as atividades preparatórias para a realização de cursos de capacitação sobre processos e tecnologias de manejo e gestão participativa para multiplicadores, e no segundo semestre estes cursos começaram a ser oferecidos. A meta em 2010 era oferecer três cursos para multiplicadores. Um deles na verdade foi composto apenas pelos dois primeiros módulos de um total de quatro que compõem o curso. Mas os outros dois foram desenvolvidos integralmente. Foram eles:

- 1) Gestão Compartilhada para Manejo de Recursos Pesqueiros;
- 2) Contagem de Pirarucu;
- 3) Curso de Introdução ao Turismo de Base Comunitária.

O Curso de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros é composto por quatro módulos e em 2010 foram ministrados apenas dois módulos, o 1º em julho e o 2º em agosto. Não foi possível realizar os dois últimos módulos devido a intensa seca que alterou a programação dos participantes e conseqüentemente a da equipe do IDSM. Esse curso está contando com a participação de 47 técnicos representantes das seguintes instituições: Instituto Mamirauá, Colônia de Pescadores Z-4 de Tefé, Colônia de Pescadores Z-23 de Alvarães, IBAMA, ICMBIO, Fundação Amazônia Sustentável - FAS, SEDUC e Prefeitura Municipal de Tefé (Secretaria de Meio Ambiente).

O Curso de contagem de Pirarucu foi realizado em julho para pescadores da Resex do Unini, Unidade de Conservação contígua a RDS Amanã e algumas das suas comunidades são usuárias dos recursos naturais da RDS Amanã. Foram capacitadas 33 pessoas, dentre elas, pescadores das Comunidades Tapiira, Patauá, Lago das Pedras e Floresta da Resex do Unini, pescadores da Comunidade Vila Nunes que fica no Rio Unini dentro da RDS Amanã e representantes do Instituto Chico Mendes – ICMBio de Novo Airão, bacia do rio Negro, do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Fonte Boa – IDSFB e pescadores das comunidades da região de Fonte Boa/Setor Panauá, área subsidiária da RDS Mamirauá.

O curso de Introdução ao Turismo de Base Comunitária foi realizado entre os dias 08 e 12 de outubro pelos técnicos do Programa de Turismo de Base Comunitária em parceria com os funcionários da Pousada Uacari e membros da AAGEMAM, associação que representa os prestadores de serviços turísticos da RDSM. Participaram do curso oito indígenas das etnias Surui paiter (RO) e Parintintin (AM), além de dois técnicos da ONG Kanindé (Defesa Etnoambiental de Rondônia), um técnico do IIEB (Instituto Internacional de educação do Brasil) e três técnicos da ONG Conservação Estratégica (CSF).

Como um dos cursos foi oferecido apenas parcialmente, consideramos que foram integralmente realizados apenas dois cursos, o que significa que a meta foi apenas parcialmente atingida.

Indicador 6	Unidade	Peso	V0	Metas para 2010	Alcançado no ano
Número de eventos de disseminação das experiências e melhores práticas do IDSM (EDEMP) ao ano	N	3	2	3	2

Método de Cálculo: Este indicador será obtido pela contagem direta do número de cursos acerca do desenvolvimento de processos e tecnologias desenvolvidos pelo IDSM que são oferecidos no ano de análise para potenciais multiplicadores. A fonte da informação será os relatórios mensais de atividades dos programas do IDSM.

2.3.3. MACROPROCESSO 3: MANEJO SUSTENTÁVEL

O objetivo do macroprocesso é desenvolver processos de manejo sustentável de recursos naturais que possam ser replicáveis dentro e fora das Reservas Mamirauá e Amanã. Alguns destes indicadores tiveram sua descrição e seu método de cálculo alterados, de acordo com sugestão da comissão de avaliação.

Indicador 7 – Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem

7.1. Apresentação

Este indicador mostra a eficácia do desenvolvimento dos sistemas de manejo de recursos naturais implementados ou promovidos pelo IDSM, e sua adequação a distintas realidades ambientais e sociais encontradas na sua fase de implantação. Cada um dos sistemas de manejo desenvolvidos e adaptados pelo IDSM precisa ser ajustado a casos especiais em função das particularidades ambientais ou em função da realidade social dos manejadores. A elaboração de “protocolos” ou “rotinas de abordagem” para guiar e documentar estes ajustes, e abordar cada uma destas distintas realidades é uma medida da efetividade dos sistemas de manejo, de sua capacidade de adaptação, de seu potencial de replicação. O indicador tenta demonstrar que os diferentes sistemas de manejo em curso ou em preparação no IDSM se dirigem a uma adaptação às condições sociais e ambientais de cada caso. Atualmente são implementados ou promovidos pelo IDSM sistemas de manejo nas seguintes áreas:

1. Recursos turísticos ou cênicos
2. Recursos pesqueiros para fins alimentares
3. Recursos pesqueiros para fins ornamentais
4. Recursos florestais madeireiros
5. Recursos florestais não madeireiros
6. Recursos faunísticos

O cálculo deste indicador é realizado pela contagem cumulativa direta de protocolos elaborados e publicados pelo IDSM sobre as distintas adaptações dos sistemas de manejo para as distintas realidades socioambientais abordadas em campo.

7.2. Alcançado no ano

Em 2010 foram realizados os trabalhos de elaboração de dois protocolos, um para manejo de recursos pesqueiros para fins alimentares e outro para manejo de recursos cênicos, que estão disponíveis em *pdf* publicados na página do IDSM na internet. As rotinas não foram ainda impressas em gráfica para maior distribuição devido ao atraso na transferência de recursos do MCT (recursos complementares ao orçamento da União para o IDSM).

Indicador 7	Unidade	Peso	V0	Metas para 2010	Alcançado no ano
Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb).	N	3	0	2	2

Memória de cálculo do indicador:

Este indicador será obtido pela contagem cumulativa direta de protocolos elaborados e publicados pelo IDSM sobre as distintas adaptações dos sistemas de manejo para as distintas realidades sócioambientais abordadas em campo.

Indicador 8 – Índice de Clareiras de Derrubada

8.1. Apresentação

Este indicador mede a efetividade das medidas de manejo e da atuação dos responsáveis pelo Programa de Manejo Florestal Comunitário (PMFC) do IDSM, ambas aferidas pelo acompanhamento da quantidade de habitat convertido por ano para fins madeireiros. Esta é obtida pelo cálculo da área média das clareiras de derrubada por hectare, nas áreas de manejo florestal acompanhadas pelo Programa de Manejo Florestal Comunitário. Uma interferência de manejo deve, por princípio, realizar o menor impacto possível na floresta.

Em áreas de extração tradicional, ou convencional e não-manejada, de madeira o impacto da atividade pode ser medido por vários meios. Um deles é o tamanho médio das clareiras formadas. Num cálculo que envolve um grande número de clareiras, em áreas de exploração de tamanho variável, este impacto foi calculado como cerca de 800 m² em média por cada hectare de floresta explorada. Nestes locais 12 árvores, em média, são derrubadas para cada árvore a ser explorada. Já nas áreas de manejo comunitário que recebem apoio técnico-científico do IDSM, este tamanho médio pode ser reduzido à metade, ou mesmo menos que isto. Atualmente, o tamanho médio do impacto é calculado em 400 m² por hectare de floresta manejada. Espera-se que este impacto seja reduzido em 20% paulatinamente até atingir os níveis inferiores a 320 m² ao longo dos próximos quatro a cinco anos. Assim, 320 m² por hectare por ano será o limite superior da meta ao final do período, e não poderá ser ultrapassado. Para cada ano haverá uma redução de 20m² na meta deste indicador. A participação do IDSM no atingimento desta meta está na manutenção de intensas atividades de capacitação e treinamento para as ações de manejo sustentável, especialmente as de derrubada de baixo impacto, parte integrante do aconselhamento e assessoramento oferecido pelo IDSM às associações de manejadores.

8.2. Alcançado no ano

No ano de 2010 não foi possível fazer exploração florestal em áreas de manejo licenciadas porque o nível da água foi baixo. Existia a previsão da Associação Boa Esperança do Japurá explorar madeira a partir do mês de setembro, quando seria medido o impacto da exploração por meio das clareiras ali formadas, mas essa associação/comunidade teve dificuldade para formalizar o contrato com os compradores em tempo hábil, visto que os mesmos estavam com suas licenças vencidas. A exploração foi prorrogada para os primeiros meses de 2011.

Indicador 8	Unidade	Peso	V0	Metas para 2010	Alcançado no ano
Índice de Clareiras de Derrubada (ICD) nas áreas de Manejo Florestal Comunitário.	M ² /ha	2	400	Abaixo de 380	--

Memória de Cálculo:

O tamanho médio das clareiras por hectare é obtido por meio da divisão do somatório do tamanho das clareiras (em metros quadrados) abertas na derrubada nas áreas de manejo pelo somatório do tamanho das áreas de exploração (em hectares). O tamanho médio das clareiras é calculado pelo somatório dos tamanhos (em metros quadrados) das clareiras, dividido pelo número total de clareiras medidas. O tamanho de cada clareira é medido a partir da aplicação da fórmula da área ($\pi (D/2)^2$), onde D é a média aritmética de oito diferentes distâncias tomadas cortando a clareira medida, passando pelo seu centro. Serão utilizadas as seguintes fórmulas:

AC (área da clareira) = $\pi(D/2)^2$ (onde D é o diâmetro da clareira), ou

AC (área da clareira) = $\pi(r)^2$ (onde r é o raio da clareira)

STMC (somatório do tamanho das clareiras) = $S (\pi(D/2)^2)$ (em m²)

ICD = STMC/SAh (onde SAh é o somatório da área manejada no ano, em hectares, sob atividade de manejo florestal recebendo aconselhamento).

Indicador 9 – Índice de Pirarucus Manejados com Tamanho Superior ao Ideal

9.1. Apresentação

Este indicador reflete a efetividade das práticas de manejo sustentável da pesca de pirarucus nas Reservas Mamirauá e Amanã por meio de assistência técnica e do aconselhamento do IDSM, e do monitoramento do tamanho médio dos animais pescados nos diferentes setores onde o manejo se desenvolve com a assessoria técnico-científica do IDSM. O limite de tamanho aplicado no abate pode indicar o acatamento à principal medida de manejo, que é o tamanho mínimo de abate definido pelo IBAMA, que é 1,50 m. Como pesquisas demonstraram que o tamanho à primeira maturação sexual da espécie é 1,65 m, no IDSM consideramos que o limite determinado pelo IBAMA é muito conservador, e levamos este limite a um nível mais desafiador, e também mais apropriado do ponto de vista da biologia deste recurso natural. Mantendo-se o tamanho dos animais abatidos sempre acima deste limite podemos garantir a sustentabilidade da pesca por meio da regeneração biológica dos estoques. Assim, quanto maior o índice de animais manejados com tamanho acima de 1,65m, maior será a sustentabilidade do sistema de manejo. O papel do IDSM nesta meta é o de manter os esforços de aconselhamento técnico, acompanhamento, monitoramento e auditoria dos sistemas de manejo de pesca em todos os locais que realizam o manejo nas duas reservas sob a supervisão do Instituto. Apenas um grande esforço dos técnicos do programa atuando constantemente junto às associações de pescadores pode oferecer garantia de bons níveis de obediência às normas de manejo.

9.2. Alcançado no ano

Em 2008 a proporção de pirarucus manejados com tamanho maior ou igual a 1,65m foi de 0,68, em 2009 esta proporção foi de 0,72. Em 2010 a proporção de 0,72 foi mantida, pois foram capturados 4.652 pirarucus em cinco sistemas de manejo assessorados pelo IDSM. Desse total, 3.366 tiveram seu comprimento total maior ou igual a 1,65cm.

Indicador 9	Unidade	Peso	V0	Metas para 2010	Alcançado no ano
Índice de pirarucus manejados nas RDSM e RDSA com tamanho superior ao limite ideal de abate (ITP)	N	2	0,72	Acima de 0,7	0,72

Memória de cálculo do indicador:

Este indicador será obtido pelo cálculo da proporção de animais manejados com tamanhos (comprimentos totais) maiores ou iguais a 1,65m, em relação a todos os animais abatidos em todos os sistemas de manejo de pesca de pirarucu que estejam sob acompanhamento técnico-científico do IDSM, no ano da análise. A fórmula deste indicador seria:

$$ITP = \frac{N_{pm}}{NTp}, \text{ onde}$$

N_{pm} = número de pirarucus manejados de tamanho maior ou igual a 1,65m no ano

NTp = número total de pirarucus manejados no mesmo ano

Indicador 10 – Índice de Comunidades Realizando Atividades de Manejo

10.1. Apresentação

Este indicador mede o desempenho dos programas de manejo de recursos naturais para a expansão de suas atividades para novas áreas das Reservas Mamirauá e Amanã que ainda não recebem assessoria desses programas. Para isso, estão previstos investimentos para beneficiar as comunidades através de capacitações para as atividades de manejo, fortalecimento da gestão comunitária, introdução de novas tecnologias de produção, desenvolvimento ou aperfeiçoamento da produção e oferta de assessorias para licenciamento e para comercialização da produção.

Em 2010 foram incluídas cinco novas comunidades em processos de manejo de recursos naturais. Santa Isabel e São Francisco do Setor São José da RDS Amanã foram incluídas nas atividades de manejo de pesca e estão fazendo parte do Acordo de Pesca do Complexo de Lagos Pantaleão/RDS Amanã, cuja gestão da área é compartilhada com as Comunidades do Setor São José e as Colônias de Pescadores de Tefé – Z4 e de Alvarães –Z23. As comunidades de Coadi, Nossa Senhora de Fátima e Punã do Setor Liberdade da RDS Mamirauá foram incluídas nas atividades de agricultura.

O apêndice 3 contém a lista de comunidades assessoradas pelos Programas de Manejo de Recursos Naturais.

Principais atividades realizadas pelos programas de manejo de recursos naturais no ano de 2010

Agricultura Familiar

Em 2010 o programa de agricultura familiar prestou assistência técnica direcionada ao manejo de abelhas nativas sem ferrão, à criação de pequenos animais (patos e galinhas), ao manejo de sistemas agroflorestais, à produção de hortaliças e ao manejo de pragas e doenças agrícolas. Em total foram realizadas 80 visitas técnicas para agricultores dos Setores Coraci, Amanã e São José da RDSA e Ingá, Liberdade, Horizonte, Mamirauá e Barroso da RDSM.

Em 2010, houve ainda a realização da 5a Feira do Pirarucu e Produtos Agroecológicos de Tefé em parceria com o Programa manejo de Pesca, Prefeitura de Tefé, IDAM (Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas) e Exército Brasileiro. A Feira teve como objetivo propiciar um espaço de comercialização diferenciada de produtos agrícolas produzidos de forma agroecológica pelos agricultores da RDSA de forma a estimular o mercado local e perceber a aceitação do mel como produto neste mercado.

Manejo de Pesca

No primeiro semestre foi feita avaliação do manejo de pirarucu em todas as áreas assessoradas pelo Instituto Mamirauá; realização de quatro oficinas de aperfeiçoamento de contagem de pirarucus para pescadores das áreas do Setor Coraci, do Complexo do Pantaleão, do Paraná Velho e da Colônia de Pescadores de Maraã- Z32; assessorias para elaboração de acordo para uso dos recursos pesqueiros dos Complexos Jutai-Cleto e Caruara; assessorias para a Colônia de Pescadores de Maraã-Z32 para elaboração do seu regimento interno do manejo de pirarucu, para gerenciamento de recursos financeiros e para monitoramento de pirarucus.

No segundo semestre foram realizadas assessorias para manejo, comercialização e licenciamento de pirarucus e de espécies ornamentais; padronização do número de contagens por ambiente em cada área de manejo de pirarucu; realização das assembléias para elaboração de acordo para uso dos recursos pesqueiros dos Complexos Jutai-Cleto e Caruara; realização do encontro de manejadores e da rodada de negócios de pirarucu manejado e realização de duas feiras de pirarucu, uma em Tefé e outra em Alvarães.

Manejo de Recursos Florestais Madeireiros

O programa prestou assessoria para licenciamento da exploração florestal junto ao Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas – IPAAM. Além disso, houve a realização do 9º encontro de manejadores de madeira da RDS Mamirauá, que teve como objetivos avaliar as atividades do ano anterior e capacitar os manejadores nas atividades de preenchimento dos formulários de exploração e cubagem. As informações desses formulários são essenciais para prestação de conta junto ao órgão licenciador (IPAAM), mediante o relatório pós-exploratório, relatório exigido anualmente para atendimento das normas vigentes de planos de manejo florestal.

Foi realizado, em Manaus, o I Seminário de Manejo Florestal Comunitário em área de Várzea, com o objetivo de discutir as dificuldades enfrentadas pelo manejo florestal praticado em ambiente de várzea no Amazonas. O seminário contou com a participação das seguintes instituições: INPA/Max Planck, IPAAM, ITEAM, SPU, IDAM, IDESAM, IIEB e do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Gurupá/PA que levou a experiência para o evento em regularização fundiária em várzea.

No segundo semestre foram assessoradas 14 associações, mas apenas cinco trabalharam em novas áreas para manejo florestal (POA) em 2011, as demais não prepararam áreas no ano de 2010, mas possivelmente novas áreas serão preparadas em 2011 para exploração em 2012. A preparação de áreas para exploração em 2011 são compostas das seguintes atividades: inventário florestal, abertura de trilhas, seleção e emplantamento das árvores a serem licenciadas e exploradas; e elaboração dos planos de manejo.

As assessorias incluíram as seguintes atividades: promoção de reunião entre as comunidades para resolver conflitos decorrentes de sobreposição de áreas de manejo florestal; orientações para as associações sobre exigências do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas – IPAAM no processo de licenciamento e comercialização da madeira manejada; revisão final dos documentos de Planos Operacionais Anuais - POA's; protocolo junto ao IPAAM de documentos pendentes das associações.

Manejo de Recursos Florestais Não-Madeireiros

O grupo prestou assessoria para o Grupo de Artesãs do Setor Coraci no âmbito da venda e monitoramento do artesanato produzido. Além disso, foi prestada assessoria para a construção do forno de queima de objetos de barro na Comunidade Nova Olinda. Através deste instrumento serão iniciados experimentos participativos para teste de uso de diferentes proporções de cinza da casca de caraipé (espécie do gênero *licania*), assim como da madeira de caraipé e de outras matérias primas, como carvão, areia e cerâmica moída.

No segundo semestre foram realizadas duas oficinas de boas práticas de manejo de molongó (*Malouetia tamaquarina*) para 12 artesãos da Comunidade Nova Colômbia/RDS Mamirauá e, assessoria para implantação do forno de queima de objetos de cerâmica para artesão da Comunidade Nova Olinda/RDS Amanã.

É importante mencionar como uma das importantes realizações de 2010, que o Grupo de Artesãos do Setor Coraci, da RDSA, foi mais uma vez premiado pela sua performance e pela intensa participação e envolvimento dos seus membros. Este grupo já teve suas realizações reconhecidas e premiadas diversas vezes em outras ocasiões no passado.

Nesta oportunidade, o Grupo de artesãos do Coraci ganhou o prêmio Culturas Populares 2009, na categoria integrantes de grupos/comunidades informais, concedido pelo Ministério da Cultura em fevereiro de 2010.

Turismo de Base Comunitária

No ano de 2010, 76 famílias de oito comunidades da RDS Mamirauá participaram das atividades do Programa de Turismo de Base Comunitária. Um total de R\$ 195.290,48 foi gerado, sendo que deste montante, R\$ 179.718,45 referem-se à prestação de serviços turísticos (92%) e R\$ 15.572,03 à venda de produtos agrícolas e peixes (8%). Com o objetivo de superar lacunas existentes relacionadas à qualidade dos serviços turísticos prestados, o Programa de Turismo de Base Comunitária - PTBC realizou cinco eventos de capacitação para os funcionários da Pousada Uacari e membros da Associação de Guias e Auxiliares de Ecoturismo (AGEMAM). No que diz respeito à afluência de ecoturistas e visitantes no ano de 2010, um total de 545 pessoas visitaram a Reserva através do Programa de Turismo de Base Comunitária.

10.2. Alcançado no ano

Indicador 10	Unidade	Peso	V0	Metas para 2010	Alcançado no ano
Índice de comunidades realizando atividades de manejo dos recursos naturais nas RDSM e RDSA (ICRAM)	N	3	0,28	0,30	0,30

Memória de cálculo do indicador:

Este indicador é calculado pela contagem do número cumulativo de comunidades da RDSM e RDSA que recebem assessorias e aconselhamento dos programas de manejo de recursos naturais do IDSM oferecidas, em relação ao número total de comunidades existentes nestas duas reservas. As fontes da informação são os relatórios mensais de atividades dos respectivos programas de manejo de recursos naturais.

A fórmula aplicada é:

$$\text{ICRAM} = \frac{\text{Nca}}{\text{NTc}}, \text{ onde}$$

Nca = número de comunidades atendidas/beneficiadas pelo IDSM no ano
NTc = número total de comunidades existentes nas RDSM e RDSA

2.3.4. MACROPROCESSO 4: QUALIDADE DE VIDA

Indicador 11 – Índice de Comunidades Beneficiadas por Experimentos

11.1. Apresentação

Este indicador é voltado para implementação de tecnologias sociais apropriadas que visem à melhoria dos padrões de vida das comunidades ribeirinhas das áreas focais das RDSA e RDSM, como pilotos para futura replicação. Sendo considerados na formação do indicador todos os tipos de experimentos associados a aspectos sanitários (disposição de dejetos humanos), água potável (tratamento e distribuição), e disponibilidade e uso de energias alternativas. São consideradas prioritárias as comunidades localizadas na várzea, pois as condições físicas do meio tornam praticamente impossível utilizar as técnicas normalmente aplicadas nas áreas não alagadas.

As atividades são consideradas experimentos em todas as suas dimensões. Tecnologias sociais podem ser desenvolvidas especialmente para os casos de várzea, ou adaptados para tais condições. Há experimentação na fase de desenvolvimento e adaptação tecnológicas, há experimentação nas fases de implementação destas tecnologias sociais nas diferentes comunidades de várzea das duas reservas, e há experimentação no estudo do impacto destas tecnologias sobre a qualidade de vida dos habitantes de cada uma das comunidades que são beneficiadas.

Foram implementados inicialmente dois sistemas de bombeamento de água do rio com energia solar. O primeiro na comunidade de Vila Alencar, setor Mamirauá - RDSM, e o segundo na comunidade de Jubará, setor Boa União-RDSA. Além desses sistemas de água, também foi implementado um sistema de fossa filtro na comunidade de Vila Alencar. Esses experimentos e comunidades selecionadas representam o V0 das metas estabelecidas pelo contrato de gestão desta unidade. O apêndice 4 contém a lista das comunidades de várzea contabilizadas neste indicador.

11.2 Descrição e avaliação do sistema de bombeamento de água do rio

O sistema de bombeamento consiste no armazenamento de água em um reservatório de fibra de vidro, com capacidade de 5.000 a 10.000 litros, sendo abastecido com água do rio, aduzida por uma bomba submersa, alimentada com energia fotovoltaica. Os módulos solares são aportados em uma estrutura metálica e suspensos em uma pequena balsa flutuante. Após o reservatório, a água passa por um filtro à base de areia, onde é feito seu pré-tratamento para posterior distribuição para os domicílios através de uma rede de tubulações.



Figura 1: Ilustração de um sistema comunitário de captação e bombeamento de água movido a energia solar.

A avaliação do sistema demonstrou alguns problemas em relação à implantação, uso e gestão das tecnologias. Dentre eles, destacamos: as dificuldades de gestão, indicando que é preciso investimento em treinamento e educação ambiental dos usuários do sistema. Houve problemas mecânicos nas bombas, tornando necessária a assistência técnica do IDSM para realizar os reparos e testes com outros modelos de bombas que sejam de alto recalque e/ou baixa vazão dependendo das características físicas de cada comunidade. Em alguns locais houve a necessidade de interrupção do bombeamento, devido à baixa qualidade da água do manancial no período de seca, com formação de praias e empoçamento de água. Nessas situações somente a água bombeada do rio não supriu a necessidade de água da comunidade.

Deste modo, o sistema de abastecimento de água poderá ser replicado desde que siga algumas recomendações, como a indicação de uma bomba adequada às características dessa região; dimensionamento adequado do sistema fotovoltaico; cálculo do consumo de água familiar; água corrente no manancial o ano inteiro, mesmo em período de estiagem. Para situações adversas outras tecnologias deverão ser pesquisadas ou complementadas a esta.

11.3 Descrição dos Sistemas de Tratamento de Dejetos

Foram implementados até o momento três tipos de tratamento de esgoto e dejetos: tratamento de esgoto por tanque séptico e filtro anaeróbio (fossa-filtro); tratamento de dejetos em fossas de fermentação (fossa seca); e tratamento em sanitário seco, com vaso segregador de fezes e urina.

Na comunidade de Vila Alencar foi testado o banheiro seco com vaso sanitário segregador que consiste em um sanitário com um mecanismo de separação e reservação de fezes e urina. O objetivo da separação é reduzir o tempo necessário para a estabilização da matéria orgânica das fezes e permitir o aproveitamento direto da urina em culturas vegetais. Este tipo de banheiro baseia-se no conceito de saneamento ecológico e permite a valorização de resíduos.

11.4 Alcançado no ano

Durante o ano de 2010 foi implementado um sistema de bombeamento de água do rio na comunidade de São Francisco do Aiucá - RDMS, que beneficiou 28 famílias residentes no local. Devido às dificuldades do ambiente onde a comunidade está localizada, que resulta em grande variação nas características da água, foi adaptada, ao projeto original, uma cisterna com capacidade de 25 mil litros, que será abastecida com água da chuva e com água do rio. Essa nova opção de armazenamento facilitará o acesso à água no período de seca.

Esse sistema misto, de bombeamento de água do rio com energia solar e captação de água da chuva, até o momento está sendo o modelo mais indicado para comunidades onde, no período de seca, a água do canal que serve de manancial que abastece a comunidade apresenta muitos sólidos e baixa qualidade. Entretanto, ainda são necessários testes para avaliar a quantidade e qualidade da água de chuva e do rio e a indicação do melhor tratamento e desinfecção. Paralelamente à implantação do sistema misto, foram feitas atividades de gestão e educação ambiental com jovens e adultos sobre a importância e uso da água e destino adequado dos dejetos. Além disso, foi implementado um fundo de manutenção do sistema, com a definição de uma taxa fixa de pagamento para cada família.

Não houve, portanto, o cumprimento da meta, já que a instalação do segundo sistema estabelecido na meta não pode ser realizada devido à falta de repasse do recurso do contrato de Gestão pelo MCT em tempo hábil para execução das atividades previstas.

Indicador 11	Unidade	Peso	V0	Metas para 2010	Alcançado no ano
Índice de Comunidades Beneficiadas (ICB) nas RDSM e RDSA por experimentos que visam qualidade de vida de seus moradores	N	1	0,027	0,055	0,041

Memória de cálculo do indicador:

Usando informações obtidas a partir dos relatórios mensais do Programa de Qualidade de Vida do IDSM, são contabilizadas as comunidades onde foram realizadas cumulativamente, ao longo dos seis anos (2010-2015), experimentos de abastecimento e tratamento de água, energia alternativa ou destinação de dejetos com recursos originários do Contrato de Gestão. É utilizada a seguinte fórmula:

$$ICB = \frac{NCCExp}{NCVAF}$$

Onde:

NCCExp = Número cumulativo de comunidades com experimentos em qualidade de vida na RDSM e RDSA no ano de análise

NCVAF = Número de comunidades de várzea nas áreas focais das reservas (N=73)

2.3.5. MACROPROCESSO 5: TECNOLOGIAS DE GESTÃO

Este macroprocesso trata de processos que venham promover a gestão participativa nas Reservas Mamirauá e Amanã e que possam ser replicadas para outras áreas protegidas.

Indicador 12 – Índice de Participação das Lideranças-ano Capacitadas pelo IDSM

12.1. Apresentação

Este índice reflete a efetividade dos esforços de capacitação de lideranças por meio da aferição de sua participação nas instâncias máximas de discussão e tomada de decisão participativa, que são as assembléias anuais, no manejo das unidades de conservação sob co-gestão do IDSM, a RDSM e a RDSA. Indicadores deste macroprocesso também foram alvo de algumas modificações na sua descrição e método de cálculo pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação.

12.2. Alcançado no ano

Foram realizadas duas oficinas de “Organização Comunitária e Mediação de Conflitos” para moradores dos Setores Jutai, Solimões de Cima e Solimões do Meio/RDS Mamirauá e, três oficinas Capacitação de Conselheiros, visando a criação do Conselho Gestor da RDS Amanã.

Foi realizada a XVII Assembléia Geral de Moradores e Usuários da RDS Mamirauá com a participação de 239 pessoas, lideranças representantes de comunidades e mulheres em busca de informações sobre Bolsa Floresta. Em Mamirauá já foram capacitadas pela equipe do Instituto Mamirauá 279 lideranças e 48 destas participaram da Assembléia de 2010.

Em Amanã foi realizada a III Assembléia Geral de Moradores e Usuários que contou com a participação de 330 pessoas, entre lideranças representantes de comunidades e mulheres que estavam buscando informações sobre Bolsa Floresta. Em Amanã já foram capacitadas 113 lideranças e 32 destas participaram da Assembléia de 2010. Portanto, 392 lideranças foram capacitadas, e destas, 80 participaram das Assembléias Gerais de suas respectivas Unidades de Conservação.

Indicador 12	Unidade	Peso	V0	Metas para 2010	Alcançado no ano
Índice de participação das lideranças-ano capacitadas pelo IDSM (IPLC).	N	1	0,22	0,25	0,20

Método de Cálculo: Este índice será calculado segundo a fórmula:

$$IPLC = \frac{NLCAG}{NTLC}$$

Onde:

NLCAG = Número de lideranças capacitadas pelo IDSM participando das Assembléias Gerais da RDSM ou da RDSA no ano da análise

NTLC = Número total cumulativo de lideranças capacitadas pelo IDSM

Indicador 13 – Índice de Agentes Ambientais Voluntários Capacitados Atuantes

13.1. Apresentação

Este indicador reflete a eficácia do esforço de controle e vigilância do IDSM para fiscalizar todos os setores das Reservas Mamirauá e Amanã pelos membros da comunidade devidamente capacitados e credenciados pelo IBAMA para esta finalidade. O papel do IDSM no processo é de promover a capacitação e credenciamento realizado pelo IBAMA, organizar os AAV's capacitados, motivá-los, equipá-los e prover apoio logístico à sua atuação. O índice apóia-se no resultado da experiência de cerca de 10 anos, que indica que o quantitativo de AAV's atuantes é uma medida indireta da eficácia da proteção conferida pelas comunidades às áreas protegidas, e que sua distribuição equânime nos setores das reservas descreve a eficácia em distribuir este apoio adequadamente no espaço físico das reservas que são co-geridas pelo IDSM. Como cada reserva tem um diferente número de comunidades, de habitantes e de AAV's, e como cada uma das reservas apresenta um padrão também distinto de distribuição geográfica das comunidades, este índice atribui pesos diferentes às atividades de controle e vigilância que ocorrem em cada uma destas reservas. Há grandes desafios para o IDSM manter este programa em funcionamento, especialmente no que se refere à manutenção da mobilização e organização comunitárias e ao levantamento de recursos para custeá-lo.

13.2. Alcançado no ano

Ao longo do ano foi mantida a atividade das equipes de AAVs que atuam nos 11 setores das duas reservas onde estão os 30 agentes ambientais voluntários ativos, portanto a meta foi alcançada. A realização de capacitações para ampliação do número de agentes e equipes depende de recursos e espaço na agenda dos órgãos que ministram os cursos (IBAMA e Centro Estadual de Unidades de Conservação - CEUC). No primeiro semestre foram feitas articulações para a realização do curso ao longo do segundo semestre de 2010 e primeiro semestre de 2011. Com o CEUC estava agendada, para o segundo semestre, a capacitação em duas etapas de novos agentes ambientais para a RDSA, mas só houve a 1ª etapa, que ocorreu no período de 31 de julho e 1º de agosto e contou com a participação de 23 moradores da Reserva Amanã. Ao final do evento ficou agendado a 2ª etapa que aconteceria em novembro, mas não aconteceu em função da falta de recursos por parte do órgão gestor das unidades de conservação - CEUC. No entanto, conseguimos agendar para 2011, com o IBAMA, a realização de dois cursos para a formação de novos agentes ambientais voluntários.

Os resultados das atividades de educação ambiental, vigilância e fiscalização realizadas pelas equipes de Agentes Ambientais Voluntários, ao longo do ano, estão apresentados nos apêndices 5.1. e 5.2. No restante do período dedicaram-se também ao acompanhamento da organização comunitária de seus setores participando das reuniões e assembléias. O apêndice 5.1. demonstra de forma resumida as atividades dos agentes ambientais voluntários.

No ano, aconteceram sete missões de fiscalização que são importantes para complementar o trabalho das equipes de AAVs e também contam com a participação de alguns deles. Em algumas foram percorridos setores das reservas que ainda não contam com equipes de AAVs, sendo essa a única atividade de vigilância e fiscalização que acontece nessas áreas. O apêndice 5.3 mostra um quadro com os resultados das missões de fiscalização

Indicador 13	Unidade	Peso	V0	Meta para 2010	Alcançado no ano
Índice de distribuição de Agentes Ambientais Voluntários capacitados que estão efetivamente atuando por ano nos setores da RDSM e RDSA (IDAAV)	N	2	0,73	0,75	0,73

Memória de cálculo do indicador:

Este indicador é calculado pela seguinte fórmula:

$$IDAAV = (SAAVM + SAAVA) / 15$$

Onde:

SAAVM = Número de Setores onde há atuação de AAV's na RDSM

SAAVA = Número de Setores onde há atuação de AAV's na RDSA

15 é o número total de setores presentes nas áreas focais destas duas reservas.

2.3.6. MACROPROCESSO 6: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O macroprocesso de Desenvolvimento Institucional objetiva acompanhar o desenvolvimento da instituição identificando estratégias utilizadas para a obtenção de fontes adicionais de recursos financeiros e assim garantir a sustentabilidade financeira da instituição e de suas atividades. Para o terceiro ciclo de vigência do Contrato de Gestão, iniciado em 2010, foi definido como indicador para análise e acompanhamento do macroprocesso, o indicador 14 abaixo apresentado.

Indicador 14 – Alavancagem Mínima de Recursos Fora do Contrato de Gestão.

14.1. Apresentação

Este Indicador demonstra a eficácia do IDSM em diversificar suas fontes de financiamento e assim garantir a sustentabilidade financeira da instituição e de suas atividades.

A meta pactuada no contrato de gestão é que o IDSM deverá obter, no mínimo, 30% de recursos oriundos de outras fontes fora do contrato de gestão. Sendo assim, a AMRFCG deve ser mantida acima de 0,3 ao longo dos próximos 6 anos (2010-2015). A tabela 1, a seguir, apresenta os recursos obtidos no ano de 2010.

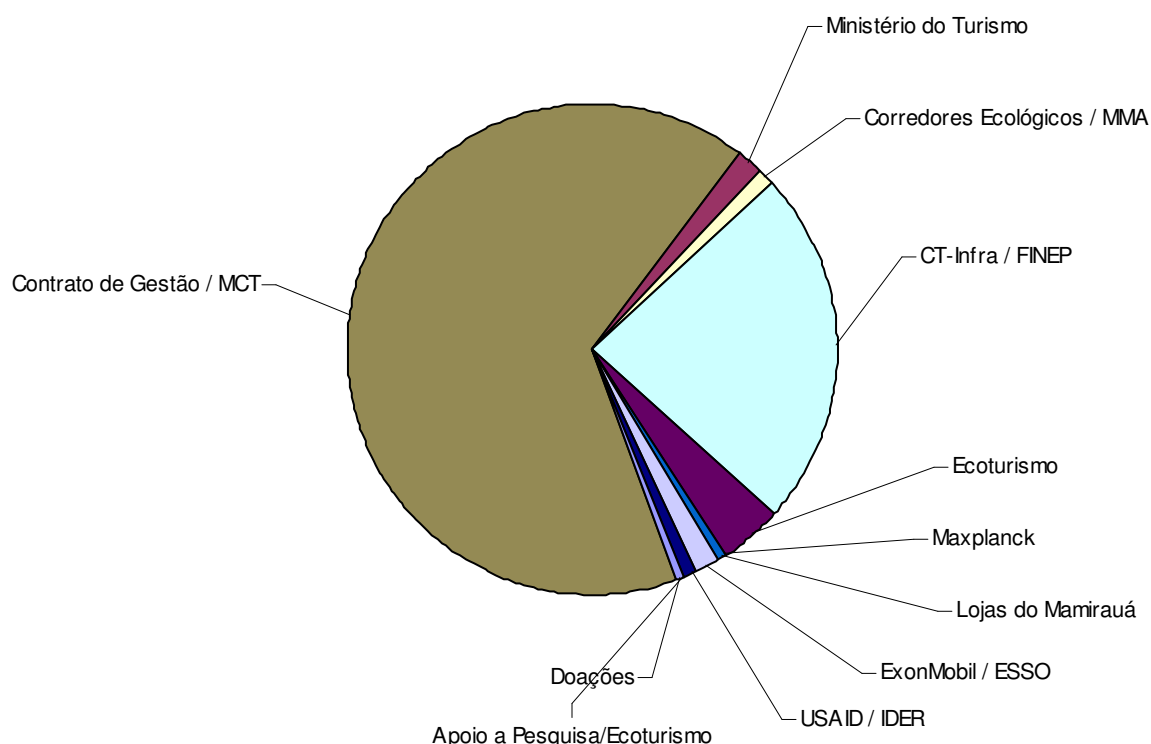
Fontes	2010
Contrato de Gestão / MCT	10.900.000,00
1º Subtotal - Recebido do Contrato de Gestão	10.900.000,00
Ministério do Turismo	300.000,00
Corredores Ecológicos / MMA	170.707,00
CT-Infra / FINEP	3.896.590,00
Ecoturismo	700.265,19
Maxplanck	9.798,64
Lojas do Mamirauá	118.875,00
ExonMobil / ESSO	235.764,40
USAID / IDER	158.736,00
Apoio a Pesquisa/Ecoturismo	6.795,24
Doações	82.285,05
2º Subtotal – Alavancagem de outras fontes	5.679.816,52
Total Alavancado no ano	16.579.816,52
Relação de Receita Própria (RRP = AMRFCG / VTCG)	0,52

Tabela 1. Distribuição dos recursos financeiros, por fonte de financiamento, no ano de 2010.

O repasse do Contrato de Gestão/MCT, apresentado na tabela acima, corresponde a soma do saldo de recursos de 2009, no valor de R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais), recebido pelo Instituto Mamirauá no início de janeiro de 2010 e o valor pactuado na LOA2010 de R\$ 9.300.000,00 (nove milhões e trezentos mil reais), depositado em julho do corrente ano.

A figura 2, a seguir, ilustra a distribuição dos recursos recebidos em 2010.

Figura 2. Distribuição da origem dos recursos do IDSM no ano de 2010.



14.2 Alcançado no ano

Em 2010, os repasses de outras fontes de recursos alcançaram o índice de 0,52 em relação aos recursos vindos do Contrato de Gestão, cumprindo a meta estabelecida.

Indicador 14	Unidade	Peso	VO	Meta para 2010	Alcançado no ano
Alavancagem mínima de recursos fora do contrato de gestão no IDSM (AMRFCG).	N	2	0,34	Acima de 0,3	0,52

Memória de cálculo

O indicador é obtido através da relação proporcional entre os recursos obtidos pelo Contrato de Gestão e os recursos de outras fontes de financiamento, segundo a fórmula:

$$RRP = \frac{AMRFCG}{VTCG}$$

Onde: AMRFCG = Recursos alavancados fora do Contrato de Gestão pelo IDSM ao ano.

VTCG = Valores transferidos pelo Contrato de Gestão ao IDSM no ano.

2.4. Relatório Financeiro

Em 2008 o orçamento repassado ao IDSM foi de R\$ 7.150.000,00 (sete milhões cento e cinquenta mil reais). Para 2009, o valor repassado foi de R\$ 8.350.000,00 (oito milhões trezentos e cinquenta mil reais). Aumento de 16,78% se comparado com o orçamento do ano anterior. Do orçamento de 2009, a última parte foi recebida em janeiro de 2010.

Para 2010 o orçamento pactuado foi de R\$ 15.129.947,00 (quinze milhões cento e vinte e nove mil novecentos e quarenta e sete reais) que significou um acréscimo de 81,20% em relação ao ano anterior, sendo que o primeiro repasse do ano ocorreu em 29/07/2010.

Tabela 2. Evolução do orçamento do IDSM nos últimos cinco anos

Fonte de recurso	2006	2007	2008	2009	2010
Contrato de Gestão / MCT	5.686.834,00	6.000.000,00	6.750.000,00	6.750.000,00	15.129.947,00
Termo Aditivo Complementar		100.000,00	400.000,00	1.600.000,00	
Total Orçado	5.686.834,00	6.100.000,00	7.150.000,00	8.350.000,00	15.129.947,00
Percentual de acréscimo frente ao ano anterior	45,67	7,26	17,22	16,78	81,20

A tabela 3, abaixo, apresenta o demonstrativo detalhado de receitas e despesas do ano. Maiores detalhes podem ser vistos no Balanço Patrimonial do Contrato de Gestão apresentado no apêndice 6.

O Contrato de Gestão ainda é o único financiador capaz de assumir os custos de pessoal e manutenção da OS. Continuamos a apresentar propostas para obtenção de recursos financeiros externos para investimento e custeio das atividades fim do IDSM. Estas propostas encontram-se relacionadas no apêndice 7.

Tabela 3. Distribuição da receita e despesas do IDSM no ano de 2010.



RELATÓRIO FINANCEIRO RECURSOS CONTRATO DE GESTÃO		
Período: 01/01/2010 a 31/12/2010		
SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR		
BANCO (CONTA CORRENTE / APLIC. FINANCEIRAS)	R\$	3.566.952,44
CREDITOS EM CIRCULAÇÃO	R\$	95.878,40
SALDO DE CAIXA	R\$	1.144,13
ESTOQUE DE ALMOXARIFADO	R\$	2.873,19
1 - TOTAL - SALDO ANTERIOR	R\$	3.666.848,16
ENTRADAS		
RECURSOS CONTRATO DE GESTÃO	R\$	10.900.000,00
BB DI CORPORATIVO	R\$	325.464,76
2 - TOTAL - ENTRADAS	R\$	11.225.464,76
SAÍDAS		
PESSOAL	R\$	7.202.594,09
MATERIAIS, SUPRIMENTOS E SERVIÇOS	R\$	2.457.739,49
EQUIPAMENTOS PERMANENTES	R\$	524.492,15
DIÁRIAS E PASSAGENS	R\$	400.232,99
ALUGUÉIS, TELEFONE, ÁGUA, LUZ, ETC.	R\$	759.655,53
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$	100.490,16
3 - TOTAL - SAÍDAS	R\$	11.445.204,41
4 - SALDO DE RECURSOS A REALIZAR (1 + 2 - 3)	R\$	3.447.108,51
DISPONÍVEL		
BANCO (CONTA CORRENTE / APLIC. FINANCEIRAS)	R\$	4.099.513,99
CRÉDITOS EM CIRCULAÇÃO	R\$	129.540,63
SALDO DE CAIXA	R\$	2.729,49
ESTOQUE DE PRODUTOS ALMOXARIFADO	R\$	17.270,42
5 - TOTAL - DISPONIBILIDADES	R\$	4.249.054,53
GASTOS REALIZADOS E NÃO PAGOS		
SALÁRIOS E ENCARGOS	R\$	744.995,26
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	R\$	866,69
FORNECEDORES	R\$	56.084,07
6 - TOTAL - OBRIGAÇÕES A PAGAR	R\$	801.946,02
7 - SALDO DE SUBVENÇÕES A REALIZAR (5 - 6)	R\$	3.447.108,51

2.4.1. Saldos Anuais e Fundo de Reserva

Ao longo dos últimos anos, tem sido observada a existência de saldos financeiros (saldos em 31/12) ao final dos exercícios financeiros anuais. Estes saldos tem sido objeto de vários questionamentos pelos órgãos de controle, e podem gerar más interpretações.

Na tabela 4 abaixo, estão apresentados os saldos financeiros do IDSM nos últimos quatro anos.

Tabela 4. Saldos financeiros do IDSM nos últimos quatro anos

Ano	Saldo em 31/12 (em R\$)
2007	3.641.047,01
2008	4.587.020,99
2009	3.666.848,16
2010	3.447.108,51

Nos últimos anos o IDSM tem recebido um volume crescente de recursos do Contrato de Gestão, como mostrou a tabela 2 do Relatório Financeiro. Em decorrência disto, um importante fator de variação patrimonial vem sendo observado. A tabela 5 abaixo demonstra a evolução patrimonial do IDSM ao longo deste mesmo período.

Tabela 5 – Evolução patrimonial específica para patrimônio relacionado aos recursos provenientes do Contrato de Gestão, e sua variação percentual anual.

BENS	2006		2007		2008		2009		2010	
	\$	%	\$	%	\$	%	\$	%	\$	%
Edificações	679.491,18	100	926.023,00	36	1.071.371,44	16	1.088.404,44	2	1.035.188,82	-05
Instalações	188.322,18	100	257.040,18	36	224.326,61	-12	232.706,61	04	240.506,61	03
Máq., Apar. e Equipamentos	140.551,29	100	177.750,99	26	210.094,95	18	325.493,43	55	563.823,14	73
Equipamentos de Informática	194.334,19	100	274.398,16	41	272.895,15	00	353.040,42	29	557.905,73	58
Veículos/Embarcações	204.098,29	100	397.478,29	95	398.902,01	00	398.902,01	00	399.652,01	00
Móveis e Utensílios	144.834,93	100	155.097,59	07	186.163,08	20	192.524,58	03	217.650,88	13
Imobilizações Intangíveis	31.228,42	100	36.522,69	17	48.461,69	33	69.185,04	43	113.181,49	64
Benfeitorias em Andamentos	-	00	-	-	-	-	-	-	56.840,00	100
TOTAL	1.582.860,48	100	2.224.310,90	41	2.412.214,93	08	2.660.256,53	10	3.184.748,68	20

Fonte: Deptº de Contabilidade do IDSM após auditoria independente realizado pela empresa Consulcamp Auditoria e Assessoria Ltda.

O valor do patrimônio institucional (relativo aos valores transferidos pelo contrato de gestão) apresentou um crescimento anual médio de 19,7%. No mesmo período o crescimento anual médio das transferências financeiras do contrato foi de 30,6%, indicando que houve um maior aumento dos gastos de custeio do que de investimento neste período de 2007 a 2010.

Estes dois fatores explicam parcialmente a construção dos saldos observados ao final dos exercícios do mesmo período. Mas um outro fator importante que deve ser mencionado é que, praticamente todos os anos, a transferência destes valores do MCT para o IDSM ocorre apenas nos meses de junho ou julho. Este é um atraso-padrão que é observado desde os anos do primeiro ciclo do contrato (2001-2005), e é mantido inalterado desde então. Em função disso, os anos se iniciam e a instituição se utiliza de recursos do saldo (excedente financeiro) do ano anterior para poder fazer frente aos seus custos de funcionamento normal.

A situação não chega a comprometer totalmente a execução das atividades e o atingimento (ainda que parcial) das metas contratuais porque, ao longo da última década este saldo cresceu, e correntemente encontra-se no patamar demonstrado na tabela 4, acima. Assim, o volume dos excedentes é suficiente para permitir o funcionamento do IDSM pelo menos pelos primeiros meses do ano subsequente. As atividades desenvolvidas sofrem uma grande influência da alternância de estações da Amazônia, ou dos estágios do ciclo hidrológico da região. Esta sazonalidade reflete-se, obviamente, nos custos da instituição. Atualmente, não considerando esta sazonalidade, os gastos mensais médios do Instituto Mamirauá são da ordem de aproximadamente R\$700.000,00 (setecentos mil reais), sem computar aquisição de novos equipamentos, materiais e suprimentos. Estes são os custos mínimos apenas para manter a instituição funcionando, cumprindo o máximo possível das atividades planejadas com o mínimo possível de recursos. Conseqüentemente, os saldos são utilizados para a sobrevivência da instituição durante o primeiro semestre, e a maior parte do atendimento das metas é realizado no segundo semestre de cada ano. Esta estratégia vem sendo consolidada desde meados do primeiro ciclo do contrato.

Entretanto, o IDSM nunca constituiu oficialmente uma reserva técnica, e nunca houve nenhuma determinação do MCT para que tal providência fosse adotada. Muito embora os saldos do final de um exercício sejam utilizados como uma reserva técnica, estratégica para a sobrevivência institucional, isto nunca foi formalizado. Ao longo dos meses mais recentes, em reuniões de acompanhamento administrativo realizadas pela SCUP/MCT, a possibilidade foi aventada, como uma sugestão a ser avaliada, novamente discutida, e eventualmente implementada, nas reuniões administrativas a serem realizadas em março de 2011.

3. RESPOSTAS ÀS RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO NA MISSÃO SEMESTRAL DE 2010

RECOMENDAÇÕES:

AO IDSM:

- i. Considerando a necessidade de dar transparência aos cálculos de resultado dos indicadores, a CA recomenda que todos os cálculos realizados na aferição dos resultados sejam demonstrados nos próximos relatórios.

Resposta do IDSM – No presente relatório anual, todos os cálculos e memórias de cálculo foram introduzidos para a aferição dos resultados.

- ii. Tendo em vista o Indicador 11 – Índice de Comunidades Beneficiadas (ICB) nas RD SM e RDSA por Experimentos que visam a Qualidade de Vida de seus Moradores, a CA recomenda que no quadro incluído no Apêndice sejam identificadas as comunidades de várzea e aquelas nas quais já foram implementadas ações, com a respectiva descrição.

Resposta do IDSM – No presente relatório anual, todas as comunidades de várzea foram identificadas em quadro específico.

- iii. Incorporar, no Relatório Anual de 2010, no que couber, tópicos relativos ao art. 11 da Portaria nº 157, de 26 de fevereiro de 2010:
 - a) oportunidade e conveniência das metas/ações para o alcance dos resultados;
 - b) possibilidade dos resultados influírem em outros segmentos do sistema C,T&I (transversalidade);
 - c) comparação entre o desempenho da OS e outras instituições de excelência no mundo;
 - d) avaliação dos meios utilizados para publicidade dos resultados alcançados;
 - e) indicadores de melhoria no atendimento à comunidade científica e sociedade por meio das metas/ações implementadas;
 - f) síntese das metas/ações que mais contribuíram para o alcance dos resultados; e
 - g) avaliação da atualidade dos indicadores e grau de desafio das metas pactuadas frente ao porte que OS adquire ano a ano.

Resposta do IDSM – A Portaria No. 157 foi revogada em 28 de dezembro de 2010. Apesar disso, o IDSM tomou todas as providências ao seu alcance para fornecer, conforme o texto original da portaria, todas as informações gerenciais solicitadas pela SCUP/MCT.

AO MCT e ao IDSM:

Recomenda-se ao MCT e ao IDSM avaliar o item 7 - Considerações da CA sobre os Indicadores constantes do Contrato de Gestão 2010-2015 com o objetivo de implementá-las por meio de Termo Aditivo ao Contrato de Gestão a ser firmado entre o MCT e o IDSM.

Resposta do IDSM – Todas as sugestões da CAA acerca dos novos indicadores do Quadro de Indicadores e Metas (QIM) do Contrato de Gestão (CG) celebrado entre o IDSM e o MCT foram acatadas, e incorporadas. O atual relatório anual já traz tais incorporações.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ - OS

Relatório Anual

do

Contrato de Gestão celebrado entre o

MCT e o IDSM-OS

Exercício de 2010

PARTE II

Tefé (AM)

Fevereiro de 2011

Índice

PARTE II

APÊNDICES	
Apêndice 1. Relação do quadro de pessoal do IDSM; bolsistas (PI); pesquisadores externos (PE) e estudantes de pós-graduação (E)	3
Apêndice 2. Produção científica do IDSM no ano de 2010.	22
Apêndice 3. Comunidades assessoradas pelos Programas de Manejo de Recursos Naturais em 2010.	48
Apêndice 4. Lista de comunidades de várzea nas Reservas Mamirauá e Amanã contabilizadas para o cálculo do indicador 11.	50
Apêndice 5. Atividades das equipes de agentes ambientais e missões de fiscalização em 2010	53
Apêndice 6. Balanço Patrimonial do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá - Recursos do Contrato de Gestão	60
Apêndice 7. Relação dos Projetos elaborados pela equipe do IDSM para solicitação de recursos	66
ANEXOS	
ANEXO 1. Quadro de metas e indicadores para 2010 revisado após sugestões da comissão de avaliação	69
ANEXO 2. Memória técnica dos indicadores do contrato de gestão para 2010 revisado após sugestões da comissão de avaliação	71
ANEXO 3. Programação dos eventos de difusão científica realizados em 2010	89

APÊNDICE 1. Relação do quadro de pessoal do IDSM; bolsistas (PI); pesquisadores externos (PE) e estudantes de pós-graduação (E)

Apêndice 1.1. Relação de funcionários ativos por coordenação, segundo titulação e área de atuação^{1,2}.

Situação em 31/12/2010						
DIRETORIA / COORDENADORIA	QUANT.	NOME	ESCOLARIDADE / TITULAÇÃO	FUNÇÃO	CARGO	ATIVIDADE
DIRETORIA GERAL	3	<u>Helder Lima de Queiroz</u>	Biólogo / Doutorado	Diretor Geral	Diretor Geral (DG)	Fim / Pesquisador
		Ana Rita Pereira Alves	Antropóloga / Mestrado	Assessora do Diretor Geral	Especialista	Fim
		Maurilandi Ramos Gualberto	Licenciada como Normal Superior/Superior	Secretária da Diretoria	Técnico de Nível Superior Pleno (TSP)	Administrativa
DIRETORIA TÉCNICO-CIENTÍFICA	1	<u>João Valsecchi do Amaral</u>	Biólogo / Doutorando	Diretor Técnico Científico / Pesquisa	Assistente de Pesquisa II (AP2)	Fim / Pesquisador
COORDENADORIA DE INFORMÁTICA	5	Francisco Modesto de Freitas Júnior	Superior Incompleto	Coordenador de Informática	Técnico de Nível Superior Junior (TSJ)	Apoio
		Antônio Martinelle Oliveira de Souza	Superior Incompleto	Auxiliar de Manutenção	Técnico de Nível Médio (TNM)	Apoio
		Augusto Audrin Carvalho Gomes	Superior Incompleto	Auxiliar em SIG	Auxiliar Técnico II (AT2)	Apoio
		Fabiano Alberto Nalin	Superior Incompleto	Analista de Sistema e Programador	Técnico de Nível Médio (TNM)	Apoio
		Gleyson Lopes da Silva	Superior Incompleto	Auxiliar de Banco de Dados	Técnico de Nível Médio (TNM)	Apoio
COORDENADORIA DE MONITORAMENTO	8	Aluino Cardoso Batalha	Fundamental Incompleto	Coletor de Dados	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		Antonio Alves Mendes	Fundamental Incompleto	Coletor de Dados	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim

¹ Os nomes que estão sublinhados são aqueles contabilizados como pesquisadores internos para o cálculo do TNSE.

² Os nomes com * são aqueles funcionários que atuaram e se desligaram ainda em 2010

		Antonio Francisco da Silva Batista	Médio	Coletor de Dados	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		Eziel Cavalcante Martins	Fundamental Incompleto	Coletor de Dados	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		<u>Fernanda Pozzam Pain</u>	Zoologia / Mestrado	Assistente de Pesquisa	Assistente de Pesquisa II (AP2)	Fim / Pesquisadora
		Francisco Tavares dos Santos	Fundamental Incompleto	Coletor de Dados	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		Ivaneide da Silva de Almeida	Fundamental	Coletor de Dados	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		Valdirene de Aquino Neves	Fundamental Incompleto	Coletor de Dados	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
COORDENADORIA DE PESQUISA	13	<u>Nelissa Peralta Bezerra</u>	Ciências Políticas e Relações Internacionais / Doutoranda	Coordenadora de Pesquisa	Assistente de Pesquisa II (AP2)	Fim / Pesquisadora
		<u>Alexandre Pucci Hercos *</u>	Zoologia / Mestrado	Assistente de Pesquisa	Assistente de Pesquisa II (AP2)	Fim / Pesquisador
		Antônio Pinto de Oliveira	Fundamental Incompleto	Assistente de Campo	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		<u>Auristela dos Santos Conserva</u>	Bióloga / Doutorado	Pesquisador Titular	Pesquisador Titular (PTT)	Fim / Pesquisadora
		Graciete do Socorro Silva Rolim	Biblioteconomia / Superior	Bibliotecária	Técnico de Nível Superior Pleno (TSP)	Apoio
		Jonas Alves de Oliveira	Médio	Assistente de Campo	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		José Raimundo dos Santos Reis	Fundamental Incompleto	Assistente de Campo	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		<u>Juliana Menegassi Leoni</u>	Bióloga / Mestrado	Assistente de Pesquisa	Assistente de Pesquisa II (AP2)	Fim / Pesquisadora
		Luiz da Silva	Fundamental Incompleto	Assistente de Campo	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		Maria Graciene da Silva	Licenciada como Normal Superior/Superior	Auxiliar de Biblioteca	Auxiliar Técnico II (AT2)	Apoio
		<u>Marília de Jesus Silva e Sousa</u>	Antropóloga / Mestranda	Assistente de Pesquisa	Assistente de Pesquisa I (AP1)	Fim / Pesquisadora

		<u>Miriam Marmontel</u>	Oceanógrafa / Doutorado	Pesquisador Titular	Pesquisador Titular (PTT)	Fim / Pesquisadora
		<u>Thatyana de Souza Marques</u>	Ciência Ambiental / Mestrado	Assistente de Pesquisa	Assistente de Pesquisa II (AP2)	Fim / Pesquisadora
DIRETORIA DE MANEJO DE RECURSOS NATURAIS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	1	<u>Isabel Soares de Sousa</u>	Antropóloga / Mestrado	Dir. de Manejo de Recursos Naturais e Desenv Soc/ Coord de Gestão Comunitária	Assistente de Pesquisa II (AP2)	Fim / Pesquisadora
COORDENADORIA DE ECOTURISMO	8	<u>Rodrigo Zomkowski Ozório</u>	Gestão Ambiental e Turismo / Mestrado	Coordenador de Ecoturismo	Assistente de Pesquisa II (AP2)	Fim / Pesquisador
		Antônio Coelho Rodrigues	Fundamental Incompleto	Supervisor de Lazer	Supervisor de Lazer	Fim
		Bianca Bernardon	Bióloga / Mestrado	Guia Naturalista	Guia Naturalista	Fim
		Daiane Basílio Alves	Superior Incompleto	Gerente Vendas Marketing	Gerente Vendas Marketing	Administrativa
		Ednela Martins da Silva	Fundamental Incompleto	Gerente	Gerente	Fim
		Jeniffer da Silva Guimarães Lopes	Superior Incompleto	Assistente Administrativo	Assistente Administrativo	Administrativa
		Joney Brasil Carvalho	Médio	Auxiliar Administrativo	Auxiliar Administrativo	Administrativa
		Pedro Meloni Nassar*	Biólogo / Superior	Guia Naturalista	Guia Naturalista	Fim
COORDENADORIA DE GESTÃO COMUNITÁRIA	17	Paulo Roberto e Souza	Biólogo / Especialização	Sub Coordenador	Técnico de Nível Superior Sênior (TSS)	Fim
		Afonso Silva Carvalho	Fundamental Incompleto	Promotor Comunitário	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		Alcinei da Silva Oliveira	Médio Incompleto	Guarda Parque	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		Arismar Cavalcante Martins	Fundamental Incompleto	Guarda Parque	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim

		Arison Martins Carvalho	Fundamental Incompleto	Guarda Parque	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		Cláudia dos Santos Barbosa	Licenciatura Plena em Normal Superior/Superior	Extensionista em Educação Ambiental	Técnico de Nível Superior Junior (TSJ)	Fim
		Cláudio Costa Carvalho	Fundamental	Guarda Parque	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		Edinilzo Rodrigues Pantoja*	Médio	Supervisor Fiscalização	Técnico de Nível Médio (TNM)	Fim
		Eliésio Silva de Oliveira	Fundamental Incompleto	Guarda Parque	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		Hudson da Silva Araújo	Licenciatura em Normal Superior/Superior	Supervisor Fiscalização	Técnico de Nível Médio (TNM)	Fim
		Marco Nilsonette Lopes	Geografia/Superior	Extensionista em Educação Ambiental	Técnico de Nível Médio (TNM)	Fim
		Oscarina Martins dos Santos	Teologia / Superior	Promotora Comunitária	Técnico de Nível Superior Junior (TSJ)	Fim
		Raimundo Marinho da Silva	Licenciado em Geografia/Superior	Promotor Comunitário	Técnico de Nível Superior Junior (TSJ)	Fim
		Rithere Cardenes de Carvalho	Pedagogia/Superior	Promotor Comunitário	Técnico de Nível Médio (TNM)	Fim
		Sandro Augusto Regatieri	Educação Ambiental e Conservação dos Recursos Naturais/Especialização	Extensionista em Educação Ambiental	Técnico Nível Superior Pleno (TSP)	Fim
		Sebastião Oliveira Dias	Médio	Promotor Comunitário	Técnico de Nível Médio (TNM)	Fim
		Thiago Antonio de Souza Figueiredo	Comunicação Social / Mestrado	Extensionista em Educação Ambiental	Técnico Nível Superior Senior (TSS)	Fim
COORDENADORIA DE AGRICULTURA	4	<u>Bárbara Tadzia Trautman Richers</u>	Agroflorestal Tropical / Mestrado	Coordenadora Agricultura Familiar	Assistente de Pesquisa II (AP2)	Fim / Pesquisadora
		Fábio Paz Rocha	Médio	Técnico em Agricultura	Técnico de Nível Médio (TNM)	Fim

		Jacson Rodrigues da Silva	Médio	Técnico em Agricultura	Técnico de Nível Médio (TNM)	Fim
		Rinéias Cunha Farias	Médio	Técnico em Agricultura	Técnico de Nível Médio (TNM)	Fim
COORDENADORIA DE MANEJO FLORESTAL COMUNITÁRIO	8	Elenice Assis do Nascimento	Superior Incompleto	Técnico Manejo Florestal	Técnico Nível Médio (TNM)	Fim
		Brunna Crespi	Bióloga / Superior	Técnico Agrícola	Técnico de Nível Médio (TNM)	Fim
		Humberto Pessoa Batalha	Médio	Técnico Manejo Florestal	Técnico de Nível Médio (TNM)	Fim
		Jezenias Guedes Nogueira	Fundamental Incompleto	Assistente de Campo	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		Jorge Barbosa Viana	Licenciatura em Biologia / Superior	Técnico Manejo Florestal	Técnico de Nível Médio (TNM)	Fim
		José Carlos Campanha Junior	Médio	Técnico Manejo Florestal	Técnico Nível Médio (TNM)	Fim
		Renan Akio Kamimura*	Engenharia Florestal / Superior	Técnico de Nível Superior	Técnico de Nível Superior Pleno (TSP)	Fim
		Vinícius Gontijo Rodrigues Roque*	Engenharia Florestal / Superior	Técnico de Nível Superior	Técnico de Nível Superior Pleno (TSP)	Fim
COORDENADORIA DE PESCA	8	<u>Ellen Silva Ramos Amaral</u>	Bióloga / Mestrado	Coordenadora de Pesca	Assistente de Pesquisa II (AP2)	Fim / Pesquisadora
		Ana Cláudia Torres Gonçalves	Licenciatura Plena em Letras/Superior	Téc. Manejo de Pesca	Técnico de Nível Médio (TNM)	Fim
		Gilceneres Amorim de Oliveira	Médio	Assistente de Campo	Técnico de Nível Médio (TNM)	Fim
		Ivonei Almeida dos Santos	Médio Incompleto	Assistente de Campo	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
		Josué Vilela da Silva Oliveira	Superior Incompleto	Auxiliar Administrativo	Auxiliar Técnico II (AT2)	Apoio
		Paulo Ronan da Gama Nery	Engenharia de Pesca / Superior	Tec. Manejo de Pesca	Técnico de Nível Médio (TNM)	Fim
		Ruiter Braga da Silva	Médio	Tec. Manejo de Pesca	Técnico de Nível Médio (TNM)	Fim

		Valmir Lima Ramos	Médio Incompleto	Assistente de Campo	Auxiliar Técnico I (AT1)	Fim
COORDENADORIA DE QUALIDADE DE VIDA	5	Ana Claudeise Silva do Nascimento	Socióloga / Mestrado	Coordenadora de Qualidade de Vida	Assistente de Pesquisa II (AP2)	Fim / Pesquisadora
		Ademil Vilena Reis	Médio	Extensionista em Educação Ambiental	Técnico de Nível Médio (TNM)	Fim
		Maria das Dores Marinho Gomes	Técnico de Enfermagem	Extensionista em Saúde Comunitária	Técnico de Nível Médio (TNM)	Fim
		Maria Mercês Bezerra da Silva	Auxiliar de Enfermagem	Extensionista em Educação Ambiental	Técnico de Nível Médio (TNM)	Fim
		Otacílio Soares Brito	Licenciado em Ciências/Especialização	Extensionista de Tecnologias Apropriadas	Técnico de Nível Superior Sênior (TSS)	Fim
DIRETORIA ADMINISTRATIVA	1	Selma Santos de Freitas	Contadora / Superior	Diretora Administrativa	Técnico de Nível Superior Sênior (TSS)	Administrativa
COORDENADORIA DE COMPRAS	5	Joycimara Rocha de Souza	Licenciada como Normal Superior/Superior	Coordenadora de Compras	Técnico de Nível Superior Pleno (TSP)	Administrativa
		Alan Ricardo Pereira Mota	Médio	Assistente de Compras	Técnico de Nível Médio (TNM)	Administrativa
		Hellen Priscila de Souza Rodrigues	Médio	Auxiliar Financeiro	Auxiliar Técnico II (AT2)	Administrativa
		Narda Lorena Sevalho Lopes	Bacharel em Ciência Política/Superior	Auxiliar Financeiro	Auxiliar Técnico II (AT2)	Administrativa
		Wanilze Santos de Oliveira Dias	Administradora/Superior	Assistente Administrativo	Técnico de Nível Médio (TNM)	Administrativa
COORDENADORIA DE CONTABILIDADE	4	Nizete de Lima Campelo	Ciências Contábeis / Superior	Coordenadora de Contabilidade	Técnico de Nível Superior Pleno (TSP)	Administrativa
		Franciete dos Santos Lima	Superior Incompleto	Auxiliar de Contabilidade	Auxiliar Técnico II (AT2)	Administrativa
		José Eduardo do Nascimento Castro	Administração em Marketing / Superior	Auxiliar de Contabilidade	Auxiliar Técnico II (AT2)	Administrativa
		Wellington Monteiro Rodrigues	Superior Incompleto	Auxiliar de Contabilidade	Auxiliar Técnico II (AT2)	Administrativa

DIVULGAÇÃO/LOJAS	1	Ivanize Gonzaga de Souza	Médio	Vendedora	Vendedora	Fim
COORDENADORIA DE FINANÇAS	3	Raiziane Cássia Freire da Silva	Licenciada em História/Superior	Coordenadora de Finanças	Técnico de Nível Superior Junior (TSJ)	Administrativa
		Estefeny Carvalho da Silva	Superior Incompleto	Auxiliar de Compras	Auxiliar Técnico II (AT2)	Administrativa
		Wânia Santos de Oliveira	Contadora / Superior	Técnico em Contabilidade	Técnico de Nível Superior Sênior (TSS)	Administrativa
COORDENADORIA DE OPERAÇÕES	48	Josivaldo Ferreira Modesto	Licenciado como Normal Superior/Superior	Coordenador de Operações	Técnico de Nível Superior Sênior (TSS)	Administrativa
		Abedias Fernandes da Silva	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Adaliton Nery da Silva	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Arlenilce da Costa Rodrigues	Médio	Assistente Operacional	Auxiliar Técnico II (AT2)	Administrativa
		Assunção Mendes Ribeiro	Fundamental Incompleto	Marinheiro Fluvial de Convés	Marinheiro Fluvial de Convés	Apoio
		Bento Leocádio Medeiros	Fundamental Incompleto	Marinheiro Fluvial de Máquinas	Marinheiro Fluvial de Máquinas	Apoio
		Carlos Ramos de Castro	Médio	Supervisor Flutuante	Técnico de Nível Médio (TNM)	Administrativa
		Cassiano Corrêa Mota	Fundamental Incompleto	Contra Mestre Fluvial	Contra Mestre Fluvial	Apoio
		Cláudio Alfaia de Lima	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Cleber Azevedo da Silva	Fundamental Incompleto	Marinheiro Fluvial de Convés	Marinheiro Fluvial de Convés	Apoio
		Daniel Gomes de Souza	Fundamental	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Deuzuita Lita do Carmo	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio

		Eder de Souza Cardoso	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Etevaldo Campos Fernandes	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Francisco Armindo Alves	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Francisco Erivelton Gualberto Alves	Médio	Supervisor de Flutuante	Técnico de Nível Médio (TNM)	Administrativa
		Francisco Marinho Lima	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Francisco Pereira dos Santos Junior	Médio	Assistente Operacional	Auxiliar Técnico II (AT2)	Administrativa
		Frank Alex Dantas da Silva	Médio	Auxiliar Operacional	Auxiliar Técnico II (AT2)	Administrativa
		Hilda Baleiro Brasil dos Santos	Médio	Auxiliar de Serviços Gerais	Auxiliar Técnico I (AT1)	Administrativa
		Israel Souza da Silva	Médio Incompleto	Vigia / Operações	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Ivo da Silva Macário	Fundamental Incompleto	Zelador / Operações	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Jackson Albano Cavalcante	Fundamental Incompleto	Vigia / Operações	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Jair Pereira Soares	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Jander Marcelo Gualberto Alves	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Joaninha Pereira Santos	Fundamental	Auxiliar de Serviços Gerais	Auxiliar Técnico I (AT1)	Administrativa
		Joaquim Martins	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Jonas Cavalcante dos Santos	Fundamental Incompleto	Vigia	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Jonas Gomes do Nascimento	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Jonas Monteiro Tavares	Fundamental	Marinheiro Fluvial Máquinas	Marinheiro Fluvial Máquinas	Apoio

		Jonisson Sevalho Barbosa	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Jose Adelmo Pinto	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Jose de Almeida Penha	Fundamental	Contra Mestre Fluvial	Contra Mestre Fluvial	Apoio
		Luzia dos Santos Silva	Médio Incompleto	Auxiliar de Serviços Gerais	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Manoel Pereira da Silva Junior	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Maria Selma Martins de Souza	Médio Incompleto	Auxiliar Serviços Gerais	Auxiliar Técnico I (AT1)	Administrativa
		Mércio Greyck Cabral do Nascimento	Médio	Assistente Operacional	Técnico de Nível Médio (TNM)	Administrativa
		Moacir Marinho Lima	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Otávio Ferreira Lacerda	Fundamental Incompleto	Marinheiro Fluvial de Convés	Marinheiro Fluvial de Convés	Apoio
		Raimundo Araújo de Castro	Fundamental Incompleto	Marinheiro Fluvial de Máquinas	Marinheiro Fluvial de Máquinas	Apoio
		Raimundo Cleudo de Freitas	Fundamental Incompleto	Marinheiro Fluvial de Convés	Marinheiro Fluvial de Convés	Apoio
		Raimundo Nonato Alves Benício	Fundamental Incompleto	Zelador Flutuante	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Raimundo Sevalho de Lira	Fundamental	Vigia	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Roseane Ramos Sevalho	Fundamental Incompleto	Auxiliar Serviços Gerais	Auxiliar Técnico I (AT1)	Administrativa
		Rosimar de Souza Martins	Médio	Assistente Operacional	Técnico de Nível Médio (TNM)	Administrativa
		Sebastião Filho da Silva Daniel	Fundamental Incompleto	Zelador	Auxiliar Técnico I (AT1)	Apoio
		Socorro da Silva Santos	Fundamental Incompleto	Marinheiro Fluvial de Máquinas	Marinheiro Fluvial de Máquinas	Apoio

		Suleni Gonçalves Dias	Médio	Auxiliar Serviços Gerais	Auxiliar Técnico I (AT1)	Administrativa
COORDENADORIA DE RECURSOS HUMANOS	3	Dolly Deane Sá	Administradora / Superior	Coordenador de Recursos Humanos	Técnico de Nível Superior Sênior (TSS)	Administrativa
		Francione Porto Ribeiro	Ciências Contábeis / Superior	Assistente Contabilidade	Técnico de Nível Médio (TNM)	Administrativa
		Renata Gomes Galúcio de Oliveira	Administração / Especialização	Assistente Administrativo	Técnico de Nível Superior Sênior (TSS)	Administrativa
TOTAL	146					

Apêndice 1.2. Relação de Bolsistas MCT / IDSM segundo a área de atuação.

Relatório de 31/12/2010					
N.º	Nome	Área	Data de Início	Data Final	Atividade
1	<u>Alberto Carlos Martins Pinto</u>	Pesquisa / Manejo Florestal	01/12/2008	31/12/2012	Fim
2	<u>Alessandra Stremel Pesce Ribeiro</u>	Pesquisa / Qualidade de Vida	01/03/2009	28/02/2011	Fim
3	Alex Almeida Coelho*	Pesquisa / Gestão Comunitária	01/12/2009	01/03/2010	Fim
4	Camila Doretto Castilho*	Pesquisa / Qualidade de Vida	01/03/2010	01/09/2010	Fim
5	<u>Cássia Santos Camillo</u>	Pesquisa / Quelônios	01/01/2009	31/12/2010	Fim
6	<u>Claudinéia Barbosa de Lima*</u>	Pesquisa / Peixes Ornamentais	01/03/2009	01/09/2010	Fim
7	Douglas Ferreira Gadelha Campelo	Pesquisa / Artesanato	01/12/2010	30/11/2012	Fim
8	<u>Eduardo de Ávila Coelho</u>	Pesquisa / Ecoturismo	01/12/2009	30/11/2011	Fim
9	Emilio Manabu HigashiKawa	Pesquisa / Manejo Florestal	01/07/2010	30/06/2012	Fim
10	Fernanda Pozzan Paim*	Pesquisa / Primatas	01/05/2008	30/04/2010	Fim
11	Gabriela Carvalho Cunha Santos	Pesquisa / Pesca	01/04/2010	31/03/2012	Fim
12	Jaqueline Gomes Santos	Pesquisa / Gestão Comunitária	01/04/2010	31/03/2012	Fim
13	<u>Joana Silva Macedo</u>	Pesquisa / Ecologia Vertebrados	01/09/2007	30/09/2011	Fim
14	João Paulo Borges Pedro	Pesquisa / Ecoturismo	01/06/2010	31/05/2012	Fim
15	<u>Juliane Nunes Hallal Cabral*</u>	Pesquisa / Mamíferos Aquáticos	01/09/2008	31/08/2010	Fim
16	<u>Lorena Candice de Araújo Andrade</u>	Pesquisa / Pesca	01/02/2009	31/01/2011	Fim
17	<u>Lucas Gambogi Rodrigues</u>	Pesquisa / Agricultura	01/12/2009	30/11/2011	Fim
18	Márcia Emília de Jesus Trindade	Pesquisa / Peixes Ornamentais	01/10/2010	30/09/2012	Fim
19	Maria Cecília Rosinski Lima Gomes	Pesquisa / Qualidade de Vida	01/09/2010	31/08/2012	Fim
20	Maria Verônica Iriarte Denis	Pesquisa / Mamíferos Aquáticos	01/07/2010	30/06/2012	Fim
21	Marluce Ribeiro de Mendonça	Pesquisa / Gestão Comunitária	01/08/2010	31/07/2012	Fim
22	<u>Nayara de Alcântara Cardoso</u>	Pesquisa / Ecologia Vertebrados	01/09/2008	30/09/2012	Fim
23	Pedro Pontes de Paulo Junior	Pesquisa / Gestão Comunitária	01/03/2010	29/02/2012	Fim
24	<u>Polliana Santos Ferraz</u>	Pesquisa / Pesca	01/11/2009	31/10/2011	Fim
25	Rafael Barbi Costa e Santos	Pesquisa / Gestão Comunitária	01/11/2010	31/10/2012	Fim

26	Rafael de Carvalho Spósito	Pesquisa / Artesanato	01/06/2010	31/05/2012	Fim
27	<u>Raquel Duarte Venturato*</u>	Pesquisa / Agricultura Familiar	01/11/2008	31/10/2010	Fim
28	<u>Robinson Botero-Arias</u>	Pesquisa / Jacarés	01/07/2007	31/07/2011	Fim
29	<u>Samantha Aquino Pereira*</u>	Pesquisa / Ecoturismo	01/08/2007	01/07/2010	Fim
30	Vania Carolina Fonseca da Silva	Pesquisa / Mamíferos Aquáticos	01/11/2010	31/10/2012	Fim

* Bolsistas que atuaram e se desligaram ainda em 2010

Apêndice 1.3. Relação de Bolsistas PIBIC Jr. / FAPEAM / IDSM segundo a área de atuação.

Situação em 31/12/2010				
N.º	BOLSISTA	Área	Data de Início	Data do Término
1	Adriele Gonçalves Lopes*	Pesquisa / Qualidade de Vida	08/09/2009	01/02/2010
2	Aldenora da Costa Corrêa*	Pesquisa / Qualidade de Vida	08/09/2009	19/02/2010
3	Anderlã Pinheiro Magalhães	Pesquisa / Manejo Florestal	01/10/2010	31/07/2011
4	Bráulio Silva Alcântara*	Pesquisa / Répteis	08/09/2009	23/02/2010
5	Breno Gabriel Araújo*	Pesquisa / Qualidade de Vida	08/09/2009	31/07/2010
6	Cicléia Mayra Silva*	Pesquisa / Ecovert	01/10/2008	31/07/2010
7	Danilo Marinho das Neves*	Pesquisa / Ecoturismo	08/09/2009	23/02/2010
8	Elinara Alves de Moura	Pesquisa / Ecologia Vertebrados	01/10/2010	31/07/2011
9	Gildrian Salazar Moura*	Pesquisa / Florestal	08/09/2009	31/07/2010
10	Jaiane Gualberto Marreira*	Pesquisa / Mamíferos Aquáticos	08/09/2009	31/07/2010
11	Janderson Ribeiro de Lima*	Pesquisa / Agricultura	08/09/2009	31/07/2010
12	Jane Keile Bastos de Moraes*	Pesquisa / Qualidade de Vida	08/09/2009	04/03/2010
13	Jéssica Cavalcante de Oliveira*	Pesquisa / Germinação	01/09/2008	19/01/2010
14	José Nilson Lima do Nascimento*	Pesquisa / Agricultura	08/09/2009	31/07/2010
15	Marlene de Souza Carvalho	Pesquisa / Mamíferos Aquáticos	01/10/2010	31/07/2011
16	Milca Gonçalves Bernardo*	Pesquisa / Qualidade de Vida	08/09/2009	31/07/2010
17	Nandrea de Souza da Silva	Pesquisa / Mamíferos Aquáticos	01/10/2010	31/07/2011
18	Nazaré de Souza Andrade	Pesquisa / Florestal	01/10/2010	31/07/2011
19	Rodrigo Martins de Souza*	Pesquisa / Mamíferos Aquáticos	08/09/2009	23/02/2010
20	Vanessa Cordeiro Neves*	Pesquisa / Qualidade de Vida	08/09/2009	31/07/2010
21	Wanderson Lima Ferreira	Pesquisa / Qualidade de Vida	01/10/2010	31/07/2011
22	Wendrew Juan dos Santos Pinheiro	Pesquisa / Germinação	01/10/2010	31/07/2011
23	Wildney Ribeiro Oliveira	Pesquisa / Qualidade de Vida	01/10/2010	31/07/2011

* Bolsistas que atuaram e se desligaram ainda em 2010

Apêndice 1.4. Relação de Bolsistas PIBIC Nível Superior / IDSM segundo a área de atuação.

Situação em 31/12/2010					
N.º	BOLSISTA	Área	Data de Início	Data de Término	Atividade
1	Alexsandra Vieira Moreira*	Pesquisa / Germinação	08/09/2009	31/07/2010	Fim
2	Ciclene Haylla Silva*	Pesquisa / Informática	01/08/2008	31/07/2010	Fim
3	Cristiany Torres de Carvalho Amaro	Pesquisa / Acervo Bibliográfico	01/08/2010	31/07/2011	Fim
4	Daniele Pereira de Lima*	Pesquisa / Qualidade de Vida	01/08/2008	31/07/2010	Fim
5	Dinalva Severiano Alves	Pesquisa / Mamíferos Aquáticos	09/08/2010	31/07/2011	Fim
6	Edimaria de Souza Alves*	Pesquisa / Répteis	08/09/2009	31/07/2010	Fim
7	Elienai Gomes da Costa*	Pesquisa / Peixes Ornamentais	01/08/2008	31/07/2010	Fim
8	Elison de Souza Sevalho*	Pesquisa / Informática	08/09/2009	04/05/2010	Fim
9	Fernanda Pereira Silva*	Pesquisa / Répteis	08/09/2009	31/07/2010	Fim
10	Francilene Rabelo Rodrigues*	Pesquisa / Florestal	08/09/2009	31/07/2010	Fim
11	Frankson da Silva Feitosa*	Pesquisa / Ecovert	01/08/2008	31/07/2010	Fim
12	Jorge Henrique Martins Vasques	Pesquisa / Pesca	01/08/2010	31/07/2011	Fim
13	Junior Andrade Chaves	Pesquisa / Quelônios	01/11/2010	31/07/2011	Fim
14	Keila Rocha*	Pesquisa / Florestal	04/05/2010	31/07/2010	Fim
15	Leidiane Nascimento Castelo*	Pesquisa / Mamíferos Aquáticos	08/09/2009	06/01/2010	Fim
16	Libania dos Santos Silva*	Pesquisa / Quelônios	01/08/2010	01/11/2010	Fim
12	Maria Creusiane de Souza Moraes*	Pesquisa / Florestal	08/09/2009	31/07/2010	Fim
17	Maria Cristine Trajano da Silva*	Pesquisa / Germinação	01/08/2008	31/07/2010	Fim
18	Maria Cristina de Araújo Zurra*	Pesquisa / Mamíferos Aquáticos	08/09/2009	31/07/2010	Fim
19	Mazoniel Guedes Reis	Pesquisa / Operações	13/08/2010	31/07/2011	Fim
20	Quezia Martins Chaves	Pesquisa / Qualidade de Vida	01/08/2010	31/07/2011	Fim
21	Raquel de Amorim Pimentel*	Pesquisa / Florestal	01/08/2008	04/05/2010	Fim
22	Revdson Ramos Gomes	Pesquisa / Informática	12/11/2010	31/07/2011	Fim
23	Tamilly Carvalho Melo dos Santos	Pesquisa / Ecologia Vertebrados	05/08/2010	31/07/2011	Fim
24	Thiago Maciel Pacheco*	Pesquisa / Ecoturismo	08/09/2009	31/07/2010	Fim
25	Witalo de Oliveira Silva*	Pesquisa / Quelônios	01/08/2010	01/11/2010	Fim
26	Zequias da Silva Marques	Pesquisa / Mamíferos Aquáticos	01/08/2010	31/07/2011	Fim

* Bolsistas que atuaram e se desligaram ainda em 2010

Apêndice 1.5. Relação de Bolsistas IDSM segundo a área de atuação.

Situação em 31/12/2010					
N.º	BOLSISTA	Área	Data de Início	Data de Término	Atividade
1	Alessandra de Cássia Santos Formento*	Pesquisa / Peixes Ornamentais	01/08/2009	31/08/2010	Fim
2	Augusto Carlos da Boa Viagem Freire*	Pesquisa / Mamíferos Aquáticos	02/01/2010	20/08/2010	Fim
3	Clarissa Britz Hassdenteufel	Pesquisa / Ecologia Vertebrados	01/07/2010	01/02/2011	Fim
4	Dávila Suellen Souza Corrêa	Pesquisa / Qualidade de Vida	02/08/2010	31/01/2011	Fim
5	Deleon Crispim Gomes	Pesquisa / Qualidade de Vida	01/09/2010	28/02/2011	Fim
6	Fernanda Lopes Roos	Pesquisa / Ecologia Vertebrados	20/09/2010	21/02/2011	Fim
7	Gerson Paulino Lopes	Pesquisa / Ecologia Vertebrados	01/07/2010	31/12/2011	Fim
8	Jaqueline Gomes Santos*	Pesquisa / Gestão Comunitária	01/02/2010	31/03/2010	Fim
9	Jomara Cavalcante de Oliveira	Pesquisa / Peixes Ornamentais	01/04/2010	31/12/2010	Fim
10	Leonara de Oliveira Queiroz	Pesquisa / Qualidade de Vida	24/06/2010	06/08/2010	Fim
11	Natália Góes Duarte Castro	Pesquisa / Ecologia de Germinação	01/04/2010	28/02/2011	Fim
12	Michele Araújo	Pesquisa / Ecologia Vertebrados	01/07/2010	28/02/2011	Fim
13	Rosângela Lira de Souza	Pesquisa / Peixes Ornamentais	01/02/2010	30/11/2010	Fim
14	Stella Tomás Silva	Pesquisa / Quelônios	02/08/2010	31/12/2010	Fim
15	Tânia Cristiane Gonçalves da Silva	Pesquisa / Peixes	26/04/2010	28/02/2011	Fim
16	Thais Helena Alencar Ferreira	Pesquisa / Mamíferos Aquáticos	01/11/2010	30/04/2011	Fim

* Bolsistas que atuaram e se desligaram ainda em 2010

Apêndice 1.6. Relação de Bolsistas FAPEAM / IDSM segundo a área de atuação.

Situação em 31/12/2010					
N.º	BOLSISTA	Área	Data de Início	Data de Término	Atividade
1	Auristela dos Santos Conserva*	Pesquisa / Ecologia de Germinação	01/01/2008	31/08/2010	Fim

* Bolsista que atuou, mas foi contratada em 2010

Apêndice 1.7. Relação de estagiários - IDSM.

Situação em 31/12/2010					
CONVÊNIO - CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA - CIEE					
Nº	Nome	Instituição de Origem	Formação	Área	Atividade
1	Andréa Abdala Raimo*	Universidade de São Paulo	Gestão Ambiental	Pesquisa / Mamíferos Aquáticos	Fim
2	Glauco Fernandes Gomes de Freitas*	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Veterinária	Pesquisa / Pesca	Fim
3	Fernanda Sá Vieira*	Universidade Federal de Mato Grosso	Turismo	Pesquisa / Ecoturismo	Fim
4	Jeydson da Silva Vicente*	Escola estadual Frei André	Ensino Médio	Pesquisa / Informática	Fim
5	Josué Vilela da Silva Oliveira*	Universidade Estadual do Amazonas	Licenciatura em Geografia	Pesquisa / Monitoramento SIG	Fim
6	Júlia Laterza Barbosa*	Universidade de São Paulo	Ciências Biológicas	Pesquisa / Jacarés	Fim
7	Marina Albuquerque Regina Mattos Vieira*	Unicamp	Ciências Biológicas	Pesquisa / Peixe Boi	Fim
8	Marina Paschoalini Frias	Universidade de Juiz de Fora	Biologia	Pesquisa / Mamíferos Aquáticos	Fim
9	Orleans dos Santos Brito*	Universidade Federal do Amazonas	Zootecnia	Pesquisa / Agricultura Familiar	Fim
10	Sofia Rodrigues e Silva	Universidade Federal de Alfenas	Biologia	Pesquisa / Ecoturismo	Fim

* Estagiários que atuaram e se desligaram ainda em 2010

CONVÊNIO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Nº	Nome	Instituição de Origem	Formação	Área	Atividade
1	Matuzalen Lopes Sandes	Universidade do Estado do Amazonas	Ciências Econômicas	Pesquisa / Informática	Fim

CONVÊNIO INPA

Nº	Nome	Instituição de Origem	Formação	Área	Atividade
1	Virgínia Moreira Pujol*	Universidade de La Laguna Teneres - Espanha	Biología	Pesquisa / Sistemas Aquáticos	Fim

*Estagiária que atuou e se desligou ainda em 2010

Apêndice 1.8. Relação de Pesquisadores Externos (PE) e Estudantes de Pós-graduação (E) que atuaram junto ao IDSM em 2010..

No.	NOME	TIPO DE VINCULO	INSTITUICAO
1.	Adriana Gomes Affonso	E	INPE
2.	Alessandro Augusto do Santos Michiles	PE	CPTEC/INPE
3.	Anne Magurran	PE	Univ. St. Andrews
4.	Anthony Martin	PE	Sea Mammal Res. Unit, UK
5.	Bernardo Lacale S. Costa	E	USP
6.	Chistiane Lopes Oliveira	E	INPA
7.	Cleverton Souza	PE	Instituto Superior de Educação da Amazônia – ISEAMA
8.	Conrado Ruddorf	PE	INPE
9.	Dávila Suelen Corrêa	E	UFPA
10.	Déborah de Magalhães Lima	PE	UFMG
11.	Deyves Grimberg	PE	INPE
12.	Edila Arnaud Ferreira Moura	PE	UFPA
13.	Edna Ferreira Alencar	PE	UFPA
14.	Eduardo Góes Neves	PE	USP
15.	Eduardo Moraes Arraut	PE	INPE
16.	Eliane Silva Batista	PE	INPA
17.	Emiliano Esterici Ramalho	E	University of Florida
18.	Evlyn Márcia Leão de Moraes Novo	PE	INPE
19.	Fabício Rodrigues dos Santos	PE	UFMG
20.	Favízia Freitas de Oliveira	PE	UFBa
21.	Fernando César Weber Rosas	PE	INPA
22.	Florian Wittmann	PE	INPA / Max Planck
23.	Gabriela Bielefeld Nardoto	PE	CENA-USP
24.	Geandrey Pedro da Silva Xavier	PE	INPA
25.	Gustavo Moller	PE	INPE

26.	Henrique Lazzarotto de Almeida	PE	UFRJ
27.	Hilton Pereira da Silva	PE	UFPA
28.	Jochen Schöengart	PE	INPA / Max Planck
29.	José Eugênio Cortes	PE	UFMG
30.	José Luiz Stech	PE	INPE/UFPA
31.	Leandro Castello	PE	Columbia
32.	Leandro Luis Giatti	PE	Fiocruz
33.	Ludmilla Costa Ferreira	E	UFPA
34.	Luisa Brasil Viana Matta	PE	INPA
35.	Luiz Antônio Martinelli	PE	CENA-USP
36.	Marcelo Z. Moreira	PE	CENA-USP
37.	Marcus Emanuel Barroncas Fernandes	PE	UFPA
38.	Maria Aparecida Lopes	PE	UFPA
39.	Maria Elisa Garavello	PE	ESALQ-USP
40.	Maria Helena Ruzany	PE	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
41.	Maria João Ramos Pereira	PE	Universidade de Lisboa
42.	Maria Teresa Fernandez Piedade	PE	INPA
43.	Mariana Oliveira e Souza	E	UFMG
44.	Mariana Victoria Irueme	PE	INPA Max-Planck
45.	Marilene Alves da Silva	PE	UFAM
46.	Michelle Gil Guterres Pazin	PE	INPA
47.	Oriana Trindade Almeida	PE	NAEA - UFPA
48.	Paulo R.A. Arlino	PE	INPE
49.	Rafael Leandro de Assis	E	INPA / Norwegian University of Life Sciences
50.	Rafaela Cardoso dos Santos	PE	INPA
51.	Ralf Gielow	PE	DMD-CPTEC
52.	Sinomar Ferreira da Fonseca Jr	PE	SDS-CEUC
53.	Tatiana Andreza da Silva Marinho	PE	INPA Max Planck

54.	Vandréa Garcia Rodrigues	PE	UERJ
55.	Vera Maria Ferreira da Silva	PE	INPA
56.	Zilah Vieira Meirelles	PE	UERJ

Apêndice 2. Produção científica do IDSM no ano de 2010.

Apêndice 2.1 Lista de publicações indexadas e não-indexadas com ISSN ou ISBN produzidas por pesquisadores internos (PI).

I. Publicações indexadas com ISSN ou ISBN

a) Artigos científicos

1. **Arantes, Caroline C. (E*)**, **Castello, Leandro (PE)**, Stewart, Dean J., M. Cetra, **Queiroz, Helder L. (PI)**. 2010. Population density, growth and reproduction of *Arapaima* in an Amazonian river-floodplain. *Ecology of Freshwater Fish* 19(3): 455-465 ISSN 0906-6691. Publ. online 28/06/2010 doi: 10.1111/j.1600-0633.2010.00431.x E-ISSN 1600-0633.
2. **Arraut, Eduardo Moraes (PE)**; **Marmontel, Miriam (PI)**; Mantovani, José Eduardo; **Novo, Evelyn Márcia Leão De Moraes (PE)**; Macdonald, D. W.; Kenward, R. E. 2010. The Lesser of Two Evils: seasonal migrations of amazonian manatees in the western amazon. *Journal of Zoology*, n.280, p.247-256, DOI: 10.1111/j.1469-7998.2009.00655.x
3. **Coelho, Eduardo. Á. (PI)**; **Ozorio, Rodrigo. Z. (PI)** 2010. Intermediários turísticos que comercializam o destino Pan-Amazônia: inserção de Mamirauá e subsídios para Amanã. *Uakari* 6(2): 27-37. ISSN: 1981-450X, EISSN: 1981-4518.
4. **Coutinho, Eliane dos Santos de Souza (E*)**, L. Bevilacqua, **Helder L. Queiroz (PI)**. 2010. Modelagem da dinâmica populacional de *Arapaima gigas*. *Acta Amaz.* [online]. 40(2): 333-345. ISSN 0044-5967. DOI: 10.1590/S0044-59672010000200012
5. **Favero, Jana Menegassi Del (E*)**; POMPEU, Paulo dos Santos; **Valladares, Ana Carolina Prado (PI*)**. Biologia Reprodutiva de *Heros efasciatus* Heckel, 1840 (Pisces, Cichlidae) na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã-AM, visando seu Manejo Sustentável. *Acta Amazonica*, Manaus, v.40, n.2, p.373-380, 2010. ISSN: 0044-5967
6. **Leoni, Juliana Menegassi (PI)**; **Fonseca JR, Sinomar da (PE)**; **Schongart, Jochen (PE)**. Growth and population structure of the tree species *Malouetia tamaquarina* (Aubl.) (Apocynaceae) in the central Amazonian floodplain forests and their implication for management. In: *Forest Ecology and Management* 261 (2011) 62–67. Versão on line publicada 11/11/2010. doi:10.1016/j.foreco.2010.09.025 ISSN: 0378-1127

* Era Estudante (E) ou Pesquisador interno (PI) na época da submissão do trabalho.

7. **Magurran, Anne E. (PE); Queiroz, Helder (PI).** Evaluating Tropical Biodiversity: Do We Need a More Refined Approach?. *Biotropica* (Lawrence, KS) **JCR**, v. 42, p. 537-539, 2010. DOI: 10.1111/j.1744-7429.2010.00670.x
8. **Peralta, Nelissa (PI).** 2010. A contribuição da teoria da escolha racional para o debate sobre o uso comum dos recursos naturais. *Uakari* 6(1): 61-72. ISSN: 1981-450X, EISSN: 1981-4518.
9. **Queiroz, Helder Lima (PI);** Sobanski, Marcela B.; **Magurran, Anne E (PE).** 2010. Reproductive strategies of Red-bellied Piranha (*Pygocentrus nattereri* Kner, 1858) in the white waters of the Mamirauá flooded forest, central Brazilian Amazon. *Environmental Biology of Fishes*, v. 89, p. 11-19. DOI: 10.1007/s10641-010-9658-1
10. **Richers, Bárbara T. Trautman (PI).** 2010. Agricultura Migratória em Ambientes de Várzea na Amazônia Central: ameaça ou sistema integrado? *Uakari* 6(1): 27-37. ISSN: 1981-450X, EISSN: 1981-4518.
11. Sánchez-Botero, Jorge Iván; **Garcez, Danielle Sequeira (PI*)**; Vidal, Marcelo Derzi. Co-management of fishery resources in the floodplain communities of the middle and lower Amazon River, Brazil. *Uakari* 6(2): 27-37. ISSN: 1981-450X, EISSN: 1981-4518.
12. **Valsecchi, João (PI), Tatiana Vieira (PI*),** José S. Silva Jr., I.C.M. Muniz, A.A. Avelar. 2010. New data on the ecology and geographic distribution of *Saguinus inustus* Schwarz, 1951 (Primates, Callitrichidae). *Brazilian Journal of Biology* 70(2): 229-233. ISSN 1519-6984.
13. **Venturato, Raquel Duarte (PI*)**; César, Kaio Júlio. Aspects of food sovereignty and labor sharing in domestic units at the Mamirauá and Amanã Sustainable Development Reserves. *Uakari* 6(2): 27-37. ISSN: 1981-450X, EISSN: 1981-4518.
14. Vergara-Parente, J.E.; Parente, C.L.; **Marmontel, M. (PI)**; Silva, J. C. R. and SA, F. B. Growth curve of free-ranging *Trichechus inunguis*. *Biota Neotrop.* Jul/Sep 2010 vol. 10, no. 3 <http://www.biotaneotropica.org.br/v10n3/en/abstract?article+bn01410032010> ISSN 1676-0603.
15. Vergara-Parente, Jociery Einhardt; Parente, Cristiano Leite; **Marmontel, Miriam (PI)**; Silva, Jean Carlos Ramos ; SÁ, Fabrício Bezerra. Standard of measurement among local inhabitants in the Middle Solimões, Occidental Amazonia, and its use in morphometrics of Amazonia Manatee (*Trichechus Inunguis* Natterer, 1883). *Uakari* 6(2): 27-37. ISSN: 1981-450X, EISSN: 1981-4518.

II. Publicações não-indexadas com ISSN ou ISBN

a) Resumos publicados em Anais de Eventos Científicos

1. **Da Silva, Maria Cristina Trajano (E³), Auristela Dos Santos Conserva (PI).** Diagnostico Sobre O Nivel De Conhecimento E Mobilização Das Comunidades Da Reserva De Desenvolvimento Sustentável Mamiraua Para As Atividades De Produção De Mudanças E Plantios De Enriquecimento. Trabalho Apresentado na 62ª Reunião Anual da SBPC - ISSN 2176-1221. 25 a 30 de julho 2010 – UFRN – Natal.
2. **Marques, Thatyana (PI).** Minha Casa é Tudo o Que Tenho: Os novos bens no espaço doméstico ribeirinho. IN: SBS Nortel Encontro da Sociedade Brasileira de Sociologia da Região Norte, 13 a 15 de setembro de 2010/Belém (PA) – (apresentação oral) ISBN 978-85-7143-089-1.
3. **Marques, Thatyana de Souza (PI).** Casa para agasalhar sob o véu de um novo consumo hospitalar. In: I Seminário Internacional de Ciências do Ambiente e Sustentabilidade da Amazônia. UFAM: Manaus. (apresentação em poster) 15-18 junho 2010 Anais do I Seminário Internacional de Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazonia. Manaus: EDUA, 2010. ISSN 2178-3500 <http://seminariodoambiente.ufam.edu.br/2010/anais/ds16.pdf>
4. **Marreiro, Jaiane G. (E⁴), M. Marmontel (PI).** 2010. Caça histórica do peixe-boi na região de Tefé. Trabalho Apresentado na 62ª Reunião Anual da SBPC - ISSN 2176-1221. 25 a 30 de julho 2010 – UFRN – Natal.
5. **Mendonça, Marluce. R. (PI); Sousa, Isabel S. (PI).** Peixes ornamentais como estratégia conservacionista: estudo sobre percepções, significados e participação na RDS Amanã. In: II Encontro da Sociedade Brasileira de Sociologia da Região Norte, 2010, Belém. Amazônia: mudanças sociais e perspectivas para o século XXI, 2010. ISBN 978-85-7143-089-1
6. **Moreira, Alexsandra Vieira (E⁵), Ciclene Haylla Silva (E⁶), Auristela Conserva (PI), Helder De Lima Queiroz (PI) E Marcus E. B. Fernandes (PE).** Estimativa Da Produção De Serrapilheira Das Florestas Alagadas Do Médio Solimões Amazonas. Trabalho Apresentado na 62ª Reunião Anual da SBPC - ISSN 2176-1221. 25 a 30 de julho 2010 – UFRN – Natal.

³ Estudante PIBIC Sr.

⁴ Estudante PIBIC Sr.

⁵ Estudante PIBIC Sr.

⁶ Estudante PIBIC Sr.

7. **Nascimento, Ana Claudeise S. Do (PI); Moura, Edila A. F. (PE).** Consumo e Renda: estudo das estratégias socioeconômicas de famílias ribeirinhas da Amazônia. In: In: VIII Congreso Latinoamericano de Sociología Rural, 2010, Porto de Galinhas. Anais do VIII Congreso Latinoamericano de Sociología Rural: América Latina: realineamientos políticos y proyectos en disputa. Porto de Galinhas: ALASRU e UFRPE, 2010. ISBN: 978-85-7819-087-3. CD-ROM.
8. **Queiroz, Helder Lima (PI).** Unidades de conservação de uso sustentável como estratégia para conservação das florestas da várzea da Amazônia brasileira. p.472-476. In: Maria Lúcia Absy; Francisca Dionízia de Almeida Mattos; Ieda Leão do Amaral (Orgs.) Diversidade Vegetal Brasileira: Conhecimento, conservação e uso. Conferências, Simpósios e Mesas-redondas do. 61º Congresso Brasileiro de Botânica. Sociedade Botânica do Brasil. Editora INPA, Manaus, Amazonas. 600 pp. ISBN 978-85-211-0062-1
9. Silva, H.A., **Ana Claudeise Silva do Nascimento (PI).** 2010. Estudo sobre o abastecimento agrícola na feira pública de Tefé-AM", XVI Encontro Nacional de Geógrafos, 25 a 31 de julho de 2010, Porto Alegre. ISBN: 978-85-99907-02-3
10. **Viana, Jorge Barbosa (F), Thatyana De Souza Marques (PI).** 2010. O uso da madeira para benfeitorias em comunidades ribeirinhas da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã. In: I Seminário Internacional de Ciências do Ambiente e Sustentabilidade da Amazônia. UFAM: Manaus. ISSN 2178-3500 <http://seminariodoambiente.ufam.edu.br/2010/anais/rn46.pdf>

b) Livros e Capítulos de livros

1. Caballero, Susana, F. Trujillo, M. Ruiz-Garcia, Juliana A. Vianna, **Miriam Marmontel (PI), Fabricio R. Santos (PE)**, C.S. Baker. 2010. Population structure and phylogeography of tucuxi dolphins (*Sotalia fluviatilis*). Pp. 285-297 (cap. 15) in Biology, evolution and conservation of river dolphins within South America and Asia, M. Ruiz-Garcia, J.M. Shostell (eds). Nova Science Publishers. ISBN: 978-1-60876-633-8.
2. Calvimontes, Jorge; **Miriam Marmontel (PI).** Estudios etnobiológicos sobre el manatí amazónico (*Trichechus inunguis* Natterer 1883) y su conservación en la Reserva de Desarrollo Sostenible Amanã, Brasil. PP 396-402 In Sistemas Biocognitivos Tradicionales: Paradigmas en la Conservación Biológica y el Fortalecimiento Cultural (Á. Moreno Fuentes, M.T. Pulido Silva, R. Mariaca Méndez, R. Valadez Azúa, P. Mejía Correa, T.V. Gutierrez Santillan, eds). Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México. 2010. ISBN 978-607-482-095-9
3. Esterci, Neide; **Sousa, Isabel Soares de (PI);** Gonçalves, Ana Claudia Torres; Souza, Paulo Roberto. Perspectivas da Conservação: exemplo de um processo em curso na Amazônia brasileira. In: Gomes, Ana Célia; Maneschky, Maria Cristina; Magalhães, Sônia Barbosa; Ferreira, José Maria Carvalho (orgs.). Organização Social do Trabalho e Associativismo no Contexto da Mundialização: estudos em Portugal, África e Amazônia. Belém: NUMA/UFPA, 2010. p.189-212 ISBN - 978-85-88998-29-2

4. **Queiroz, Helder Lima (PI); Nelissa Peralta (PI).** Protected Areas in the Amazonian Várzea and Their Role in its Conservation: The case of Mamirauá Sustainable Development Reserve (MSDR). In: Junk, W. J., Piedade, M.T.F., Schöngart, J., Wittmann, F. & Parolin, P. (eds). (Org.). Amazonian Floodplain Forests Ecophysiology, Biodiversity and Sustainable Management. Ecological Studies, Volume 210, DOI: 10.1007/978-90-481-8725-6 Springer Dordrecht Heidelberg London New York. ISBN 978-90-481-8724-9. DOI 10.1007/978-90-481-8725-6. 465-483pp

5. **Schongart, Jochen (PE) and Helder Lima de Queiroz (PI).** Traditional Timber Harvesting in the Central Amazonian Floodplains. In: Junk, W. J., Piedade, M.T.F., Schöngart, J., Wittmann, F. & Parolin, P. (eds). (Org.). Amazonian Floodplain Forests Ecophysiology, Biodiversity and Sustainable Management. Ecological Studies, Volume 210, DOI: 10.1007/978-90-481-8725-6 Springer Dordrecht Heidelberg London New York. ISBN 978-90-481-8724-9. DOI 10.1007/978-90-481-8725-6. 419-436pp

6. Vianna, Juliana A.; Cláudia Hollatz; **Miriam Marmontel (PI)**; Rodrigo A.F. Redondo, **Fabício R. Santos (PE)**. 2010. Pp. 101-116 (cap. 6) in Biology, evolution and conservation of river dolphins within South America and Asia, M. Ruiz-Garcia, J.M. Shostell (eds). Nova Science Publishers. ISBN: 978-1-60876-633-8.

7. Wittmann, A.O.; Lopes, A.; **Conserva, Auristela (PI); Piedade, M. T. F. (PE)** Germination and Plant Establishment in Floodplain Forests. In: Junk, W. J., Piedade, M.T.F., Schöngart, J., Wittmann, F. & Parolin, P. (eds). (Org.). Amazonian Floodplain Forests Ecophysiology, Biodiversity and Sustainable Management. Ecological Studies Volume 210, ISBN 978-90-481-8724-9. DOI: 10.1007/978-90-481-8725-6 Springer Dordrecht Heidelberg London New York. 259-280pp.

Apêndice 2.2. Lista de publicações indexadas e não-indexadas com ISSN ou ISBN produzidas por pesquisadores internos (PI).

I. Publicações indexadas com ISSN ou ISBN

c)

Artigos científicos

1. **Arantes, Caroline C. (E*)**, **Castello, Leandro (PE)**, Stewart, Dean J., M. Cetra, **Queiroz, Helder L. (PI)**. 2010. Population density, growth and reproduction of *Arapaima* in an Amazonian river-floodplain. Ecology of Freshwater Fish 19(3): 455-465 ISSN 0906-6691. Publ. online 28/06/2010 doi: 10.1111/j.1600-0633.2010.00431.x E-ISSN 1600-0633.
16. **Arraut, Eduardo Moraes (PE)**; **Marmontel, Miriam (PI)**; MANTOVANI, José Eduardo; **Novo, Evlyn Márcia Leão de Moraes (PE)**; MACDONALD, D. W.; KENWARD, R. E. 2010. The Lesser of Two Evils: seasonal migrations of amazonian manatees in the western amazon. Journal of Zoology, n.280, p.247-256, DOI: 10.1111/j.1469-7998.2009.00655.x
17. **Coelho, E. Á. (PI)**; **Ozorio, R. Z. (PI)** 2010. Intermediários turísticos que comercializam o destino Pan-Amazônia: inserção de Mamirauá e subsídios para Amanã. Uakari 6(2): 27-37. ISSN: 1981-450X, EISSN: 1981-4518.
18. **Coutinho, Eliane dos Santos de Souza (E*)**, L. Bevilacqua, **Helder L. Queiroz (PI)**. 2010. Modelagem da dinâmica populacional de *Arapaima gigas*. Acta Amaz. [online]. 40(2): 333-345. ISSN 0044-5967. DOI: 10.1590/S0044-59672010000200012.
19. **Favero, Jana Menegassi Del (E*)**; POMPEU, Paulo dos Santos; **Valladares, Ana Carolina Prado (PI*)**. Biologia Reprodutiva de *Heros efasciatus* Heckel, 1840 (Pisces, Cichlidae) na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã-AM, visando seu Manejo Sustentável. Acta Amazonica, Manaus, v.40, n.2, p.373-380, 2010. ISSN: 0044-5967.
20. **Leoni, Juliana Menegassi (PI)**; **Fonseca JR, Sinomar da (PE)**; **Schongart, Jochen (PE)**. Growth and population structure of the tree species *Malouetia tamaquarina* (Aubl.) (Apocynaceae) in the central Amazonian floodplain forests and their implication for management. In: Forest Ecology and Management 261 (2011) 62–67. Versão on line publicada 11/11/2010. doi:10.1016/j.foreco.2010.09.025 ISSN: 0378-1127
21. **Magurran, Anne E. (PE)**; **Queiroz, Helder (PI)**. Evaluating Tropical Biodiversity: Do We Need a More Refined Approach?. Biotropica (Lawrence, KS) **JCR**, v. 42, p. 537-539, 2010. DOI: 10.1111/j.1744-7429.2010.00670.x

* Era Estudante na época da submissão do trabalho.

22. **Peralta, Nelissa (PI)**. 2010. A contribuição da teoria da escolha racional para o debate sobre o uso comum dos recursos naturais. Uakari 6(1): 61-72. ISSN: 1981-450X, EISSN: 1981-4518.
23. **Queiroz, Helder Lima (PI)**; Sobanski, Marcela B.; **Magurran, Anne E (PE)**. 2010. Reproductive strategies of Red-bellied Piranha (*Pygocentrus nattereri* Kner, 1858) in the white waters of the Mamirauá flooded forest, central Brazilian Amazon. Environmental Biology of Fishes, v. 89, p. 11-19. DOI: 10.1007/s10641-010-9658-1
24. **Richers, Bárbara T. Trautman (PI)**. 2010. Agricultura Migratória em Ambientes de Várzea na Amazônia Central: ameaça ou sistema integrado? Uakari 6(1): 27-37. ISSN: 1981-450X, EISSN: 1981-4518.
25. Sánchez-Botero, Jorge Iván; **Garcez, Danielle Sequeira (PI*)**; VIDAL, ; Marcelo Derzi. Co-management of fishery resources in the floodplain communities of the middle and lower Amazon River, Brazil. Uakari 6(2): 27-37. ISSN: 1981-450X, EISSN: 1981-4518.
26. **Valsecchi, João (PI)**, **Tatiana Vieira (PI*)**, José S. Silva Jr., I.C.M. Muniz, A.A. Avelar. 2010. New data on the ecology and geographic distribution of *Saguinus inustus* Schwarz, 1951 (Primates, Callitrichidae). Brazilian Journal of Biology 70(2): 229-233. ISSN 1519-6984.
27. **Venturato, Raquel Duarte (PI*)**; César, Kaio Júlio. Aspects of food sovereignty and labor sharing in domestic units at the Mamirauá and Amanã Sustainable Development Reserves. Uakari 6(2): 27-37. ISSN: 1981-450X, EISSN: 1981-4518.
28. Vergara-Parente, J.E.; Parente, C.L.; **Marmontel, M. (PI)**; Silva, J. C. R. and SA, F. B. Growth curve of free-ranging *Trichechus inunguis*. Biota Neotrop. Jul/Sep 2010 vol. 10, no. 3 <http://www.biotaneotropica.org.br/v10n3/en/abstract?article+bn01410032010> ISSN 1676-0603.
29. Vergara-Parente, Jociery Einhardt; Parente, Cristiano Leite; **Marmontel, Miriam (PI)**; Silva, Jean Carlos Ramos ; SÁ, Fabrício Bezerra. Standard of measurement among local inhabitants in the Middle Solimões, Occidental Amazonia, and its use in morphometrics of Amazonia Manatee (*Trichechus Inunguis* Natterer, 1883). Uakari 6(2): 27-37. ISSN: 1981-450X, EISSN: 1981-4518.

II. Publicações não-indexadas com ISSN ou ISBN

a) Resumos publicados em Anais de Eventos Científicos

1. **Da Silva, Maria Cristina Trajano (E⁷), Auristela Dos Santos Conserva (PI).** Diagnostico Sobre O Nivel De Conhecimento E Mobilização Das Comunidades Da Reserva De Desenvolvimento Sustentável Mamiraua Para As Atividades De Produção De Mudas E Plantios De Enriquecimento. Trabalho Apresentado na 62ª Reunião Anual da SBPC - ISSN 2176-1221. 25 a 30 de julho 2010 – UFRN – Natal.
2. **Marques, Thatyana (PI).** Minha Casa é Tudo o Que Tenho: Os novos bens no espaço doméstico ribeirinho. IN: SBS Nortel Encontro da Sociedade Brasileira de Sociologia da Região Norte, 13 a 15 de setembro de 2010/Belém (PA) – (apresentação oral) ISBN 978-85-7143-089-1.
3. **Marques, Thatyana de Souza (PI).** Casa para agasalhar sob o véu de um novo consumo hospitaleiro. In: I Seminário Internacional de Ciências do Ambiente e Sustentabilidade da Amazônia. UFAM: Manaus. (apresentação em poster) 15-18 junho 2010 Anais do I Seminário Internacional de Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazonia. Manaus: EDUA, 2010. ISSN 2178-3500 <http://seminariodoambiente.ufam.edu.br/2010/anais/ds16.pdf>
4. **Marreiro, Jaiane G.(E⁸), M. Marmontel (PI).** 2010. Caça histórica do peixe-boi na região de Tefé. Trabalho Apresentado na 62ª Reunião Anual da SBPC - ISSN 2176-1221. 25 a 30 de julho 2010 – UFRN – Natal.
5. **Mendonça, Marluce. R. (PI); Sousa, Isabel S. (PI).** Peixes ornamentais como estratégia conservacionista: estudo sobre percepções, significados e participação na RDS Amanã. In: II Encontro da Sociedade Brasileira de Sociologia da Região Norte, 2010, Belém. Amazônia: mudanças sociais e perspectivas para o século XXI, 2010. ISBN 978-85-7143-089-1

⁷ Estudante PIBIC Sr.

⁸ Estudante PIBIC Sr.

6. **Moreira, Alexsandra Vieira (E⁹), Ciclene Haylla Silva (E¹⁰), Auristela Conserva (PI), Helder De Lima Queiroz (PI) e Marcus E. B. Fernandes (PE).** Estimativa Da Produção De Serrapilheira Das Florestas Alagadas Do Médio Solimões Amazonas. Trabalho Apresentado na 62ª Reunião Anual da SBPC - ISSN 2176-1221. 25 a 30 de julho 2010 – UFRN – Natal.
7. **Nascimento, Ana Claudeise S. Do (PI); Moura, Edila A. F. (PE).** Consumo e Renda: estudo das estratégias socioeconômicas de famílias ribeirinhas da Amazônia. In: In: VIII Congreso Latinoamericano de Sociologia Rural, 2010, Porto de Galinhas. Anais do VIII Congreso Latinoamericano de Sociologia Rural: América Latina: realineamientos políticos y proyectos en disputa. Porto de Galinhas: ALASRU e UFRPE, 2010. ISBN: 978-85-7819-087-3. CD-ROM.
8. **Queiroz, Helder Lima (PI).** Unidades de conservação de uso sustentável como estratégia para conservação das florestas da várzea da amazônia brasileira. p.472-476. In: Maria Lúcia Absy; Francisca Dionízia de Almeida Mattos; Ieda Leão do Amaral (Orgs.) Diversidade Vegetal Brasileira: Conhecimento, conservação e uso. Conferências, Simpósios e Mesas-redondas do. 61º Congresso Brasileiro de Botânica. Sociedade Botânica do Brasil. Editora INPA, Manaus, Amazonas. 600 pp. ISBN 978-85-211-0062-1
9. Silva, H.A., **Ana Claudeise Silva do Nascimento (PI).** 2010. Estudo sobre o abastecimento agrícola na feira pública de Tefé-AM", XVI Encontro Nacional de Geógrafos, 25 a 31 de julho de 2010, Porto Alegre. ISBN: 978-85-99907-02-3
10. **Viana, Jorge Barbosa (F), Thatyana De Souza Marques (PI).** 2010. O uso da madeira para benfeitorias em comunidades ribeirinhas da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã. In: I Seminário Internacional de Ciências do Ambiente e Sustentabilidade da Amazônia. UFAM: Manaus. ISSN 2178-3500 <http://seminariodoambiente.ufam.edu.br/2010/anais/rn46.pdf>

b) Livros e Capítulos de livros

1. Caballero, Susana, F. Trujillo, M. Ruiz-Garcia, Juliana A. Vianna, **Miriam Marmontel (PI), Fabricio R. Santos (PE)**, C.S. Baker. 2010. Population structure and phylogeography of tucuxi dolphins (*Sotalia fluviatilis*). Pp. 285-297 (cap. 15) in Biology, evolution and conservation of river dolphins within South America and Asia, M. Ruiz-Garcia, J.M. Shostell (eds). Nova Science Publishers. ISBN: 978-1-60876-633-8.
2. Calvimontes, Jorge; **Miriam Marmontel (PI).** Estudios etnobiológicos sobre el manatí amazónico (*Trichechus inunguis* Natterer 1883) y su conservación en la Reserva de Desarrollo Sostenible Amanã, Brasil. PP 396-402 In Sistemas Biocognitivos Tradicionales: Paradigmas en la

⁹ Estudante PIBIC Sr.

¹⁰ Estudante PIBIC Sr.

Conservación Biológica y el Fortalecimiento Cultural (Á. Moreno Fuentes, M.T. Pulido Silva, R. Mariaca Méndez, R. Valadez Azúa, P. Mejía Correa, T.V. Gutierrez Santillan, eds). Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México. 2010. ISBN 978-607-482-095-9

3. Esterci, Neide; **Sousa, Isabel Soares de (PI)**; Gonçalves, Ana Claudia Torres; Souza, Paulo Roberto. Perspectivas da Conservação: exemplo de um processo em curso na amazônia brasileira. In: Gomes, Ana Célia; Maneschy, Maria Cristina; Magalhães, Sônia Barbosa; Ferreira, José Maria Carvalho (orgs.). Organização Social do Trabalho e Associativismo no Contexto da Mundialização: estudos em Portugal, África e Amazônia. Belém: NUMA/UFGA, 2010. p.189-212 ISBN - 978-85-88998-29-2
4. **Queiroz, Helder Lima (PI)**; **Nelissa Peralta (PI)**. Protected Areas in the Amazonian Várzea and Their Role in its Conservation: The case of Mamirauá Sustainable Development Reserve (MSDR). In: Junk, W. J., Piedade, M.T.F., Schöngart, J., Wittmann, F. & Parolin, P. (eds). (Org.). Amazonian Floodplain Forests Ecophysiology, Biodiversity and Sustainable Management. Ecological Studies, Volume 210, DOI: 10.1007/978-90-481-8725-6 Springer Dordrecht Heidelberg London New York. ISBN 978-90-481-8724-9. DOI 10.1007/978-90-481-8725-6. 465-483pp
5. **Schongart, Jochen (PE) and Helder Lima de Queiroz (PI)**. Traditional Timber Harvesting in the Central Amazonian Floodplains. In: Junk, W. J., Piedade, M.T.F., Schöngart, J., Wittmann, F. & Parolin, P. (eds). (Org.). Amazonian Floodplain Forests Ecophysiology, Biodiversity and Sustainable Management. Ecological Studies, Volume 210, DOI: 10.1007/978-90-481-8725-6 Springer Dordrecht Heidelberg London New York. ISBN 978-90-481-8724-9. DOI 10.1007/978-90-481-8725-6. 419-436pp
6. Vianna, Juliana A.; Cláudia Hollatz; **Miriam Marmontel (PI)**; Rodrigo A.F. Redondo, **Fabício R. Santos (PE)**. 2010. Pp. 101-116 (cap. 6) in Biology, evolution and conservation of river dolphins within South America and Asia, M. Ruiz-Garcia, J.M. Shostell (eds). Nova Science Publishers. ISBN: 978-1-60876-633-8.
7. Wittmann, A.O.; Lopes, A.; **Conserva, Auristela (PI)**; **Piedade, M. T. F. (PE)** Germination and Plant Establishment in Floodplain Forests. In: Junk, W. J., Piedade, M.T.F., Schöngart, J., Wittmann, F. & Parolin, P. (eds). (Org.). Amazonian Floodplain Forests Ecophysiology, Biodiversity and Sustainable Management. Ecological Studies Volume 210, ISBN 978-90-481-8724-9. DOI: 10.1007/978-90-481-8725-6 Springer Dordrecht Heidelberg London New York. 259-280pp.

Apêndice 2.3. Lista de publicações indexadas produzidas por pesquisadores internos (PI)

I. Publicações indexadas

1. **Arantes, Caroline C. (E*)**, **Castello, Leandro (PE)**, Stewart, Dean J., M. Cetra, **Queiroz, Helder L. (PI)**. 2010. Population density, growth and reproduction of *Arapaima* in an Amazonian river-floodplain. *Ecology of Freshwater Fish* 19(3): 455-465 ISSN 0906-6691. Publ. online 28/06/2010 doi: 10.1111/j.1600-0633.2010.00431.x E-ISSN 1600-0633.
2. **Arraut, Eduardo Moraes (PE)**; **Marmontel, Miriam (PI)**; Mantovani, José Eduardo; **Novo, Evlyn Márcia Leão De Moraes (Pe)**; Macdonald, D. W.; Kenward, R. E. 2010. The Lesser Of Two Evils: Seasonal migrations of amazonian manatees in the western amazon. *Journal of Zoology*, n.280, p.247-256, DOI: 10.1111/j.1469-7998.2009.00655.x
3. **Coelho, E. Á. (PI)**; **Ozorio, R. Z. (PI)** 2010. Intermediários turísticos que comercializam o destino Pan-Amazônia: inserção de Mamirauá e subsídios para Amanã. *Uakari* 6(2): 27-37. ISSN: 1981-450X, EISSN: 1981-4518.
4. **Coutinho, Eliane dos Santos de Souza (E*)**, L. Bevilacqua, **Helder L. Queiroz (PI)**. 2010. Modelagem da dinâmica populacional de *Arapaima gigas*. *Acta Amaz.* [online]. 40(2): 333-345. ISSN 0044-5967. DOI: 10.1590/S0044-59672010000200012.
5. **Favero, Jana Menegassi Del (E*)**; Pompeu, Paulo dos Santos; **Valladares, Ana Carolina Prado (PI*)**. Biologia Reprodutiva de *Heros efasciatus* Heckel, 1840 (Pisces, Cichlidae) na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã-AM, visando seu Manejo Sustentável. *Acta Amazonica*, Manaus, v.40, n.2, p.373-380, 2010. ISSN: 0044-5967.
6. **Leoni, Juliana Menegassi (PI)**; **Fonseca JR, Sinomar da (PE)**; **Schongart, Jochen (PE)**. Growth and population structure of the tree species *Malouetia tamaquarina* (Aubl.) (Apocynaceae) in the central Amazonian floodplain forests and their implication for management. In: *Forest Ecology and Management* 261 (2011) 62–67. Versão on line publicada 11/11/2010. doi:10.1016/j.foreco.2010.09.025 ISSN: 0378-1127
7. **Magurran, Anne E. (PE)**; **Queiroz, Helder (PI)**. Evaluating Tropical Biodiversity: Do We Need a More Refined Approach?. *Biotropica* (Lawrence, KS) **JCR**, v. 42, p. 537-539, 2010. DOI: 10.1111/j.1744-7429.2010.00670.x
8. **Peralta, Nelissa (PI)**. 2010. A contribuição da teoria da escolha racional para o debate sobre o uso comum dos recursos naturais. *Uakari* 6(1): 61-72. ISSN: 1981-450X, EISSN: 1981-4518.

* Era Estudante na época da submissão do trabalho.

9. **Queiroz, Helder Lima(PI)**; Sobanski, Marcela B.; **Magurran, Anne E (PE)**. 2010. Reproductive strategies of Red-bellied Piranha (*Pygocentrus nattereri* Kner, 1858) in the white waters of the Mamirauá flooded forest, central Brazilian Amazon. *Environmental Biology of Fishes*, v. 89, p. 11-19. DOI: 10.1007/s10641-010-9658-1
10. **Richers, Bárbara T. Trautman (PI)**. 2010. Agricultura Migratória em Ambientes de Várzea na Amazônia Central: ameaça ou sistema integrado? *Uakari* 6(1): 27-37. ISSN: 1981-450X, EISSN: 1981-4518.
11. Sánchez-Botero, Jorge Iván; **Garcez, Danielle Sequeira (PI*)**; VIDAL, ; Marcelo Derzi. Co-management of fishery resources in the floodplain communities of the middle and lower Amazon River, Brazil. *Uakari* 6(2): 27-37. ISSN: 1981-450X, EISSN: 1981-4518.
12. **Valsecchi, João (PI), Tatiana Vieira (PI*)**, José S. Silva Jr., I.C.M. Muniz, A.A. Avelar. 2010. New data on the ecology and geographic distribution of *Saguinus inustus* Schwarz, 1951 (Primates, Callitrichidae). *Brazilian Journal of Biology* 70(2): 229-233. ISSN 1519-6984.
13. **Venturato, Raquel Duarte (PI*)**; César, Kaio Júlio. Aspects of food sovereignty and labor sharing in domestic units at the Mamirauá and Amanã Sustainable Development Reserves. *Uakari* 6(2): 27-37. ISSN: 1981-450X, EISSN: 1981-4518.
14. Vergara-Parente, J.E.; Parente, C.L.; **Marmontel, M. (PI)**; Silva, J. C. R. and SA, F. B. Growth curve of free-ranging *Trichechus inunguis*. *Biota Neotrop.* Jul/Sep 2010 vol. 10, no. 3 <http://www.biotaneotropica.org.br/v10n3/en/abstract?article+bn01410032010> ISSN 1676-0603.
15. Vergara-Parente, Jociery Einhardt; Parente, Cristiano Leite; **Marmontel, Miriam (PI)**; Silva, Jean Carlos Ramos ; Sá, Fabrício Bezerra. Standard of measurement among local inhabitants in the Middle Solimões, Occidental Amazonia, and its use in morphometrics of Amazonia Manatee (*Trichechus Inunguis* Natterer, 1883). *Uakari* 6(2): 27-37. ISSN: 1981-450X, EISSN: 1981-4518.

Apêndice 2.4. Lista de publicações indexadas produzidas por pesquisadores internos (PI) e/ou pesquisadores (PE)

1. **Alencar, Edna (PE)**. 2010. Dinâmica territorial e mobilidade geográfica no processo de ocupação humana da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã – AM. *Uakari* 6(1): 39-58. ISSN: 1981-450X, EISSN: 1981-4518.
2. **Arantes, Caroline C. (E*), Castello, Leandro (PE)**, Stewart, Dean J., M. Cetra, **Queiroz, Helder L. (PI)**. 2010. Population density, growth and reproduction of *Arapaima* in an Amazonian river-floodplain. *Ecology of Freshwater Fish* 19(3): 455-465 ISSN 0906-6691. Publ. online 28/06/2010 doi: 10.1111/j.1600-0633.2010.00431.x E-ISSN 1600-0633.
3. **Arraut, Eduardo Moraes (PE); Marmontel, Miriam (PI)**; Mantovani, José Eduardo; **Novo, Evelyn Márcia Leão De Moraes (PE)**; Macdonald, D. W.; Kenward, R. E. 2010. The Lesser of Two Evils: seasonal migrations of amazonian manatees in the western amazon. *Journal of Zoology*, n.280, p.247-256, DOI: 10.1111/j.1469-7998.2009.00655.x
4. **Castello, Leandro (PE)**; D. J. Stewart. Assessing CITES non-detriment findings procedures for *Arapaima* in Brazil. *J. Appl. Ichthyol.* 26 (2010), 49–56. doi:10.1111/j.1439-0426.2009.01355.x
5. **Coelho, E. Á. (PI); Ozorio, R. Z. (PI)** 2010. Intermediários turísticos que comercializam o destino Pan-Amazônia: inserção de Mamirauá e subsídios para Amanã. *Uakari* 6(2): 27-37. ISSN: 1981-450X, EISSN: 1981-4518.
6. **Coutinho, Eliane dos Santos de Souza (E*), L. Bevilacqua, Helder L. Queiroz (PI)**. 2010. Modelagem da dinâmica populacional de *Arapaima gigas*. *Acta Amaz.* [online]. 40(2): 333-345. ISSN 0044-5967. DOI: 10.1590/S0044-59672010000200012.
7. Cutolo, Silvana Audrá; **Giatti, Leandro Luis. (PE)**; Santos, Jeferson Gaspar.; Barbosa, Cleidenice; Sousa, Thaila Santana; Martins, Carolina; **Moura, Edila Arnaud Ferreira (PE)**. 2010. Detecção de ovos de *Ascaris* spp. Em solo de comunidades ribeirinhas na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. *Revista Saude*, vol.4, N.1 Esp.:69. ISSN: 1982-3282
8. Da Silveira, R., **Ramalho, E. E. (E), Thorbjarnarson, J. B. (PE*)** & Magnusson, W. E. Depredation by jaguars on caimans and importance of reptiles in the diet of jaguar. *Journal of Herpetology*, Vol. 44, No. 3, pp. 418 - 424, 2010. DOI: 10.1670/08-340.1

9. de Assis, R.L., **Wittmann, F.(PE)**, Forest structure and tree species composition of the understory of two central Amazonian várzea forests of contrasting flood heights. *Flora* (2010), doi:10.1016/j.flora.2010.11.002
10. **Favero, Jana Menegassi Del (E*)**; Pompeu, Paulo dos Santos; **Valladares, Ana Carolina Prado (PI*)**. Biologia Reprodutiva de *Heros efasciatus* Heckel, 1840 (Pisces, Cichlidae) na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã-AM, visando seu Manejo Sustentável. *Acta Amazonica*, Manaus, v.40, n.2, p.373-380, 2010. ISSN: 0044-5967.
11. **Leoni, Juliana Menegassi (PI)**; **Fonseca JR, Sinomar da (PE)**; **Schongart, Jochen (PE)**. Growth and population structure of the tree species *Malouetia tamaquarina* (Aubl.) (Apocynaceae) in the central Amazonian floodplain forests and their implication for management. In: *Forest Ecology and Management* 261 (2011) 62–67. Versão on line publicada 11/11/2010. doi:10.1016/j.foreco.2010.09.025 ISSN: 0378-1127
12. **Lima, Deborah (PE)**. 2010. As transformações na economia doméstica de Mamirauá. *Uakari* 6(1): 9-26. ISSN: 1981-450X, EISSN: 1981-4518.
13. **Magurran, Anne E. (PE)**; **Queiroz, Helder (PI)**. Evaluating Tropical Biodiversity: Do We Need a More Refined Approach?. *Biotropica* (Lawrence, KS) **JCR**, v. 42, p. 537-539, 2010. DOI: 10.1111/j.1744-7429.2010.00670.x
14. Marinho, Tatiana Andreza da Silva o, **Maria T. F. Piedade (PE)**, **Florian Wittmann (PE)**. Distribution and population structure of four Central Amazonian high-várzea timber species *Wetlands Ecology and Management* Volume 18, Number 6, 665-677, DOI: 10.1007/s11273-010-9186-y
15. **Peralta, Nelissa (PI)**. 2010. A contribuição da teoria da escolha racional para o debate sobre o uso comum dos recursos naturais. *Uakari* 6(1): 61-72. ISSN: 1981-450X, EISSN: 1981-4518.
16. **Queiroz, Helder Lima (PI)**; Sobanski, Marcela B.; **Magurran, Anne E (PE)**. 2010. Reproductive strategies of Red-bellied Piranha (*Pygocentrus nattereri* Kner, 1858) in the white waters of the Mamirauá flooded forest, central Brazilian Amazon. *Environmental Biology of Fishes*, v. 89, p. 11-19. DOI: 10.1007/s10641-010-9658-1
17. **Ramos Pereira, M. J., (PE)** Marques, J. T. and Palmeirim, J. M. (2010), Ecological Responses of Frugivorous Bats to Seasonal Fluctuation in Fruit Availability in Amazonian Forests. *Biotropica*, 42: 680–687. doi: 10.1111/j.1744-7429.2010.00635.x
18. **Richers, Bárbara T. Trautman (PI)**. 2010. Agricultura Migratória em Ambientes de Várzea na Amazônia Central: ameaça ou sistema integrado? *Uakari* 6(1): 27-37. ISSN: 1981-450X, EISSN: 1981-4518.
19. **Ruzany, Maria Helena (PE)**; **Meirelles, Zilah (PE)**; **Moura, E. A. F. (PE)**; Deusdará, R.; **Rodrigues, V. (PE)**; **Bezerra, M. M.(F)**; Lima, Danielle. Desinformação e vulnerabilidades com relação à sexualidade dos adolescentes e jovens da Reserva Mamirauá, Amazonas, Brasil. *Adolescência & Saúde (UERJ)* v. 7, p. 41-49, 2010. ISSN 1679-9941. Disponível em: http://www.adolescenciaesaude.com/detalhe_artigo.asp?id=188

20. Sánchez-Botero, Jorge Iván; **Garcez, Danielle Sequeira (PI*)**; Vidal, ; Marcelo Derzi. Co-management of fishery resources in the floodplain communities of the middle and lower Amazon River, Brazil. *Uakari* 6(2): 27-37. ISSN: 1981-450X, EISSN: 1981-4518.
21. **Valsecchi, João (PI)**, **Tatiana Vieira (PI*)**, José S. Silva Jr., I.C.M. Muniz, A.A. Avelar. 2010. New data on the ecology and geographic distribution of *Saguinus inustus* Schwarz, 1951 (Primates, Callitrichidae). *Brazilian Journal of Biology* 70(2): 229-233. ISSN 1519-6984.
22. **Venturato, Raquel Duarte (PI*)**; César, Kaio Júlio. Aspects of food sovereignty and labor sharing in domestic units at the Mamirauá and Amanã Sustainable Development Reserves. *Uakari* 6(2): 27-37. ISSN: 1981-450X, EISSN: 1981-4518.
23. Vergara-Parente, J.E.; Parente, C.L.; **Marmontel, M. (PI)**; Silva, J. C. R. and SA, F. B. Growth curve of free-ranging *Trichechus inunguis* . *Biota Neotrop.* Jul/Sep 2010 vol. 10, no. 3 <http://www.biotaneotropica.org.br/v10n3/en/abstract?article+bn01410032010> ISSN 1676-0603.
24. Vergara-Parente, Jociery Einhardt; Parente, Cristiano Leite; **Marmontel, Miriam (PI)**; Silva, Jean Carlos Ramos ; SÁ, Fabrício Bezerra. Standard of measurement among local inhabitants in the Middle Solimões, Occidental Amazonia, and its use in morphometrics of Amazonia Manatee (*Trichechus Inunguis* Natterer, 1883). *Uakari* 6(2): 27-37. ISSN: 1981-450X, EISSN: 1981-4518.

Apêndice 2.5. Lista de publicações não-indexadas produzidas por pesquisadores internos e estudantes.

Publicações não-indexadas com ISSN ou ISBN

a) Resumos publicados em Anais de Eventos Científicos com ISBN ou ISSN

1. **Da Silva, Maria Cristina Trajano (E), Auristela Dos Santos Conserva (PI).** Diagnostico Sobre O Nivel De Conhecimento E Mobilização Das Comunidades Da Reserva De Desenvolvimento Sustentável Mamiraua Para As Atividades De Produção De Mudas E Plantios De Enriquecimento. Trabalho Apresentado na 62ª Reunião Anual da SBPC - ISSN 2176-1221. 25 a 30 de julho 2010 – UFRN – Natal.
2. **Marques, Thatyana (PI).** Minha Casa é Tudo o Que Tenho: Os novos bens no espaço doméstico ribeirinho. IN: SBS Nortell Encontro da Sociedade Brasileira de Sociologia da Região Norte, 13 a 15 de setembro de 2010/Belém (PA) – (apresentação oral) ISBN 978-85-7143-089-1.
3. **Marques, Thatyana de Souza (PI).** Casa para agasalhar sob o véu de um novo consumo hospitaleiro. In: I Seminário Internacional de Ciências do Ambiente e Sustentabilidade da Amazônia. UFAM: Manaus. (apresentação em poster) 15-18 junho 2010 Anais do I Seminário Internacional de Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazonia. Manaus: EDUA, 2010. ISSN 2178-3500 <http://seminariodoambiente.ufam.edu.br/2010/anais/ds16.pdf>
4. **Marreiro, Jaiane G.(E), M. Marmontel (PI).** 2010. Caça histórica do peixe-boi na região de Tefé. Trabalho Apresentado na 62ª Reunião Anual da SBPC - ISSN 2176-1221. 25 a 30 de julho 2010 – UFRN – Natal.
5. **Mendonça, Marluce. R. (PI); Sousa, Isabel S. (PI).** Peixes ornamentais como estratégia conservacionista: estudo sobre percepções, significados e participação na RDS Amanã. In: II Encontro da Sociedade Brasileira de Sociologia da Região Norte, 2010, Belém. Amazônia: mudanças sociais e perspectivas para o século XXI, 2010. ISBN 978-85-7143-089-1
6. **Moreira, Alexandra Vieira (E), Ciclene Haylla Silva (E), Auristela Conserva (PI), Helder De Lima Queiroz (PI) E Marcus E. B. Fernandes (PE).** Estimativa Da Produção De Serrapilheira Das Florestas Alagadas Do Médio Solimões Amazonas. Trabalho Apresentado na 62ª Reunião Anual da SBPC - ISSN 2176-1221. 25 a 30 de julho 2010 – UFRN – Natal.

7. **Moura, Edila A. F.(PE); Corrêa, Dávila S. S(E).** Políticas socioambientais rurais e dinâmicas familiares de populações da várzea amazônica. In: IV Encontro da Rede de Estudos Rurais, 2010, Curitiba. Anais do IV Encontro da Rede de Estudos Rurais: Mundo rural, políticas públicas, instituições e atores em reconhecimento político. Curitiba: Redes de Estudos Rurais, 2010. ISSN: 2178-9282. CD-ROM.
8. **Nascimento, Ana Claudeise S. Do (PI); Moura, Edila A. F(PE).** Consumo e Renda: estudo das estratégias socioeconômicas de famílias ribeirinhas da Amazônia. In: In: VIII Congreso Latinoamericano de Sociologia Rural, 2010, Porto de Galinhas. Anais do VIII Congreso Latinoamericano de Sociologia Rural: América Latina: realineamientos políticos y proyectos en disputa. Porto de Galinhas: ALASRU e UFRPE, 2010. ISBN: 978-85-7819-087-3. CD-ROM.
9. **Queiroz, Helder Lima (PI).** Unidades de conservação de uso sustentável como estratégia para conservação das florestas da várzea da amazônia brasileira. p.472-476. In: Maria Lúcia Absy; Francisca Dionízia de Almeida Mattos; Ieda Leão do Amaral (Orgs.) Diversidade Vegetal Brasileira: Conhecimento, conservação e uso. Conferências, Simpósios e Mesas-redondas do. 61º Congresso Brasileiro de Botânica. Sociedade Botânica do Brasil. Editora INPA, Manaus, Amazonas. 600 pp. ISBN 978-85-211-0062-1
10. Silva, H.A., **Ana Claudeise Silva do Nascimento (PI).** 2010. Estudo sobre o abastecimento agrícola na feira pública de Tefé-AM", XVI Encontro Nacional de Geógrafos, 25 a 31 de julho de 2010, Porto Alegre. ISBN: 978-85-99907-02-3
11. **Viana, Jorge Barbosa (F), Thatyana De Souza Marques (PI).** 2010. O uso da madeira para benfeitorias em comunidades ribeirinhas da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã. In: I Seminário Internacional de Ciências do Ambiente e Sustentabilidade da Amazônia. UFAM: Manaus. ISSN 2178-3500 <http://seminariodoambiente.ufam.edu.br/2010/anais/rn46.pdf>

III. Publicações Não-indexadas sem ISSN ou ISBN

a) Monografias, teses e dissertações

1. **Corrêa, Dávila Suelen Souza (E).** Modo de vida na várzea. Políticas sociais e nova ruralidade: estudo em uma localidade da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Belém, 2010. 151 p. Orientadora: Profª. Drª. Edila Moura.

2. **Guterres Pazin, Michelle (E¹¹)**. 2010. Ecologia alimentar do peixe-boi da Amazônia (*Trichechus inunguis*) (Sirenia, Trichechidae) nas reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amanã. Dissertação de mestrado em Ciências Biológicas, área de concentração em Biologia de Água Doce e Pesca Interior, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, 2010. 53 pp.
3. **Mendonça, Marluce R. (E¹²)**. Desenvolvimento, participação e alternativas econômicas: em discussão manejo de peixes ornamentais como meio de vida na RDS Amanã (AM). Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais - Sociologia) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém, 2010
4. **Oliveira, Christiane Lopes (E)**. Estimativas da dinâmica de carbono na biomassa lenhosa de terra firme na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã por métodos dendrocronológicos, Mestrado em Botânica. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, INPA, Brasil. 2010.
5. **Pereira, Ludimilla Costa Ferreira (E)**. Assembléias de ciclídeos na área focal da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, médio rio Solimões, Amazonas, Brasil. Dissertação de mestrado em Ecologia Aquática e Pesca, Universidade Federal do Pará – UFPA, 2010. 71 pp.
6. **Vieira, Fernanda Sá (E¹³)**. Sem deixar rastros ao vento, seus sons deixam o encantamento: potencialidade do segmento de “birdwatching” na Pousada Uacari, RDSM, Amazonas, Brasil. Monografia (graduação). Dourados, MS: UEMS, 2010.

b) Resumos sem ISSN ou ISBN

1. **Amaral, Ellen S.R. (PI)**, Thomas Mitschein, **Oriana Trindade Almeida (PE)**. 2010. Produtividade e eficiência econômica da pesca manejada de pirarucu nas reservas de desenvolvimento sustentável Amanã e Mamirauá. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010. Tefé/AM, CD de Resumos.
2. **Amaral, Ellen S.R. (PI)**, **Isabel S. de Sousa (PI)**, A.C.T. Gonçalves, R. Braga, N. Balbino. 2010. Legal no mercado: novas perspectivas para a cadeia de negócios do pirarucu manejado das Reservas Amanã e Mamirauá. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010. Tefé/AM, CD de Resumos.

¹¹ Era estudante (E) e passou a ser pesquisadora externa (PE) ainda em 2010.

¹² Era estudante (E) e passou a ser pesquisadora interna (PI) ainda em 2010.

¹³ Era estudante (E) e passou a ser funcionária ainda em 2010.

3. **Andrade, Lorena C.A. (PI), Ellen S.R. Amaral (PI)**, N.B. da Silva. 2010. (Re)contando pirarucus: uma alternativa de avaliação da realização das contagens nas RDS's Mamirauá e Amanã. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.
4. Barbosa, D. A.; Danielle S. Lima; C. R. Silva, **Miriam Marmontel (PI)**. 2010. Populações humanas e as espécies de peixes-boi no entorno da Reserva Biológica do Parazinho, Estado do Amapá. In: Congresso Brasileiro de Zoologia, Belém. Resumos do XXVIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2010. p. 1342-1342.
5. Barbosa, D. A., Danielle S. Lima, C.R. Silva, **M. Marmontel (PI)**. 2010. Percepção e interação da população humana do entorno da Reserva Biológica do Parazinho (Amapá) com botos amazônicos. In: Congresso Brasileiro de Zoologia, 2010, Belém. Resumos do XXVIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2010. p. 413-413.
6. Barbosa, D. A., Danielle S. Lima, C.R. Silva, **M. Marmontel (PI)**, A Stephano. 2010. Mortalidade do boto-cinza (*Sotalia guianensis*) no município de Amapá, estado do Amapá. Resumo 3089, CD Resumos XIV Reunião de Trabalho de Especialistas em Mamíferos Aquáticos da América do Sul (RT), 8.o Congresso da Sociedade Latinoamericana de Especialistas em Mamíferos Aquáticos (SOLAMAC), Florianópolis (SC) 24-28 outubro 2010.
7. Barbosa, D. A., Danielle S. Lima, C.R. Silva, **M. Marmontel (PI)**, A Stephano. 2010. Conhecimento dos pescadores locais sobre a ocorrência de peixes-boi nos limites e entornos da Estação Ecológica de Maracá Jipioca, Amapá, BR. Resumo 3058, CD Resumos XIV Reunião de Trabalho de Especialistas em Mamíferos Aquáticos da América do Sul (RT), 8.o Congresso da Sociedade Latinoamericana de Especialistas em Mamíferos Aquáticos (SOLAMAC), Florianópolis (SC) 24-28 outubro 2010.
8. Borges, B. N., W.A.S. Ferreira, José S. Silva-Junior, C. Miranda, R. Rossi, **João Valsecchi (PI)**, M.L.Harada. 2010. O status taxonômico do gênero *Sciurus* baseado no gene mitocondrial citocromo B. Resumos do XXVIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 7 a 11 de fevereiro de 2010, Belém – Pará.
9. **Cabral, Juliane N.H. (PI), Miriam Marmontel (PI)**. 2010. Endocrinologia e sazonalidade do ciclo reprodutivo de peixes-boi amazônicos (*Trichechus inunguis*) de vida livre a partir de esteróides fecais. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.
10. **Cabral, Juliane N.H. (PI), Miriam Marmontel (PI)**, M.G. dos Santos. 2010. Saúde humana e animal em seis comunidades da Reserva Amaná, AM e suas implicações para a conservação. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.
11. Calvimontes, Jorge; **Miriam Marmontel (PI)**. 2010. “Com vida não se faz vida”: idéias sobre o uso comercial do peixe-boi amazônico (*Trichechus inunguis*) na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã, Brasil. Resumo 3002, CD Resumos XIV Reunião de Trabalho de

Especialistas em Mamíferos Aquáticos da América do Sul (RT), 8.o Congresso da Sociedade Latinoamericana de Especialistas em Mamíferos Aquáticos (SOLAMAC), Florianópolis (SC) 24-28 outubro 2010.

12. **Camillo, Cássia S. (PI).** 2010. Conservação comunitária de quelônios aquáticos (Testudines: Podocnemididae) na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, AM, Brasil. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.
13. **Camillo, Cássia S. (PI).** 2010. Reprodução de *Podocnemis sextuberculata* (Testudines: Podocnemididae) na Praia do Horizonte, Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, AM, Brasil. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.
14. **Cardoso, Nayara A. (PI), João Valsecchi (PI), Helder L. Queiroz (PI).** 2010. Monitoramento da abundância e densidade da fauna cinegética e de primatas na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã, AM. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.
15. **Cardoso, Nayara A. (PI), João Valsecchi (PI), Helder Queiroz (PI).** 2010. Nova proposta para distribuição geográfica de *Cacajao calvus calvus* (Primates: Pitheciidae). VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.
16. Castro, N.G.D. de, **Marcus E.B. Fernandes (PE), Auristela A. Conserva (PI), Helder L. Queiroz (PI).** Produção de serrapilheira nas três fitofisionomias de uma área de várzea da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.
17. **Castilho, Camilla Doretto (PI*), Edila Moura (PE), T.A.S. Figueiredo.** 2010. Estudo sobre o uso da televisão no cotidiano das comunidades ribeirinhas das RDS Mamirauá e Amanã. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.
18. **Coelho, Eduardo de Ávila (PI), Rodrigo Z. Ozório (PI).** 2010. Caracterização dos intermediários turísticos que comercializam o destino pan-Amazônia: análise da inserção de Mamirauá e subsídios para Amanã. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos (pôster)
19. **Conserva, Auristela S. (PI).** 2010. Morfologia e crescimento inicial de plântulas de quatro espécies arbóreas da várzea. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.

20. **Coutinho, Eliane dos Santos de Souza (E*), Helder L. Queiroz (PI)**, L. Bevilacqua. 2010. Um modelo matemático da dinâmica da população de pirarucus (*Arapaima gigas*) na Reserva Mamirauá. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.
21. **Costa, Bernardo (E)**. Boa Esperança: Arqueologia e Conservação na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã-Estado do Amazonas. IN: II Encontro Internacional de Arqueologia Amazônica. Manaus. 17-21 setembro. Pôster (Banner impresso).
22. De Paula, C.D., **Robinson Botero-Arias (PI), Lucas G. Rodrigues (PI)**. 2010. Avaliação clínica do bem-estar e técnicas de insensibilização de jacaré-açu. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.
23. **Doretto Castilho, Camila (PI*), Edila Moura (PE) e Thiago Antônio Figueiredo (F)**. 2010. A televisão no cotidiano das famílias ribeirinhas das RDS Mamirauá e Amanã, AM. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.
24. **Doretto Castilho, Camila (PI*), Thiago Antônio Figueiredo (F) e Bruno Fuser**. Comunicação e Recepção Televisiva: Análise Do Fluxo Televisivo em Comunidades Ribeirinhas das Reservas de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Amanã, AM. X Congresso Da Alaic (Asociación Latinoamericana De Investigadores De La Comunicación), 22 e 23 setembro, Bogotá-Colombia/2010. Apresentação oral.
25. **Ferraz, Pollianna S. (PI), Ellen S.R. Amaral (PI)**. 2010. Desembarque de pesca do médio Solimões por microrregião. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.
26. Francisco, A., **Emiliano E. Ramalho (E), João Valsecchi (PI)**. 2010. Monitoramento participativo nas reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amanã. Simpósio "Monitoramento participativo: a busca do empoderamento das comunidades como ferramenta de conservação". In. IX Congreso Internacional Sobre Manejo de Fauna Silvestre en la Amazonía y América Latina, en la ciudad de Santa Cruz de la Sierra – Bolivia, de 10 a 15 Maio de 2010. Apresentação Oral.
27. Gonçalves, R. M., **Joana Macedo (PI), Emiliano E. Ramalho (E)**, T. Elisei, J. Nunes. 2010. Dieta da onça-pintada (*Panthera onca*) em uma área de várzea da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, AM. Resumos do XXVIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 7 a 11 de fevereiro de 2010, Belém – Pará – Brasil
28. **Leoni, Juliana Menegassi (PI)** e Larissa Lopes Mellinger. Uso de sementes na atividade artesanal em comunidades ribeirinhas da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, Amazonas, Brasil". Trabalho apresentado no III Congresso Latinoamericano de Etnobiologia e Etnoecologia. 8 a 12 de Novembro 2010 em Recife.

29. **Leoni, Juliana Menegassi (PI)**. "Gênero e ambiente: mudanças no uso de *Malouetia tamaquarina* (Aubl.) (Apocynaceae) e dos espaços de floresta por comunidade de várzea amazônica". Trabalho apresentado no III Congresso Latinoamericano de Etnobiologia e Etnoecologia. 8 a 12 de Novembro 2010 em Recife.
30. Lima, Danielle, C.R. Silva, **Miriam Marmontel (PI)**, NA Novaes, M.J.S. Moraes, D. Gabriel. 2010. Encalhe de uma baleia-minke-antártica (*Balaenoptera bonaerensis* Burmeister, 1867) na região estuarina do estado do Amapá, Amazônia brasileira. Resumo 4014, CD Resumos XIV Reunião de Trabalho de Especialistas em Mamíferos Aquáticos da América do Sul (RT), 8.o Congresso da Sociedade Latinoamericana de Especialistas em Mamíferos Aquáticos (SOLAMAC), Florianópolis (SC) 24-28 outubro 2010.
31. Lima, Danielle, **Miriam Marmontel (PI)**, D.A Barbosa, C.R. Silva. 2010. Ocorrência de boto-vermelho (*Inia geoffrensis*) na bacia do rio Araguari, Amapá, Brasil. Resumo 4019, CD Resumos XIV Reunião de Trabalho de Especialistas em Mamíferos Aquáticos da América do Sul (RT), 8.o Congresso da Sociedade Latinoamericana de Especialistas em Mamíferos Aquáticos (SOLAMAC), Florianópolis (SC) 24-28 outubro 2010.
32. Lima, Danielle, **Miriam Marmontel (PI)**. 2010. Avaliação da distribuição e utilização dos cursos d'água por ariranhas (*Pteronura brasiliensis*) e interferências antrópicas à espécie na região do Lago Amanã, Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã (Amazonas, Brasil) em uma série temporal de quatro anos. Resumo 3048, CD Resumos XIV Reunião de Trabalho de Especialistas em Mamíferos Aquáticos da América do Sul (RT), 8.o Congresso da Sociedade Latinoamericana de Especialistas em Mamíferos Aquáticos (SOLAMAC), Florianópolis (SC) 24-28 outubro 2010.
33. Loch, Carolina, Danielle Lima, Beatriz Calera, **Miriam Marmontel (PI)**, S.A A Morato. 2010. Monitoramento de mamíferos aquáticos no Lago Sapucaá (Oriximiná, PA), em área de influência de empreendimento minerário. Resumo 3087, CD Resumos XIV Reunião de Trabalho de Especialistas em Mamíferos Aquáticos da América do Sul (RT), 8.o Congresso da Sociedade Latinoamericana de Especialistas em Mamíferos Aquáticos (SOLAMAC), Florianópolis (SC) 24-28 outubro 2010.
34. **Macedo, Joana S. (PI), Emiliano E. Ramalho (E)**. 2010. Conflitos entre felinos silvestres e populações humanas nas reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amanã, AM. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.
35. **Marmontel, Miriam (PI), Juliane H. Cabral (PI)**. 2010. Centro de reabilitação de peixe-boi amazônico de base comunitária: avanços e dificuldades. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.
36. Miguel, H.A., **Robinson Botero-Arias (PI), Josivaldo Modesto (F)**, F.P. Silva, **Miriam Marmontel (PI)**. 2010. Avaliação dos aspectos higiênico-sanitários do abate experimental de jacarés. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.

37. **Nascimento, Ana Claudeise S. do (PI), Edila A.F. Moura (PE) e Dávila S. Correa (E).** 2010. georrefenciamento dos dados populacionais das reservas de desenvolvimento sustentável Mamirauá e Amaná. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.
38. Oliveira, M.N., Jorge Calvimontes, Danielle Lima, D.A Barbosa, **Miriam Marmontel (PI)**. 2010. O boto-vermelho (*Inia geoffrensis*) e o tucuxi (*Sotalia fluviatilis*) na percepção de estudantes ribeirinhos de uma escola na Ilha de Santana, Amapá. Resumo 3093, CD Resumos XIV Reunião de Trabalho de Especialistas em Mamíferos Aquáticos da América do Sul (RT), 8.o Congresso da Sociedade Latinoamericana de Especialistas em Mamíferos Aquáticos (SOLAMAC), Florianópolis (SC) 24-28 outubro 2010.
39. **Paim Fernanda P. (PI), Helder L. Queiroz (PI)**. 2010. Análise da densidade e abundância de *Saimiri vanzolinii* (PRIMATES, CEBIDAE) na Reserva Mamirauá, Amazonas. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.
40. **Paim, Fernanda P. (PI), João Valsecchi (PI), Helder L. Queiroz (PI)**. 2010. Abundância de vertebrados arborícolas na RDSM: resultados preliminares sobre a implementação do sistema de monitoramento de uso da fauna. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.
41. **Pereira, Samantha Aquino (PI*)**. Gestão ambiental participativa na Pousada Uacari. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.
42. **Pinto, Alberto C.M. (PI), Auristela Conserva (PI)**, Fabrício R. Rodrigues. 2010. Avaliação de um modelo de distribuição diamétrica em área de preservação da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá – Amazonas, Brasil. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.
43. **Pinto, Alberto C..M. (PI), Auristela Conserva (PI), Jorge B.Viana (F)**, M.C. Moraes. 2010. Avaliação da exploração tradicional de madeira dos moradores e usuários da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá – Amazonas. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.
44. **Queiroz, Helder L. de (PI)**. 2010. Avaliando o levantamento de estoques de pirarucu sob a perspectiva da ecologia de populações. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.
45. **Ramalho, Emiliano E. (E), Joana Macedo (PI), Juliane Cabral (PI)**. 2010. Capturas de onças-pintadas (*Panthera onça*) na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.

46. **Ribeiro, Alessandra Stremel Pesce (PI), Pedro Pontes de Paula (PI).** 2010. Levantamento socioeconômico no Japura/Maraã. Apresentação oral. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.
47. **Richers Bárbara T.T. (PI).** 2010. Análise temporal de imagens LANDSAT para monitoramento do desmatamento em uma comunidade da RDSA. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.
48. **Rodrigues, Lucas G. (PI).** 2010.Pecuária na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã: evolução nos últimos cinco anos. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.
49. **Santos, Fabrício R. (PE),** Cláudia Hollatz, A.C.A. Nascimento, R.A.F. Redondo, J.D. Gomes, **Miriam Marmontel (PI).** 2010. Estudos de genética de conservação em mamíferos aquáticos. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.
50. **Santos, Jaqueline.G.(PI), Bernardo Lacale S. Costa (E).** 2010. Arqueologia na RDS Amanã: dos fragmentos às cronologias regionais. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.
51. **Santos, Jaqueline.G.(PI), Bernardo Lacale S. Costa (E).** Resultados Preliminares da Analise Tecnológica e Estilística da Indústria Cerâmica do Sítio Boa Esperança Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã (RDSA), AM. In: II Encontro Internacional de Arqueologia Amazônica, 2010, Manaus.
52. **Silva, Tânia.C.G. da (PI), Alexandre P. Hercos (PE*), Ana Carolina Prado-Valladares (PI*).** 2010. Biologia reprodutiva do characidae *Hemigrammus Levis* Actinopterygii: Characiformes na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.
53. **Silva, Tânia.C.G. da (PI), Daíza Lima (PE), Ana Carolina Prado-Valladares (PI*),** M. Sobanski. 2010. Reprodução de *Mesonauta insignis* na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.
54. **Silva, Tânia.C.G. da (PI), Ana Carolina Prado-Valladares (PI*), Alexandre P. Hercos (PI*).** 2010. Reprodução e estrutura da população do Characidae *Hemigrammus levis* Actinopterygii: Characiformes., (ICTI0224), painel no XXVIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 7 a 11 de fevereiro de 2010 em Belém, PA.

55. **Silva, Tânia.C.G. da (PI), Ana Carolina Prado-Valladares (PI*), Helder Lima de Queiroz (PI).** 2010. Biologia reprodutiva do ciclídeo neotropical acará bandeira, *Pterophyllum scalare* Actinopterygii: Perciformes., (ICTI0225) no XXVIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 7 a 11 de fevereiro de 2010 em Belém, PA
56. **Silva, Tânia.C.G. da (PI), Daíza Lima (PE), Ana Carolina Prado-Valladares (PI*), M. Sobanski.** 2010. Biologia reprodutiva do ciclídeo *Mesonauta insignis* na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá., (ICTI0227 painel no XXVIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 7 a 11 de fevereiro de 2010 em Belém, PA
57. **Sousa, Isabel S. de (PI), Paulo R. e Souza (F), Oscarina Martins (F), Raimundo Marinho (F).** 2010. Gestão participativa das reservas Mamirauá e Amanã: os desafios para a manutenção dos pactos institucionais e a importância de novas parcerias. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.
58. **Sousa, Marília de Jesus da Silva (PI) e Juliana Menegassi Leoni (PI) .** A trajetória política de um grupo de artesãos: manejando recursos naturais e conflitos de gênero na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã, Médio Solimões-Am. In: XVI Encontro da Rede Feminista Norte e Nordeste de Estudos e Pesquisas sobre mulher e gênero (REDOR) e II Encontro de Estudos sobre as Mulheres da Floresta (EMFLOR). Manaus, AM. Dezembro de 2010.
59. **Sousa, Marília J.S. (PI)** 2010. Cultura material e conhecimento local: uma etnografia da práxis social dos produtores (as) de objetos artesanais em comunidades do Setor Amanã. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.
60. **Souza, Mariana (E).** O voltar a virar índio na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Amanã. 2010. IN: Reunião da Associação Brasileira de Antropologia. Agosto, 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
61. Souza, Rosângela L. de, **Daíza Lima (PE), Ana Carolina Prado-Valladares (PI*).** 2010. Escala macroscópica de maturação gonadal do tucunaré *Cichla monoculus* (Perciformes: Cichlidae) no médio Solimões. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.
62. **Valsecchi, João (PI), Emiliano Ramalho (E), Joana Macedo (PI).** 2010. Abate de felinos silvestres na Reservas de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Amanã. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010.Tefé/AM, CD de Resumos.
63. **Valsecchi, João (PI).** Manejo de fauna silvestre na Amazônia brasileira: uma possibilidade a ser construída. I Simpósio da Biodiversidade Amazônica (SIMBA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM). 18 a 22 de outubro. Manaus /AM.

64. **Venturato, Raquel Duarte (PI).** 2010. As relações sociais do cultivo da mandioca em unidades domésticas da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010. Tefé/AM, CD de Resumos.
65. Vieira, M.A.R.M., **Miriam Marmontel (PI).** 2010. Metodologias participativas e lúdicas: subsídios para um plano de Educação Ambiental na RDS Amanã. VII Seminário Anual de Pesquisas do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá 7-9 Junho-2010. Tefé/AM, CD de Resumos.

c) Outras publicações não-indexadas

1. **Cardoso, Nayara (PI).** 2010. Ecology and conservation of the White uacari (*Cacajao calvus calvus*) in central Brazilian Amazônia. Pitheciine Action Group Newsletter, May 2010: 2-3.

Apêndice 3. Comunidades assessoradas pelos Programas de Manejo de Recursos Naturais em 2010.

Nº	Comunidades/Setores	Assessorias Promovidas
01	Ebenezer/Coraci	Manejo de Pesca
02	Vila Nova/Coraci	Agricultura, Artesanato e Manejo de Pesca
03	São João do Ipecaçu/Coraci	Agricultura, Artesanato e Manejo de Pesca
04	São Paulo/Coraci	Agricultura, Artesanato e Manejo de Pesca
05	Matuzalém/Coraci	Agricultura, Artesanato e Manejo de Pesca
06	Iracema/Coraci	Agricultura, Artesanato e Manejo de Pesca
07	Nova Canaã/Corari	Agricultura e Manejo de Pesca
08	Nova Samaria/São José	Agricultura e Artesanato
09	Boa Esperança/Amanã	Agricultura
10	Monte Sinai/Amanã	Agricultura e Manejo de Pesca
11	Várzea Alegre/São José	Artesanato e Manejo de Pesca
12	São Sebastião do Repartimento/São José	Artesanato e Manejo de Pesca
13	São José da Messejana/São José	Artesanato e Manejo de Pesca
14	Nova Olinda/São José	Agricultura, Artesanato e Manejo de Pesca
15	São José/Urini	Artesanato
16	Vila Nova/Amanã	Agricultura e Manejo de Pesca
17	Santo Estevão/Amanã	Agricultura e Manejo de Pesca
18	Boa Vista do Calafate/Amanã	Agricultura e Manejo de Pesca
19	Belo Monte/Urini	Artesanato
20	Boca do Mamirauá/Mamirauá	Agricultura, Artesanato, Turismo e Manejo Florestal
21	Vila Alencar/Mamirauá	Agricultura, Artesanato, Turismo e Manejo Florestal
22	Sítio São José/Mamirauá	Agricultura e Turismo de Base Comunitária
23	Caburini/Mamirauá	Artesanato, Turismo e Manejo Florestal
24	Macedônia/Mamirauá	Turismo de Base Comunitária
25	Tapiira/Mamirauá	Turismo e Manejo Florestal
26	São Raimundo/Jarauá	Agricultura, Artesanato e Manejo de Pesca
27	Nova Colômbia/Jarauá	Agricultura, Artesanato e Manejo de Pesca
28	Novo Pirapucu/Jarauá	Artesanato e Manejo de Pesca
28	Manacabi/Jarauá	Manejo de Pesca
30	Nova Betel/Tijuaca	Manejo de Pesca e Manejo Florestal
31	Nª Srª de Fátima/Tijuaca	Manejo de Pesca e Manejo Florestal
32	Putiri/Tijuaca	Manejo de Pesca e Manejo Florestal
33	Nova Betânia/Tijuaca	Manejo de Pesca e Manejo Florestal

34	São Francisco do Cururu/Tijuaca	Manejo de Pesca e Manejo Florestal
35	Vista Alegre/Tijuaca	Manejo de Pesca e Manejo Florestal
36	Santa Maria/Tijuaca	Manejo de Pesca e Manejo Florestal
37	Pentecostal/Aranapu	Agricultura e Manejo de Pesca e Manejo Florestal
38	Maguari/Aranapu	Agricultura, Manejo de Pesca e Manejo Florestal
39	Barroso/Barroso	Agricultura, Manejo de Pesca e Manejo Florestal
40	Novo Viola/Barroso	Manejo de Pesca e Manejo Florestal
41	São Francisco do Bóia/Aranapu	Agricultura, Manejo de Pesca e Manejo Florestal
42	Santa Luzia/Horizonte	Manejo Florestal
43	São Francisco do Aiucá/Horizonte	Agricultura e Manejo Florestal
44	Porto Braga/Horizonte	Manejo Florestal
45	Marirana/Horizonte	Agricultura e Manejo Florestal
46	São João/Horizonte	Manejo Florestal
47	Canária/Ingá	Manejo Florestal
48	Assunção/Ingá	Manejo Florestal
49	Boa Esperança/Tijuaca	Manejo de Pesca e Manejo Florestal
50	Bate Papo/Aranapu	Manejo de Pesca e Manejo Florestal
51	Juruamã/Ingá	Agricultura e Manejo Florestal
52	Ingá/Ingá	Agricultura e Manejo Florestal
53	São Francisco dos Piranhas/Guedes	Manejo Florestal
54	São Raimundo do Batalha/Guedes	Manejo Florestal
55	Aldeia Jaquiri/Mamirauá	Turismo de Base Comunitária
56	Sítio São José da Promessa/Mamirauá	Agricultura, Turismo de Base Comunitária e Manejo Florestal
57	Bom Jesus do Baré/Amanã	Agricultura
58	Bom Socorro/Ubim/Amanã	Agricultura
59	São Rdº do Panauã/Aranapu	Agricultura e Manejo de Pesca
60	Ponto X/Aranapu	Manejo de Pesca
61	Camador/Horizonte	Agricultura
62	Santa Isabel/São José	Manejo de Pesca
63	São Francisco/São José	Manejo de Pesca
64	Coadi/Liberdade	Agricultura
65	Nª Sra. de Fátima/Liberdade	Agricultura
66	Punã/Liberdade	Agricultura

Apêndice 4. Lista de comunidades de várzea nas Reservas Mamirauá e Amaná contabilizadas para o cálculo do indicador 11.

RDSM-Focal					
Setor		Comunidades/Sítios	Localização	Nº de Domicílios	População
Aranapu	1	Ponto X	Dentro	6	41
Aranapu	2	Vila Petencostal	Dentro	3	27
Aranapu	3	Nova Jerusalém	Dentro	5	32
Aranapu	4	S. Francisco do Bóia	Dentro	13	75
Aranapu	5	S. Raimundo do Panauã	Dentro	13	75
Aranapu	6	Maguari	Dentro	16	93
Aranapu	7	Acari	Dentro	5	31
Aranapu	8	Bate Papo	Dentro	4	30
Barroso	9	São José do Amparo	Dentro	4	32
Barroso	10	Barroso	Dentro	15	94
Barroso	11	Novo Viola	Dentro	10	76
Barroso	12	Tabuleiro do Ferro	Dentro	4	24
Horizonte	13	São João	Dentro	23	132
Horizonte	14	Marirana	Dentro	9	52
Horizonte	15	Porto Braga	Dentro	29	180
Horizonte	16	São Francisco do Aiucá	Dentro	26	157
Horizonte	17	Stª Lza. do Horizonte	Fora	12	80
Ingá	18	Ingá	Dentro	23	93
Ingá	19	Fonte de Luz	Dentro	10	66
Ingá	20	Canária	Dentro	41	250
Ingá	21	Assunção	Dentro	25	158
Ingá	22	Juruamã	Dentro	24	124
Jarauá	23	Nova Colômbia	Dentro	10	54
Jarauá	24	São Raimundo do Jarauá	Dentro	34	170

Liberdade	25	Cauaçu do Meio	Dentro	3	24
Liberdade	26	S. Bdt. do Cauaçu (Cuaçu de Cima)	Dentro	2	23
Liberdade	27	S. Lázaro (Cauaçu de Baixo)	Dentro	4	34
Liberdade	28	Sítio Fort. S. José	Dentro	12	87
Mamirauá	29	Vila Alencar	Dentro	25	156
Mamirauá	30	Boca do Mamirauá	Dentro	11	57
Mamirauá	31	Caburini	Fora	16	99
Mamirauá	32	Nova Macedônia	Fora	16	88
Mamirauá	33	Novo Tapiira	Fora	10	61
				463	2.775

RDSA-Focal

Setor		Comunidades/Sítios/Isolados	Localização	Nº de Domicílios	População
Amanã	1	Belo Monte	Dentro	18	130
Amanã	2	Boa Esperança	Dentro	38	212
Amanã	3	Boa Vista do Calafate	Dentro	6	50
Amanã	4	Bom Jesus do Baré	Dentro	13	81
Amanã	5	Bom Socorro	Dentro	8	61
Amanã	6	Monte Ararate	Dentro	6	33
Amanã	7	Monte Sinai	Dentro	8	45
Amanã	8	Santo Estevão	Dentro	8	44
Amanã	9	Vila Nova do Amanã	Dentro	12	62
Amanã	10	Santa Luzia do Baré	Dentro	8	38
Amanã	11	Nova Jerusalém	Dentro	34	233
Amanã	12	São José do Urini	Dentro	22	141
Amanã	13	Sta Luzia do Juazinho	Dentro	8	43
Amanã	14	São Francisco do Acará	Dentro	6	42
Boa União	15	Açaituba	Dentro	5	30
Boa União	16	Jubará	Dentro	16	116

Coraci	17	Ebenezer	Dentro	11	81
Coraci	18	Iracema	Dentro	4	22
Coraci	19	Matuzalém	Dentro	16	93
Coraci	20	Nova Canaã	Dentro	6	34
Coraci	21	São João do Ipecaçu	Dentro	26	146
Coraci	22	Vila Nova do Coraci	Dentro	8	42
Coraci	23	São Paulo	Dentro	15	89
Jarauá	24	Nova Pirapucu	Dentro	6	39
Jarauá	25	Manacabí	Dentro	11	66
Rio Castanho	26	Bom Jesus do Lago Preto	Dentro	3	18
Rio Castanho	27	Monte Carmelo	Dentro	5	47
Rio Castanho	28	Monte Sião	Dentro	1	9
Rio Tambaqui	29	São Fco do Paraíso	Fora	9	66
São José	29	Samaria	Dentro	8	43
São José	30	São Sebastião do Repartimento	Dentro	9	65
São José	31	Várzea Alegre	Dentro	13	68
São José	32	São José da Messejana	Dentro	17	94
São José	34	Nova Olinda	Fora	18	124
Tijuaca	33	Vila Betel	Dentro	5	46
Tijuaca	34	N. S ^a de Fátima do Tijuaca	Dentro	4	23
Tijuaca	35	Vila Nova do Putiri	Dentro	6	36
Tijuaca	36	Nova Betânia	Dentro	16	107
Tijuaca	37	S. Frc. do Cururu	Dentro	15	101
Tijuaca	38	Vista Alegre	Dentro	10	66
Tijuaca	39	Santa M ^a do Cururu	Dentro	13	106
Tijuaca	40	Sítio Boa Esperança	Dentro	2	13
				473	3.005
Fonte: Censo Demográfico 2006 - IDSM					

Apêndice 5. Atividades das equipes de agentes ambientais e missões de fiscalização em 2010.

Apêndice 5.1 Atividades de educação ambiental das equipes de Agentes Ambientais Voluntários da RDSM e da RDSA, no ano 2010

Atividades de Educação Ambiental realizadas pelas equipes de AAVs RDSM e RDSA				
Data	AAVs presentes	Comunidades Presentes	Participantes	Temas Tratados
05/10	03	Vila Alencar, Boca do Mamirauá, Juruapari, Sítio Promessa, Caburini	11	Uso do recursos florestais madeireiros
08/10	04	São João do Ipecaçu, São Paulo do Coraci, Vila Nova do Coraci, Iracema	35	Defeso 2010-2011
08/10	06	Vila Alencar, Boca do Mamirauá, Sítio São José, Caburini, Sítio Pirarara, Tapiira, Sítio Promessa	18	Manejo de pesca e de jacarés
23/10	01	Maguari, Bate-papo, Pentecostal	07	Manejo de pesca
06/11	03	Nova Samaria e São José da Messejana	17	Defeso 2010-2011
14/11	01	Novo Viola	09	Defeso 2010-2011 e uso de jacarés para pesca de piracatinga
14/11	02	São José da Messejana e Nova Samaria	22	Defeso 2010-2011
14/11	01	Porto Braga	29	Defeso 2010-2011 e preservação de praias
15/11	04	Boca do Mamirauá, Macedônia, Vila Alencar	08	Defeso 2010-2011
19/11	02	Várzea Alegre e Soa José da Messejana	17	Defeso 2010-2011
22/11	04	Nova Jerusalém	10	Defeso 2010-2011
28/11	01	Nossa Senhora de Fátima	10	Defeso 2010-2011
04/12	01	Punã, São Caetano, Nossa senhora de Fátima, Ingá, Campo Novo (RDSM)	22	Defeso 2010-2011 e uso do recurso florestal madeireiro
18/12	01	São Caetano, Nossa Senhora de Fátima, Puna (RDSM)	06	Defeso 2010-2011
18/12	02	Vila Alencar (RDSM)	16	Defeso 2010-2011

Apêndice 5.2 Atividades de vigilância e fiscalização das equipes de Agentes Ambientais Voluntários RDSM e RDSA, no ano 2010

	Setor RDS	Equipe	Resultado
Jan	Coraci / RDSA	Coordenador fiscalização IDSM, 2 técnicos IDSM, barqueiro	Foram retidos 21 iacás, 6 jabutis, e 3 tracajás
	São José / RDSA	1 AAV; 4 pescadores Colônia Z 4	Foram retidos 128 kg de pirarucu e 237 kg de tambaqui
	Aranapu / RDSM	Coordenador fiscalização IDSM, barqueiro, 1 AAV, 1 comunitária	Foram retidos 2 tracajás e 1 motosserra
	Mamirauá / RDSM	3 AAVs, 3 comunitários e 3 Policiais Militares	Foram retidos 220 kg de pirarucu, 32 anzóis, 3 hastes, 3 arpoeiras, 9 malhadeiras, e retirados 3 invasores da área do setor
	Liberdade / RDSM	3 AAVs, 1 GP e 1 comunitário.	Foram retidos 89 kg de pirarucu e 12 kg de tambaqui
	Barroso / RDSM	1 AAV e 5 comunitários.	Foi retirado 1 invasor da área e retida 1 canoa
Fev	Boa União / RDSM	1 AAV e 3 comunitários	Retidos 80 kg de pirarucu e 3 malhadeiras
	Mamirauá / RDSM	7 AAVs, 1 comunitário e agente da Polícia Federal.	Retidos 15kg de aruanã, 6kg de tambaqui, 2 malhadeiras, 3 hastes, 1 arpoeira, 1 caixa de isopor, e retirado 1 invasor da área
Mar	Barroso / RDSM	1 AAV e 3 comunitários	Foram retidos 2 m3 de madeira
	Aranapu / RDSM	1 AAV e 1 comunitário	Feito 1 auto de constatação devido ao uso de curral para pesca
	Horizonte / RDSM	1 AAV	Foram retidos 26 kg de pirarucu, 8kg de tambaqui e 1 malhadeira para captura de quelônios
	Mamirauá / RDSM	5 AAVs	Foram retidos 72 kg de pirarucu, 2 hastes, 33 anzóis para pesca de pirarucu e 2 malhadeiras. Foram retirados 2 invasores da área do setor
Abr	Barroso / RDSM	1 AAV e 4 comunitários	Retirado 1 invasor da área e retidos 180 kg de tambaqui e 2 malhadeiras para captura de quelônios
Mai	Aranapu / RDSM	1 AAV e 3 AAVs	Foram retidos 100 kg de pirarucu
	Mamirauá / RDSM	1 AAV e 2 comunitários	Foram retidos 28 anzóis para pesca de pirarucu e retirados 3 invasores da área
	Tijuaca/RDSM e RDSA	2 AAVs	Foram retidos 50 kg de tambaqui e 31kg de pirarucu
	Liberdade / RDSM	2 AAVs 2 PMs, e 4 comunitários	Foram retidos 234 kg de pirarucu , 2 hastes, 2 arpoeiras, 2 arpões, e 4 malhadeiras
Jun	Barroso / RDSM	1 AAV e 3 comunitários	Foram retidos 50kg de pirarucu
	Aranapu / RDSM	2 AAVs e 4 comunitários	Foram retidos 300kg de pirarucu e preenchidos autos de constatação contra dois infratores por extração de madeira, pesca de pirarucu, e captura de quelônios.

Jul	Horizonte/RDSM	1 agente ambiental voluntário e 2 comunitários	Foram retidos 109 ovos de gaivota e 1 motor rabeta, e retirados 2 invasores da praia preservada no setor
	Liberdade/RDSM	3 agentes ambientais voluntários e 2 policiais militares	Foram retidos 138 kg de tambaqui e 108 kg de pirarucu
	Aranapu/RDSM	3 agentes ambientais voluntários e 2 comunitários	Foram retidos 50 kg de tambaqui, 2 malhadeiras, 1 motor rabeta, 3 hastes, 2 arpões, 1 arpoeira, 1 espingarda
	Mamirauá/RDSM	1 agente ambiental voluntário e 1 comunitário	Foi retida 1 malhadeira
Ago	Aranapu/RDSM	1 agente ambiental voluntário e 4 comunitários	Foram retidos 38 kg de pirarucu, 1 tracajá, e 7 malhadeiras
	Liberdade/RDSM	1 agente ambiental voluntário e 2 policiais militares	Foram retidos 62 kg de pirarucu, 2 hastes, 1 arpão e 1 arpoeira
	Barroso/RDSM	1 agente ambiental voluntário e 3 comunitários	Foram retidos 500kg de pirarucu
	Horizonte/RDSM	2 agentes ambientais voluntários	Foram retidos 230 kg de aruanã, 2 caixas de isopor, e 1 zagaia
	Jarauá/RDSM	2 agentes ambientais voluntários e 6 comunitários	Foram retidos 260 kg de caparari, 40 kg de pirapitinga, 20 kg de pirarucu, 3 tracajás, 2 caixas de isopor, 2 malhadeiras, 1 zagaia, 1 flecha, 1 canoa, 3 arrastões, 1 arpoeira, 1 haste.
Set	Mamirauá/RDSM	2 agentes ambientais voluntários e 1 comunitário	Retidos 76kg de tambaqui
	Barroso/RDSM	2 agentes ambientais voluntários e 1 comunitário	Foram retidos 4 jacarés, 2 hastes, 2 arpões e 2 arpoeiras
	Aranapu/RDSM	1 agente ambiental voluntário e 1 comunitário	Retido 1 haste, e arpão e 1 arpoeira
	Horizonte/RDSM	2 agentes ambientais voluntários	Foram retidos 14 jacarés, 1 rapiché, 1 malhadeira, e retirados 2 invasores da praia de preservação do setor

Out	Mamirauá/RDSM	2 agentes ambientais voluntários	Retirado 1 invasor de área proibida no setor
Nov	Barroso/RDSM	1 AAV e 3 comunitários	
		2 agentes ambientais voluntários e 4 comunitários	
	Aranapu/RDSM		Retidos 50 kg de pirarucu e 2 canoas
	Barroso/RDSM	2 agentes ambientais voluntários e 8 comunitários	Retidos 170 kg de pirarucu
	Mamirauá/RDSM	1 agente ambiental voluntário e 1 comunitário	Retirado 1 invasor da área do setor
	Horizonte	2 agentes ambientais voluntários	Retirado 1 invasor da área do setor
	Liberdade/RDSM	1 agente ambiental voluntário e 3 policiais militares	Retidos 45 kg de surubim
Dez	Jarauá/RDSM	3 agentes ambientais voluntários e 1 comunitário	Retidos 100kg de pirarucu e 184 kg de tambaqui

Apêndice 5.3. Resultados das missões de fiscalização realizadas em parceria com outras instituições.

Missão realizada entre 23 de março e 4 de abril

Participantes: 3 agentes do IBMA, 1 agente do ICMBio, soldados da Força Nacional de Segurança, 1 agente da Polícia Federal, 2 técnicos do IDSM, 3 AAVs, 1 barqueiro, 4 tripulantes.

Áreas percorridas: RDSM e RDSA (Rio Japurá até Maraã), RDSM (Auati-paraná até a confluência com o paraná Aiupia, paraná do Maiana, Rio Solimões, Paraná do Aranapu, e paraná Panauã até a entrada do lago Guedes, Paraná Aranapu, Rio Japurá); e áreas do entorno.

Resultado: No paraná do Panauã, duas equipes de pescadores foram flagradas com alevinos de aruanã (mais de 5000), e os 15 detidos foram conduzidos à Tefé, e entregues à Polícia Federal e à Polícia Civil. Deles foram apreendidos os seguintes equipamentos: 5 bicos para flechas, 114 pilhas, 22 zagaia, 93 baterias para lanternas, 5 lonas, 1 kit de ferramentas, 17 rapichês, 17 lanternas, 3 hastes, 27 flechas, 1 arco, 2 cilindros de oxigênio, 16 remos, 2 motores rabeta, 1 fardo de sacos plásticos para transporte dos alevinos, 2 tambores de 200 litros, 1 canivete, 11 terçados, 6 facas, 2 arpoeiras, 2 arpões, 1 motor de popa 40 hp, 1 balde de 60 litros, 9 canoas, e 250 litros de gasolina. Uma das equipes também tinha em seu poder 140 kg de pirarucu. As multas aplicadas somaram R\$ 643.920,00.

Ao longo da missão foram ainda apreendidos: 4851 kg de tambaqui, 1028,5kg de pirarucu, 4820kg de mapará, 16 iaçás, 5 tracajás, 9 jabutis, 1 tartaruga, 1 jacaré, 1 couro de gato maracajá, 2 arirambas, 3 mutuns, 42 kg de carne de caça, 56 pranchetas de macacaúba, 71 ripões de cedrorana, 41 caibros de angelim, 1 motor rabeta, 1 canoa, 1 balança, 3 malhadeiras, 2 caixas de isopor, 10 tramalhas, e 6 barcos. As multas aplicadas somaram R\$501.655,00, e 1 flutuante foi embargado para a atividade de pesca. As vistorias foram realizadas em 13 barcos, 4 flutuantes, 2 voadeiras, 44 canoas com rabeta, e 6 balsas com os respectivos rebocadores.

A Polícia Federal arrecadou ainda no barco recreio Almirante Moreira V grande quantidade de medicamentos contrabandeados do Peru, e uma caixa com medicamentos e uma espingarda no barco recreio Irmãos Santos.

Produtos apreendidos foram doados em Tefé (Cáritas, Exército, e IDSM), e comunidades: Laranjal, Marajá, Santa Clara, Boca do Guedes, e São Pedro. Os produtos que estavam impróprios para consumo foram destruídos, e os quelônios liberados após a apreensão, bem como os alevinos que não tinham mais o saco vitelínico. Os que ainda tinham foram entregues ao Projeto de Peixes Ornamentais do IDSM.

Missão realizada entre 14 e 23 de julho

Participantes: 2 técnicos IDSM, 4 agentes do IPAAM, 2 agentes da Polícia Federal, 2 soldados da Força Nacional de Segurança, 3 AAVs, 4 tripulantes.

Áreas percorridas: RDSA (setores São José, Amanã, regiões do Castanho e Tambaqui, região de Maraã até Joacaca) todos da área focal RDSM; e restante da área até a comunidade Porto Alegre (região de Maraã); áreas do entorno.

Resultado: Foram apreendidos 2893kg de pirarucu, 654kg de tambaqui, 29kg de surubim, 152kg de carne de queixada, 65 ovos de tracajá, 1 iaçá, 2 zé prego, 1 jabuti, 1 macaco, 1 periquito, 2 tracajás, 125kg de carne de jacaré, 2 jacarés, e 3 mutuns. Equipamentos apreendidos: 1 barco, 6 hastes, 7 arpoeiras, 6 arpões, 1 terçado, 3 redes, 3 malhadeiras. As multas aplicadas somaram R\$456.020,00. Vistorias foram realizadas em 94 canoas, 2 voadeiras, 50 barcos, 19 flutuantes, 1 frigorífico, e em 5 balsas e os respectivos empurradores.

Os agentes da PF e FN, apreenderam 6 espingardas, e na região do Castanho arrecadaram 6kg de maconha, 2 motores rabeta, 1 espingarda, 1 botijão de gás, 2 bolsas com roupas, e 1 canoa. Os dois traficantes fugiram ao perceberem a aproximação da equipe. Produtos apreendidos foram doados nas comunidades Marajaí, Caburini, Boca do Mamirauá, Várzea Alegre, São Pedro, Pentecostal, Porto Braga, Santa Clara, Santa Cruz, Hospital de Alvarães, e as Secretarias de Ação Social de Uarini e Alvarães. Os quelônios foram liberados imediatamente após a apreensão na presença dos infratores.

Missão realizada no período de 25 a 26 de setembro

Equipe: 2 técnicos IDSM, 1 agente do IBAMA

Setores percorridos das RDSs: Mamirauá e São José

Resultado: a atividade tinha como objetivo o controle, monitoramento e fiscalização do uso dos recursos naturais em parte da área do Acordo de Pesca do Pantaleão, RDSA e áreas do entorno e acompanhamento da pesca manejada de pirarucu. Não ocorreram apreensões. As canoas e barcos abordados estavam com peixes permitidos e tamanhos acima dos tamanhos mínimos estabelecidos em lei. Informações recebidas deram conta de que havia crimes ambientais como matança e salga de pirarucu em alguns locais, mas, devido a seca, águas baixas, difícil acesso não foi possível chegar até estes locais.

Missão realizada no período de 6 a 15 de outubro

Equipe: 3 técnicos IDSM, 4 agentes do IBAMA, 3 policiais militares, 2 militares do Exército, 4 tripulantes

Setores percorridos RDSs: Mamirauá, Ingá, Liberdade, Horizonte, Barroso, Guedes, Solimões de Baixo, Aranapu, Caruara, Boa União, Tijuaca, São José, Jarauá, Mamirauá.

Resultado: foram apreendidos 3.292 kg de pirarucu, 1.864 kg de tambaqui, 1.257 kg de peixe miúdo, 31 kg de caparari, 59 kg de barba chata, 10 kg de carne de queixada, 3 mutuns, 10 tartarugas, 1 iaçá, e 1 jabuti. Equipamentos apreendidos foram 15 tramalhas e 1 rede para captura de quelônios. As multas aplicadas somaram R\$267.220,00. As vistorias foram realizadas em 67 barcos, 98 canoas com rabeta, 6 voadeiras, 6 flutuantes, e 4 balsas com os respectivos empurradores. Produtos apreendidos foram doados para a Cáritas Tefé, 16ª Brigada de Infantaria de Selva, 3º BPM-Tefé, e Aldeia Betel da Terra Indígena Barreira da Missão. As tartarugas depois de marcadas foram liberadas nas proximidades da praia preservada do setor Horizonte-RDSM. Os policiais militares apreenderam ainda 1 espingarda, 1 rifle, e 5 grandes volumes com medicamento contrabandeado do Peru que estavam a bordo do barco recreio Comandante José Lemos que vinha de Jutai.

Missão realizada no período de 22 a 24 de outubro

Equipe: 1 agente do IBAMA, 3 agentes ambientais voluntários

Área trabalhada: arredores da cidade de Alvarães

Resultado: não houve ocorrências na atividade que tinha por objetivo coibir a chegada no mercado da cidade de Alvarães de pirarucu ilegal para concorrer com a feira do pirarucu manejado da área do Acordo de Pesca do Pantaleão que aconteceu nos dias 23 e 24 de outubro.

Missão realizada no dia 30 de outubro

Equipe: 2 técnicos IDSM, 1 agente do IBAMA, 2 policiais militares

Setor trabalhado RDSs: Caruara

Resultado: a atividade tinha por objetivo atender denúncia de pesca ilegal de pirarucu e tambaqui no setor Caruara-RDSM. Os denunciados já haviam saída da área e foram feitas apenas vistorias em 2 barcos e 1 canoa com rabeta.

Missão realizada no período de 16 a 24 de dezembro

Equipe: 3 técnicos do IDSM, 1 agente do IBAMA, 2 policiais militares, 2 agentes ambientais voluntários.

Setores percorridos RDSs: Mamirauá, Ingá, Liberdade, São José, Jarauá, Tijuaca, Boa União, Aranapu, Caruara, região de Maraã, Coraci, Amanã.

Resultado: retidos/apreendidos 2270 kg de pirarucu, 1061 kg de tambaqui, 138kg de aruanã, 28 kg de pacu, 286kg de pirapitinga, 1 jacaré, 1 jabuti, 1 malhadeira para captura de quelônios, e destruído 1 curral para pesca de piracatinga. Vistorias foram realizadas em 46 barcos, 1 voadeira, 4 flutuantes, 28 canoas com rabeta, e 1 balsa com o respectivo empurrador. Produtos retidos/apreendidos foram doados nas comunidades Jarauá, Curupira, Porto Alves, São Pedro, São João do Ipecaçu, Várzea Alegre, Repartimento, Marajá, Laranjal, Santa Clara. Os policiais militares apreenderam 1 rifle, 2 espingardas, 1 arma caseira, e 1 arma de luta de artes marciais.

APÊNDICE 6. Balanço Patrimonial do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá - Recursos do Contrato de Gestão
Levantado em 31 de Dezembro
Em Reais

Ativo	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Circulante		
Caixa e Equivalente de Caixa	4.102.243,48	3.568.096,57
Recursos a Receber	5.370,56	625,00
Estoque do Almoxarifado	17.270,42	2.873,19
Outros créditos	124.170,07	95.253,40
	4.249.054,53	3.666.848,16
Não-Circulante		
Imobilizado Líquido	2.011.029,52	1.730.335,78
Intangível Líquido	68.430,43	35.429,66
	2.079.459,95	1.765.765,44
Total do Ativo	6.328.514,48	5.432.613,60
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	50.759,01	2.750,00
Obrigações Trabalhistas	734.895,26	445.991,82
Obrigações Sociais	10.100,00	1.107,36
Outras Obrigações em Circulação	5.325,06	949,87
Obrigações Tributárias	866,69	0,00
Contratos a Realizar	3.447.108,51	3.216.049,11
	4.249.054,53	3.666.848,16
Não-Circulante		
Subvenções p/ Invest. a Amortizar	2.079.459,95	1.765.765,44
	2.079.459,95	1.765.765,44

Patrimônio Social

Patrimônio Social Anterior	0,00	5.907.817,33
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00
Ajustes de Contratos / Amortização	0,00	(5.907.817,33)
Superávit do Exercício Social	0,00	0,00
	0,00	0,00

Total do Passivo e Passivo Social	6.328.514,48	5.432.613,60
--	---------------------	---------------------

As Notas Explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras
As Demonstrações Contábeis foram auditadas pela empresa Consulcamp Auditoria e Assessoria Ltda

Demonstração do Resultado do Exercício
Levantado em 31 de Dezembro
Em Reais

Receitas	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Receitas do Contrato de Gestão	11.129.975,17	7.947.504,37
Repasse dos Convênios Firmados	0,00	0,00
Receitas Lojas e Ecoturismo	0,00	0,00
Venda de Publicação	0,00	0,00
Doações Recebidas	0,00	0,00
Receita Bruta	<u>11.129.975,17</u>	<u>7.947.504,37</u>
(-) Deduções das Receitas	0,00	0,00
Receita Líquida	<u>11.129.975,17</u>	<u>7.947.504,37</u>
(-) Custo da Atividade		
Custos com Pessoal	4.324.632,93	3.169.039,72
Material de Consumo	947.394,76	1.205.636,20
Diárias e Locações	184.375,97	167.729,98
Serviços de Terceiros	701.864,38	704.096,53
	<u>6.158.268,04</u>	<u>5.246.502,43</u>
(=) Resultado Bruto	<u>4.971.707,13</u>	<u>2.701.001,94</u>
(-) Despesas Operacionais		
Gerais & Administrativas	4.858.875,79	2.611.528,42
Despesas Tributárias	100.490,16	82.849,65
Despesas Financeiras	12.975,13	6.623,87
Receitas Financeiras	0,00	0,00

	4.972.341,08	2.701.001,94
Superávit do Exercício	0,00	0,00

As Notas Explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

As Demonstrações Contábeis foram auditadas pela empresa Consulcamp Auditoria e Assessoria Ltda

Demonstrativo de Fluxo de Caixa
Levantado em 31 de Dezembro

Em Reais

1. Atividade Operacional	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Superávit do Período	0,00	0,00
Ajuste Exercícios Anteriores	0,00	0,00
Ajustes Contrato Gestão	0,00	(5.907.817,33)
Depreciações e Amortizações	210.797,64	197.260,05
	210.797,64	(5.710.557,28)
1.1. Aumento (Redução) em Contas Patrimoniais		
Valores em Trânsito	4.745,56	(135,00)
Estoques do Almoxarifado	14.397,23	71.736,81
Outros Créditos em Circulação	28.916,67	11.378,68
Depósitos Judiciais	0,00	0,00
Fornecedores	(48.009,01)	(37.815,79)
Obrigações Sociais	(8.992,64)	741,42
Obrigações Trabalhistas	(288.903,44)	98.748,12
Obrigações Tributárias	(866,69)	(3.755,24)
Outras Obrigações em Circulação	(4.375,19)	(1.307,01)
Contratos a Realizar	(231.059,40)	3.216.049,11
Subvenções a Amortizar	313.694,51	1.765.765,44
	(220.452,40)	5.121.406,54
Recursos Líquidos Provenientes das Atividades Operacionais	(9.654,76)	(589.150,74)
2. Atividade de Investimento	(524.492,15)	(248.041,60)
Imobilizado	(524.492,15)	(248.041,60)
3. Atividade de Financiamento	0,00	0,00
Pagamentos de Empréstimos Tomados	0,00	0,00

4. Aumento (Redução) no Caixa e Equivalente de Caixa	(534.146,91)	(837.192,34)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	3.568.096,57	4.405.288,91
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	4.102.243,48	3.568.096,57
Variação no Caixa e Equivalente de Caixa	(534.146,91)	(837.192,34)

As Notas Explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras
As Demonstrações Contábeis foram auditadas pela empresa Consulcamp Auditoria e Assessoria Ltda

Apêndice 7. Relação dos Projetos elaborados no ano de 2010 pela equipe do IDSM para solicitação de recursos (por tema, agência financiadora e resultados até 31/12/2010).

Título	Agência de fomento / Valor / Responsável pelo Projeto	Resultado
1. Mapeamento territorial e diagnóstico socioambiental de comunidades rurais situadas nas RDS Amanã e Mamirauá, AM.	Edital Universal 2010 do CNPq R\$ 34.752,69. Responsável: Edna Alencar e Isabel Soares	Aprovado
2. Efeito de perturbações antrópicas sobre a estrutura florística e funcionamento das florestas de várzea e seu impacto sobre os ecossistemas aquáticos da calha central do Solimões-Amazonas.	Edital MCT/CNPq/CT-INFRA/GEOMA Nº 61/2009 R\$ 35.000,00 Responsável: Helder Queiroz	Aprovado
3. Apoio à iniciativa de Turismo de Base Comunitária na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá – AM.	Ministério do Turismo R\$ 334.000,00 Responsável: Rodrigo Z. Ozório	Aprovado
4. Programa Mamirauá de Educação Ambiental.	Exxon Mobil R\$ 145.000,00 Responsável: Edila Arnaud Ferreira Moura	Aprovado
5. Educação Ambiental sobre Manejo Florestal para Professores Rurais e Urbanos.	USAID / EXXON MOBIL US\$ 100.000.00 Responsável: Edila A. F. Moura	Aprovado
6. Conservação de Vertebrados Aquáticos Amazônicos	Edital Água e Clima do Programa Petrobras Ambiental R\$ 2.303.405,38 Responsável: Miriam Marmontel	Aprovado

7. Improvements to the Community-based Amazonian Manatee Rehabilitation Center in the Amanã Sustainable Development Reserve.	Georgia Aquarium U\$ 3,500.00 Responsável: Miriam Marmontel	Aprovado
8. Maintenance of the Community-based Amazonian Manatee Rehabilitation Center in the Amanã Sustainable Development Reserve.	Georgia Aquarium U\$ 5,000.00 Responsável: Miriam Marmontel	Aprovado
9. Ecologia Funcional e biodiversidade das várzeas do Médio Solimões – Um estudo integrado da ecologia das várzeas da Amazônia Central brasileira, num cenário de perda de habitat e mudanças climáticas.	Edital MCT/CNPq/MEC/CAPES/FNDCT Nº 47/2010 R\$ 1.574.088,23 Responsável: Helder Queiroz	Não concedido
10. Organismos aquáticos como bioindicadores de qualidade da água.	Edital: MCT/ CNPq / FNDCT - Ação Transversal / CT-Amazônia / CT-BIOTEC / Bionorte Nº 066/2009 R\$ 28.000,00 Responsáveis: Helder Queiroz	Não concedido
11. Subsídios para manejo sustentável de Aruanãs nas RDS's Mamirauá e Piagaçu-Purus.	IBAMA R\$ 185.080,00 Responsável: Ellen Amaral (IDSM) e José Gurgel (Instituto Piagaçu)	Não concedido
12. Rede Ribeirinha de Comunicação.	Edital: "Novos Brasis" – Oi Futuro R\$ 150.000,00 Responsável: Thiago A. Figueiredo	Não concedido
13. Canal Amanã: Uma Alternativa de Geração de Informação em Comunidades Ribeirinhas.	Ministério da Cultura R\$ 15.000,00 Responsável: Thiago A. Figueiredo	Não concedido

14. Ecologia reprodutiva de <i>Podocnemis sextuberculata</i> e <i>Podocnemis unifilis</i> (Testudines: Podocnemididae) no Médio Solimões, Amazonas, Brasil.	International Foundation for Science US\$ 11,531.00 Responsável: Cássia Santos Camillo	Não concedido
15. A produção e a manutenção da Agrobiodiversidade de Manivas em roças de Mamirauá e Amanã: uma proposta de promoção do conhecimento agrícola tradicional de ribeirinhos do Médio Solimões.	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN R\$ 100.627,00 Responsável: Deborah Magalhães Lima, Raquel Venturato e Nelissa Peralta	Não concedido
16. O turismo de base comunitária no Brasil – aprofundando os debates para pesquisar o tema em três destinos nacionais.	TAM Socioambiental R\$ 92.260,00 Responsável: Eduardo de Ávila Coelho	Não concedido
17. Inovação no monitoramento pesqueiro, desembarque e biologia das espécies desembarcadas em Tefé/AM, uma contribuição para o ordenamento pesqueiro.	MCT/MPA/FINEP/CT-AGRO – INOVAÇÃO EM PESCA E AQUICULTURA – 02/2010 R\$511.996,05 Responsável: Pollianna Ferraz	Não concedido

Anexo 1. Quadro de metas e indicadores para 2010 revisado após sugestões da comissão de avaliação

METAS E INDICADORES PARA 2010 a 2015

(revisado com base nos comentários da Comissão de Avaliação e Acompanhamento do MCT em 2010)
(Nov-Dez/2010)

Macroprocesso	Indicadores				Metas						
	Descrição	Tipo	Unidade	Peso	V0	2010	2011	2012	2013	2014	2015
1 - <u>Produção Científica</u> Desenvolvimento de pesquisas para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento social na Amazônia	1. Índice Geral de Publicação (IGPub) IGPub) ou produtos científicos por ano	Efetividade	N	2	0,8	0,7	0,75	0,8	0,85	0,9	0,95
	2. Índice de Publicações Indexadas (IPub-I) dos pesquisadores do IDSM ao ano.	Eficiência	N	3	0,6	0,5	0,6	0,64	0,66	0,68	0,7
	3. Índice de Publicações Indexadas Abrangente (Ipub-IA) de pesquisadores e colaboradores do IDSM ao ano.	Eficiência	N	3	0,6	0,6	0,65	0,68	0,7	0,75	0,80
	4. Índice de Publicações não-Indexadas (IPuNI), reunindo todo tipo de produção científica não indexada realizada no IDSM ao ano.	Efetividade	N	2	1,88	2	2,5	3	3,5	4	4
	5. Número de eventos de difusão científica promovidos (EDCP) pelo IDSM ao ano.	Eficácia	N	2	6	6	6	6	6	6	6
2 - <u>Disseminação Tecnológica</u> (Ações para replicação de processos e tecnologias desenvolvidos e/ou testados pelo IDSM para as RDSM e RDSA para outras áreas da Amazônia)	6. Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP) ao ano	Eficácia	N	3	2	3	4	5	6	7	8
3 - <u>Manejo Sustentável</u> (Desenvolvimento de processos de manejo sustentável de recursos naturais replicáveis dentro e fora das RDSM e RDSA)	7. Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb).	Eficácia	N	3	0	2	4	5	6	7	8
	8. Índice de Clareiras de Derrubada (ICD) nas áreas de Manejo Florestal Comunitário.	Efetividade	m²/ha	2	400	Abaixo de 380	Abaixo de 360	Abaixo de 350	Abaixo de 340	Abaixo de 330	Abaixo de 320
	9. Índice de pirarucus manejados nas RDSM e RDSA com tamanho superior ao limite ideal de abate (ITP).	Efetividade	N	2	0,72	Acima de 0,7	Acima de 0,7	Acima de 0,7	Acima de 0,7	Acima de 0,7	Acima de 0,7

	10. Índice de comunidades realizando atividades de manejo dos recursos naturais nas RDSM e RDSA (ICRAM).	Eficácia	N	3	0,28	0,30	0,32	0,33	0,34	0,35	0,36
4 - <u>Qualidade de Vida</u> (Desenvolvimento de processos e tecnologias sociais para contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população ribeirinha replicáveis para outras áreas da Amazônia).	11. Índice de Comunidades Beneficiadas (ICB) nas áreas focais das RDSM e RDSA por experimentos que visam qualidade de vida de seus moradores	Eficácia	N	1	0,027	0,055	0,082	0,109	0,137	0,144	0,152
5 - <u>Tecnologias de Gestão</u> (Desenvolvimento de processos para gestão participativa da RDSM e da RDSA que possam ser replicadas para outras áreas protegidas)	12. Índice de participação de lideranças-ano capacitadas pelo IDSM (IPLC)	Efetividade	N	1	0,22	0,25	0,30	0,35	0,40	0,45	0,50
	13. Índice de distribuição de Agentes Ambientais Voluntários capacitados que estão efetivamente atuando por ano nos setores da RDSM e RDSA (IDAAV)	Eficácia	N	2	0,73	0,75	0,8	0,85	0,9	0,95	1
6 - <u>Desenvolvimento Institucional</u> (Fortalecimento institucional do IDSM)	14. Alavancagem Mínima de Recursos Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRFCG) no ano	Eficácia	N	2	0,34	Acima de 0,3	Acima de 0,3	Acima de 0,3	Acima de 0,3	Acima de 0,3	Acima de 0,3

Anexo 2. Memória técnica dos indicadores do contrato de gestão para 2010 revisado após sugestões da comissão de avaliação

MEMÓRIA TÉCNICA DOS INDICADORES E METAS 2010-2015

Revisado em Nov-Dez/2010
Com recomendações da
Comissão de Acompanhamento e Avaliação
Missão Semestral de 2010

MACROPROCESSO 1: PRODUÇÃO CIENTÍFICA

“Desenvolvimento de pesquisas para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento social na Amazônia”

INDICADOR 1

Nome: Índice Geral de Publicação (IGPub) no ano.

Descrição: Este indicador demonstra a efetividade dos trabalhos de pesquisa medidos pela produtividade global dos membros do IDSM para os diversos tipos de produção científica publicada.

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio de consulta aos registros de produção científica geral do IDSM, onde serão contabilizados todos os artigos científicos publicados em periódicos não-indexados e indexados, com ISSN, e todos os livros ou capítulos de livros avaliados pelos pares (por comitê editorial), com ISBN, publicados pelos membros do IDSM (como autores principais ou co-autores) no ano referente à análise. Será seguida a fórmula:

IGPub = NGPUB onde:

TNSE

NGPUB = (Número de artigos publicados em periódicos indexados + número de artigos publicados em periódicos não-indexados mas com ISSN + número de capítulos de livros com ISBN + número de livros com ISBN) publicados no ano da análise.

TNSE = Somatório dos “Técnicos de Nível Superior e Especialistas” vinculados

diretamente à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com 12 ou mais meses atuando no IDSM no momento da análise.

Evolução Prevista da Meta: Com cerca de 30 produtos publicados pelo TNSE do IDSM em 2009, entre artigos indexados, não indexados (mas com ISSN), e livros e capítulos de livros (com ISBN), temos uma expectativa de crescimento deste número a partir de 2010, crescendo a partir de cerca de 40 até alcançar, ao final de seis anos, número próximo a 60. Entretanto, há também uma perspectiva de crescimento do número de membros do TNSE pelo aumento do número de pesquisadores e de bolsistas da instituição. Se tais projeções se concretizarem, IGPub deverá evoluir entre 2010 e 2015 de 0,7 até 0,95.

Responsáveis: Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica.

INDICADOR 2

Nome: Índice de Publicações Indexadas (IPub-I) do IDSM ao ano.

Descrição: Este indicador demonstra a efetividade dos trabalhos de pesquisa medidos pela produtividade científica indexada dos membros do IDSM.

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio de consulta aos registros de produção científica indexada do IDSM, onde serão contabilizados todos os artigos científicos publicados em periódicos indexados em indexadores internacionais, e com ISSN. Será seguida a fórmula:

IPub-I = NPUBI onde:

TNSE

NPUBI = Número de artigos publicados em periódicos indexados no ano da análise com membros do IDSM como autores principais ou co-autores.

TNSE = Somatório dos “Técnicos de Nível Superior e Especialistas” vinculados diretamente à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com 12 ou mais meses atuando no IDSM no momento da análise.

Evolução Prevista da Meta: O número de artigos científicos indexados produzidos pelo grupo (TNSE) do IDSM tem aumentado lentamente (11 em 2008 e 18 em 2009). Isto ocorre apesar da preocupante diminuição do número de membros do TNSE que tem sido observada nos últimos dois anos (por motivos alheios à discussão deste indicador). Conseqüentemente, existiu uma tendência de crescimento no Ipub-I, de cerca de 0,25 em 2008 e cerca de 0,6 em 2009. Com a continuada perda de membros do TNSE, seria arriscado prever uma continuidade nesta tendência de crescimento nesta mesma velocidade ao longo dos próximos 5 a 6 anos. Portanto, a evolução pretendida para este indicador é que a partir do V0 de 0,5 seja atingido o patamar de 0,7 ao final do período (2015).

Responsáveis: Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica serão responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

INDICADOR 3

Nome: Índice de Publicações Indexadas Abrangente (IPub-IA) de pesquisadores e colaboradores do IDSM ao ano.

Descrição: Este indicador demonstra a efetividade dos trabalhos combinados de pesquisa medidos pela produtividade científica indexada dos membros do IDSM juntamente com a dos seus colaboradores (de outras instituições).

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio de consulta aos registros de produção científica indexada do IDSM, onde serão contabilizados todos os artigos científicos publicados em periódicos indexados em indexadores internacionais, e com ISSN. Será seguida a fórmula:
IPub-I = NPUBIC onde:

TNSE + CE

NPUBIC = Número de artigos publicados em periódicos indexados no ano da análise com membros do IDSM ou seus colaboradores como autores principais ou co-autores (estes artigos devem versar sobre os temas de trabalho do IDSM, sobre as RDSM e RDSA, ou suas populações, ou espécies relativas, e

produzidos por meio da oferta de suporte institucional do IDSM).

TNSE = Somatório dos “Técnicos de Nível Superior e Especialistas” vinculados diretamente à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas).

CE = Colaboradores externos que realizaram pesquisas em colaboração com o IDSM, e com seus pesquisadores; colaboradores que tiveram seu trabalho de pesquisa apoiado pelo IDSM (em termos de recursos financeiros e/ou infraestrutura e/ou logística).

Evolução Prevista da Meta: Enquanto a produção de artigos científicos indexados do grupo (TNSE) do IDSM tem aumentado como descrito acima, a produção científica realizada pelos colaboradores externos do IDSM tem apresentado uma taxa de crescimento maior (13 em 2008 e 17 em 2009). Isto ocorre principalmente pelo aumento do número de colaboradores externos e no de acordos e convênios entre o IDSM e outras instituições de pesquisa. Conseqüentemente, há uma clara tendência de crescimento no IPub-IA, baseado no histórico da produção destes dois grupos combinada, de cerca de 0,55 em 2008 e cerca de 0,6 em 2009. Muito embora estejamos prevendo um crescimento maior do IPub-IA em relação ao crescimento do IPub-I, este está estimado para crescer de 0,6 a 0,75 nos próximos 6 anos. Um dos motivos para tal crescimento é o fato dos colaboradores externos possuírem muitos membros em suas respectivas equipes de pesquisas, incluindo-se aí seus próprios alunos de pós-graduação e etc.

Responsáveis: Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica serão responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

INDICADOR 4

Nome: Índice de Publicação não-Indexadas (IPuNI), reunindo todo tipo de produção científica não indexada realizada no IDSM ao ano.

Descrição: Este indicador demonstra a efetividade dos trabalhos de pesquisa medidos pela produtividade global dos membros do IDSM para os diversos tipos de produção científica.

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio de consulta aos registros de produção científica geral do IDSM, onde serão contabilizados todos os produtos científicos não-indexados publicados pelos membros do IDSM (como autores principais ou co-autores), somados aos bolsistas e estudantes apoiados pelo IDSM no ano referente à análise. Será seguida a fórmula:

IPuNI = NPCNI onde:

TNSEo

NPCNI = Número de produtos científicos não indexados (resumos ou resumos expandidos em evento científico publicados + documentos de conclusão de graduação ou de pós-graduação desenvolvidos por orientandos ou coorientandos dos membros do IDSM tais como monografias, dissertações e/ou teses apoiadas pelo IDSM) executados no ano da análise.

TNSEo = Somatório dos “Técnicos de Nível Superior e Especialistas” vinculados diretamente à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com seus respectivos orientandos em cursos de pós-graduação que sejam autores de trabalhos considerados na mensuração do indicador (presentes no numerador – NPCNI).

Evolução Prevista da Meta: Com um número de 75 produtos científicos não indexados (10 monografias, dissertações, teses e aproximadamente 65 resumos) elaborados pelo TNSEo (foram 30 pesquisadores e bolsistas, e 10 orientandos, somando 40) do IDSM em 2009, foi alcançado um IPuNI de 1,88 naquele ano. Temos uma expectativa de crescimento deste número a partir de 2010, crescendo a partir de cerca de 2,0 até alcançar, ao final de seis anos (2015), número próximo a 4,0.

Responsáveis: Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica.

INDICADOR 5

Nome: Número de eventos de difusão científica promovidos (EDCP) pelo IDSM ao ano.

Descrição: Este indicador demonstra a eficácia do IDSM na promoção de eventos científicos, voltados a divulgação e incentivo da produção científica de seus membros, alunos, estagiários e etc.

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio da contagem direta dos eventos científicos promovidos pelo IDSM no ano da análise, e de sua programação. Estes eventos são aqueles nos quais pesquisadores do IDSM e de outras instituições são convidados, e onde são apresentados os projetos de pesquisa correntes, sua metodologia, seus resultados correntes (parciais ou finais), e as conclusões (especialmente aquelas relevantes para a conservação da biodiversidade, para a gestão participativa da unidade de conservação e para o desenvolvimento social e da qualidade de vida).

Evolução Prevista da Meta: Ao longo dos últimos anos o IDSM tem conseguido manter uma meta fixa de 6 (seis) eventos de difusão científica ao ano, reunindo pesquisadores e alunos do próprio IDSM e de instituições colaboradoras, ou convidadas. Desejamos que esta mesma meta seja mantida ao longo dos próximos 6 anos.

Responsáveis: Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica.

MACROPROCESSO 2

DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA

“Disseminação para outras áreas da Amazônia de processos e tecnologias desenvolvidos e/ou testados pelo instituto para as RDSM e RDSA”

INDICADOR 6

Nome: Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP) no ano.

Descrição: Este indicador mostra a eficácia dos programas voltados ao desenvolvimento de processos de manejo de recursos naturais e de incremento da qualidade de vida do IDSM na disseminação de processos e tecnologias desenvolvidos pela instituição por meio da realização de cursos e treinamentos para potenciais multiplicadores destas experiências do IDSM em outras localidades da Amazônia, na região do médio Solimões, e mesmo em outros estados e países da Pan-Amazônia. Atualmente são cinco as grandes áreas ou temas voltados para a disseminação no IDSM: a qualidade de vida das populações ribeirinhas e o manejo dos recursos naturais (manejo de recursos florestais, manejo de recursos pesqueiros, manejo de recursos cênicos ou turísticos, e manejo de recursos faunísticos, correntemente, o manejo experimental de jacarés).

Evolução Prevista da Meta: Hoje são oferecidos dois cursos de disseminação ao ano em pelo menos uma destas cinco áreas ou temas citados acima. Esperamos poder oferecer um número crescente de cursos destas 5 áreas ao longo dos próximos 6 anos, até atingirmos um mínimo de oito cursos ao ano no sexto ano (2015). Todos estes cursos serão voltados a treinar potenciais multiplicadores oriundos de outras áreas fora do raio de ação do IDSM, dentro ou fora das áreas protegidas, e sempre nos temas de conservação e manejo participativo de recursos naturais e desenvolvimento de qualidade de vida das populações ribeirinhas.

Método de Cálculo: Este indicador será obtido pela contagem direta do número de cursos acerca do desenvolvimento de processos e tecnologias desenvolvidos pelo IDSM que são oferecidos no ano de análise para potenciais multiplicadores. A fonte da informação será os relatórios mensais de atividades dos programas do IDSM. Esperamos que o indicador varie dos atuais 2 (V0) até 8. Haverá a possibilidade de alterações futuras, com o aumento de novos temas ou grandes áreas a serem disseminados, como o caso das práticas em agricultura familiar e silvicultura.

Responsáveis: Serão responsáveis pelo cálculo deste indicador as coordenações envolvidas no desenvolvimento dos cursos (Coordenação de Manejo de Pesca, Coordenação de Manejo Florestal Comunitário, Coordenação de Turismo de Base Comunitária, Coordenação de Agricultura Familiar, Coordenação de Qualidade de Vida e Coordenação de Pesquisa).

MACROPROCESSO 3

MANEJO SUSTENTÁVEL

“Desenvolvimento de processos de manejo sustentado de recursos naturais replicáveis dentro e fora das RDSM e RDSA”

INDICADOR 7

Nome: Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb).

Descrição: Este indicador mostra a eficácia do desenvolvimento dos sistemas de manejo de recursos naturais implementados ou promovidos pelo IDSM, e sua adaptação a distintas realidades ambientais e sociais encontradas na sua fase de implantação. Cada um dos sistemas de manejo desenvolvidos e adaptados pelo IDSM precisa ser ajustado a casos especiais em função das particularidades ambientais ou em função da realidade social dos manejadores que irão receber a implementação da atividade. A elaboração de “protocolos” ou “rotinas de abordagem” para guiar e documentar estes ajustes, e abordar cada uma destas distintas realidades, é uma medida da efetividade dos sistemas de manejo, de sua capacidade de adaptação, de seu potencial de replicação. O indicador tenta demonstrar que os diferentes sistemas de manejo em curso ou em preparação no IDSM se dirigem a uma adaptação às condições sociais e ambientais de cada caso. Atualmente são implementados ou promovidos pelo IDSM sistemas de manejo nas seguintes áreas:

- 1.recursos turísticos ou cênicos,
- 2.recursos pesqueiros para fins alimentares
- 3.recursos pesqueiros para fins ornamentais,

- 4.recursos florestais madeireiros
- 5.recursos florestais não madeireiros,
- 6.recursos faunísticos

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pela contagem cumulativa direta de protocolos elaborados e publicados pelo IDSM sobre as distintas adaptações dos sistemas de manejo para as distintas realidades sócioambientais abordadas em campo.

Evolução Prevista da Meta: Espera-se que ao menos dois protocolos sejam elaborados e publicados a cada ano, ao longo dos próximos dois anos, e depois, nos quatro anos subsequentes, um mínimo de um protocolo por ano. Sendo assim, espera-se que ocorra uma evolução do número a partir de 0 hoje (V0) e 2 em 2010, até atingir a marca de 8 em 2015.

Responsáveis: São responsáveis pela elaboração deste indicador a cada ano os programas de manejo de recursos naturais do IDSM, e a Diretoria Adjunta de Manejo de Recursos Naturais e Desenvolvimento Social.

INDICADOR 8

Nome: Índice de Clareiras de Derrubada (ICD) nas áreas de Manejo Florestal Comunitário.

Descrição: Este indicador mede a efetividade das medidas de manejo e da atuação dos responsáveis pelo Programa de Manejo Florestal Comunitário (PMFC) ambas aferidas pelo acompanhamento da quantidade de habitat convertido por ano para fins madeireiros. Esta é obtida pelo cálculo da área média das clareiras de derrubada por hectare, nas áreas de manejo florestal acompanhadas pelo Programa de Manejo Florestal Comunitário. Uma interferência de manejo deve, por princípio, realizar o menor impacto possível na floresta.

Memória de Cálculo: O tamanho médio das clareiras por hectare é obtido por

meio da divisão do somatório do tamanho das clareiras (em metros quadrados) abertas na derrubada nas áreas de manejo pelo somatório do tamanho das áreas de exploração (em hectares). O tamanho médio das clareiras é calculado pelo somatório dos tamanhos (em metros quadrados) das clareiras, dividido pelo número total de clareiras medidas. O tamanho de cada clareira é medido a partir da aplicação da fórmula da área ($\pi (D/2)^2$), onde D é a média aritmética de oito diferentes distâncias tomadas cortando a clareira medida, passando pelo seu centro. Serão utilizadas as seguintes fórmulas:

AC (área da clareira) = $\pi (D/2)^2$ (onde D é o diâmetro da clareira), ou

AC (área da clareira) = $\pi (r)^2$ (onde r é o raio da clareira)

STMC (somatório do tamanho das clareiras) = $\sum (\pi (D/2)^2)$ (em m²)

ICD = STMC/SAh (onde SAh é o somatório da área manejada no ano, em hectares, sob atividade de manejo florestal recebendo aconselhamento técnico do PMFC)

Evolução Prevista da Meta: Em áreas de extração tradicional, ou convencional e não-manejada, de madeira o impacto da atividade pode ser medido por vários meios. Um deles é o tamanho médio das clareiras formadas. Num cálculo que envolve um grande número de clareiras, em áreas de exploração de tamanho variável, este impacto foi calculado como cerca de 800 m² por hectare de floresta, nos quais 12 árvores, em média, são derrubadas para cada árvore a ser explorada. Já nas áreas de manejo comunitário que recebem apoio técnico-científico do IDSM, este tamanho médio pode ser reduzido à metade ou mesmo menos que isto. Atualmente, o tamanho médio do impacto é calculado em 400 m² por hectare de floresta explorada. Espera-se que este impacto seja reduzido em 20% paulatinamente até atingir os níveis inferiores a 320 m² ao longo dos próximos seis anos. Assim, o limite superior da meta ao final do período de seis anos (2010-2015) é de 320 m² por hectare por ano, que não deverá ser ultrapassado. Para cada ano do período haverá uma redução paulatina na meta até alcançar os níveis almejados.

Responsáveis: Os membros do Programa de Manejo Florestal Comunitário

serão os responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

INDICADOR 9

Nome: Índice de pirarucus manejados nas RDSM e RDSA com tamanho superior ao limite ideal de abate (ITP).

Descrição: Este indicador reflete a efetividade das práticas de manejo sustentável da pesca de pirarucus nas Reservas Mamirauá e Amanã por meio de assistência técnica, do aconselhamento e do monitoramento do tamanho médio dos animais pescados nos diferentes setores onde o manejo se desenvolve com a assessoria técnico-científico do IDSM. O limite de tamanho aplicado no abate pode indicar o acatamento à principal medida de manejo, que é o tamanho mínimo de abate definido pelo IBAMA, que é 1,50 m. Como pesquisas demonstraram que o tamanho à primeira maturação sexual da espécie é 1,65 m, no IDSM consideramos que o limite determinado pelo IBAMA é muito conservador, e levamos este limite a um nível mais desafiador, e também mais apropriado do ponto de vista da biologia deste recurso natural. Mantendo-se o tamanho dos animais abatidos sempre acima deste limite podemos garantir a sustentabilidade da pesca por meio da regeneração biológica dos estoques. Assim, quanto maior o índice de animais manejados com tamanho acima de 1,65m, maior será a sustentabilidade do sistema de manejo. O papel do IDSM nesta meta é o de manter os esforços de aconselhamento técnico, acompanhamento, monitoramento e auditoria dos sistemas de manejo de pesca em todos os locais que realizam o manejo nas duas reservas sob a supervisão do Instituto. Apenas um grande esforço dos técnicos do programa atuando constantemente junto às associações de pescadores pode oferecer garantia de bons níveis de obediência às normas de manejo.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pelo cálculo da proporção de animais manejados com tamanhos (comprimentos totais) maiores ou iguais a 1,65m, em relação a todos os animais abatidos em todos os sistemas de

manejo de pesca de pirarucu que estejam sob acompanhamento técnico científico do IDSM, no ano da análise. A fórmula deste indicador seria:

$ITP = \frac{Npm}{NTp}$, onde

NTp

Npm = número de pirarucus manejados de tamanho maior ou igual a 1,65m no ano

NTp = número total de pirarucus manejados no mesmo ano

Evolução Prevista da Meta: Em 2008 a proporção de pirarucus manejados com tamanho maior ou igual a 1,65m foi de 0,68, e em 2009 esta proporção foi de 0,72. A expectativa do IDSM é que esta proporção permaneça sempre superior a 0,70 ao longo de todo o período (2010-2015). Não é possível prever o aumento da meta no período porque, ao menos por enquanto, a norma oficial do IBAMA ainda é o limite de abate estabelecido em 1,50m de comprimento total.

Responsáveis: Os membros da Coordenação de Manejo de Pesca são os responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

INDICADOR 10

Nome: Índice de comunidades realizando atividades de manejo dos recursos naturais nas RDSM e RDSA (ICRAM).

Descrição: Este indicador mede o desempenho dos programas de manejo de recursos naturais para a expansão de suas atividades para novas áreas das Reservas Mamirauá e Amanã que ainda não recebem assessoria desses programas. Para isso estão previstos investimentos para beneficiar as comunidades através de capacitações para as atividades de manejo, fortalecimento da gestão comunitária, introdução de novas tecnologias de produção, desenvolvimento ou aperfeiçoamento da produção e oferta de assessorias para licenciamento e para comercialização da produção.

Memória de Cálculo: Este indicador será calculado pela contagem do número

cumulativo de comunidades da RDSM e RDSA que recebem assessorias e aconselhamento dos programas de manejo de recursos naturais do IDSM oferecidas, em relação ao número total de comunidades existentes nestas duas reservas. A fonte da informação será os relatórios mensais de atividades dos respectivos programas de manejo de recursos naturais. A fórmula que será aplicada é:

$ICRAM = \frac{Nca}{NTc}$, onde

NTc

Nca = número de comunidades atendidas/beneficiadas pelo IDSM no ano

NTc = número total de comunidades existentes nas RDSM e RDSA

Evolução Prevista da Meta: Atualmente 61 comunidades recebem assessorias para desenvolver atividades de manejo e a meta para os próximos 4 anos é beneficiar 80 comunidades. Existem cerca de 290 localidades ou assentamentos humanos nas duas reservas, dos quais cerca de 220 são comunidades (há uma pequena variação ao longo do tempo, relativa à criação ou extinção de alguns destes assentamentos). Desta forma, o V0 deste indicador é 0,28. Esperamos iniciar o período 2010-2015 com o indicador em 0,30 e concluir em 0,36.

Responsáveis: A Diretoria Adjunta de Manejo de Recursos Naturais e Desenvolvimento Social e os programas de manejo são os responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

MACROPROCESSO 4

QUALIDADE DE VIDA

“Desenvolvimento de processos e tecnologias sociais para contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população ribeirinha replicáveis para outras áreas da Amazônia”

INDICADOR 11

Nome: Índice de Comunidades Beneficiadas (ICB) nas áreas focais das RDSM e RDSA por experimentos que visam qualidade de vida de seus moradores.

Descrição: Este indicador descreve a eficácia dos esforços acumulados do IDSM para testar, adaptar e implementar tecnologias sociais apropriadas voltadas à melhoria dos padrões de vida das comunidades ribeirinhas das áreas focais das RDSA e RDSM, como pilotos para futura replicação. Sendo considerados todos os tipos de experimentos associados à sanidade (disposição de dejetos humanos), água potável (tratamento e distribuição), disponibilidade e uso de energias alternativas aplicados na formação do indicador. São consideradas prioritárias as comunidades localizadas na várzea, pois as condições físicas do meio tornam praticamente impossível aplicar as técnicas normalmente aplicadas nas áreas não alagadas.

Memória de Cálculo: Usando informações obtidas a partir dos relatórios mensais do Programa de Qualidade de Vida do IDSM, serão contabilizadas as comunidades onde foram realizadas cumulativamente, ao longo dos seis anos (2010-2015), experimentos de abastecimento e tratamento de água, energia alternativa ou destinação de dejetos com recursos originários do Contrato de Gestão. Será utilizada a seguinte fórmula:

$ICB = NCCExp$

$NCVAF$

Onde:

$NCCExp$ = Número cumulativo de comunidades com experimentos em qualidade de vida na RDSM e RDSA no ano de análise

$NCVAF$ = Número de comunidades de várzea nas áreas focais das reservas (N=73)

Evolução Prevista da Meta: Até o momento foi possível promover experimentos desta natureza a apenas duas comunidades na área focal da RDSM. Os trabalhos demandam um acompanhamento intenso não apenas na implementação das tecnologias experimentais e suas adaptações ao contexto

socioambiental, como também nas famílias de cada comunidade. Estes serão os usuários de tais tecnologias. Os níveis de apropriação destas novidades na vida comunitária são fundamentais para garantir a perpetuação de tais tecnologias e sua manutenção adequada ao longo do tempo. Muito além de uma simples relação custo - benefício, algumas condicionantes de outras naturezas (sociais e antropológicas) influenciam pesadamente a apropriação de novas tecnologias. Por este motivo, acredita-se que será possível expandir tais experimentos para apenas outras duas comunidades a cada ano no período do Contrato de Gestão, havendo todas as condições e os recursos disponíveis para esta finalidade. Existe, nas duas áreas focais (RDSM e RDSA) um total de 73 comunidades vivendo em ambiente de várzea, e estas são os alvos para as atividades ligadas a este indicador. Portanto, o indicador, que atualmente encontra-se em 0,03 deverá evoluir ao longo do período (2010-2015) partindo de 0,05 até atingir 0,15.

Responsáveis: Os membros do Programa de Qualidade de Vida serão os responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

MACROPROCESSO 5

TECNOLOGIAS DE GESTÃO

(Desenvolvimento de processos para gestão participativa da RDSM e da RDSA que possam ser replicadas para outras áreas protegidas)

INDICADOR 12

Nome: Índice de participação das lideranças-ano capacitadas pelo IDSM (IPLC).

Descrição: Este índice reflete a efetividade dos esforços de capacitação de lideranças por meio da aferição de sua participação nas instâncias máximas de discussão e tomada de decisão participativa, que são as assembléias anuais, no manejo das unidades de conservação sob co-gestão do IDSM, a RDSM e a RDSA.

Evolução Prevista da Meta: Atualmente cerca de 22% dos participantes das assembleias anuais são lideranças que foram capacitadas pelo Programa de Gestão Comunitária do IDSM. Espera-se que, ao longo dos próximos 6 anos, ocorra um sensível crescimento e que esta percentagem alcance ou mesmo ultrapasse os 50%. Desta forma, acredita-se que o IPLC evolua de 0,22 para 0,50 entre 2010 e 2015.

Método de Cálculo: Este índice será calculado segundo a fórmula:

$$\text{IPLC} = \frac{\text{NLCAG}}{\text{NTLC}}$$

NTLC

Onde:

NLCAG = Número de lideranças capacitadas pelo IDSM participando das Assembleias Gerais da RDSM ou da RDSA no ano da análise

NTLC = Número total cumulativo de lideranças capacitadas pelo IDSM

Estes cálculos serão realizados a partir de informações coletadas por meio da consulta às listas de lideranças presentes e votantes nas assembleias anuais da RDSM e da RDSA, confrontadas com as listas de pessoas capacitadas pelos esforços do IDSM ao longo dos últimos anos. Os esforços de capacitação de lideranças na RDSM são mais difíceis que os da RDSA, uma vez que na primeira reserva as comunidades, e suas respectivas lideranças, estão espalhadas por uma área bastante superior àquela observada na segunda reserva. Por este motivo, são atribuídos pesos distintos a cada

Responsáveis: Os responsáveis por estes cálculos serão os membros da Coordenação de Gestão Comunitária.

INDICADOR 13

Nome: Índice de Distribuição de Agentes Ambientais Voluntários capacitados que estão efetivamente atuando por ano nos setores da RDSM e RDSA (IDAAV)

Descrição: Este indicador reflete a eficácia do esforço de controle e vigilância do IDSM para criar um modelo eficaz de fiscalização de grandes áreas

protegidas, oferecendo alternativas para este serviço a todos os setores das Reservas Mamirauá e Amanã pelos membros da comunidade devidamente capacitados e credenciados pelo IBAMA para esta finalidade. O papel do IDSM no processo é de promover a capacitação e credenciamento realizado pelo IBAMA, organizar os AAV's capacitados, motivá-los, equipá-los e prover apoio logístico à sua atuação. O índice apóia-se no resultado da experiência de cerca de 10 anos, que indica que a boa distribuição de AAV's atuantes é uma medida direta da eficácia da proteção conferida pelas comunidades às áreas protegidas, uma forma de descrever a eficácia em distribuir este apoio adequadamente no espaço físico das reservas que são co-geridas pelo IDSM. Há grandes desafios para o IDSM manter este programa em funcionamento, especialmente no que se refere à manutenção da mobilização e organização comunitárias e ao levantamento de recursos para custeá-lo.

Evolução Prevista da Meta: Existem hoje aproximadamente 30 AAV's em atividade nas reservas, dentre mais de 120 já capacitados. Estes encontram-se atuando em 11 setores (3 na RDSA e 8 na RDSM) dos 15 existentes entre as duas reservas. Espera-se que, ao longo dos próximos anos este número quase dobre, e atinja pelo menos 50 agentes atuantes. Mais importante, espera-se que tais AAV's estejam atuando em todos os 15 setores das duas áreas focais ao final deste período de 5 anos. O IDAAV é um índice cujos valores podem variar de 0 a 1, e o atual encontra em torno de 0,73. A projeção é de que IDAAV evolua em direção a 1,0 entre 2010 e 2015, com um novo setor adicionado a cada ano a partir de 2011.

Método de Cálculo: Este indicador será calculado pela seguinte fórmula:

$$\text{IDAAV} = (\text{SAAV}_M + \text{SAAV}_A) / 15$$

Onde:

SAAV_M = Número de Setores onde há atuação de AAV's na RDSM

SAAV_A = Número de Setores onde há atuação de AAV's na RDSA

15 é o número total de setores presentes nas áreas focais destas duas reservas.

Responsáveis: Os responsáveis pelo cálculo do indicador são os membros da

Sub-Coordenação de Fiscalização, da Coordenação de Gestão Comunitária.

MACROPROCESSO 6

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

“Desenvolvimento institucional pela ampliação da infraestrutura, ampliação do quadro de funcionários, ajustes no PCS e busca de sustentabilidade financeira para o IDSM.”

INDICADOR 14

Nome: Alavancagem Mínima de Recursos Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRFCG).

Descrição: Este indicador demonstra a eficácia do IDSM em diversificar suas fontes de financiamento e assim garantir a sustentabilidade financeira da instituição e de suas atividades.

Memória de Cálculo: O indicador é obtido através da relação proporcional entre os recursos obtidos pelo Contrato de Gestão e os recursos de outras fontes de financiamento, segundo a fórmula:

$RRP = \frac{AMRFCG}{VTCG}$

VTCTG

Onde:

AMRFCG = Recursos alavancados fora do Contrato de Gestão pelo IDSM ao ano.

VTCG = Valores transferidos pelo Contrato de Gestão ao IDSM no ano.

Evolução Prevista da Meta: O IDSM deverá arregimentar, no mínimo, 30% de recursos oriundos de outras fontes fora do contrato de gestão. Sendo assim, RRP deve ser mantido acima de 0,3 ao longo dos próximos 6 anos (2010-2015).

Responsáveis: Serão responsáveis pelo cálculo anual deste indicador membros da Diretoria Adjunta Administrativa.

ANEXO 3. Programações dos eventos de difusão científica realizados em 2010.

Anexo 3.1. Programação Seminário PIBIC jr

Seminário Parcial PIBIC Jr 2009-2010

Data: 24 de fevereiro de 2010

Local: Mini-auditório do Prédio da Pesquisa - IDSM

Manhã			
Horario	Aluno	Orientadores	Projeto
08:30	Breno Gabriel Bezerra Araújo	Cláudia dos Santos	Análise da percepção ambiental dos moradores adjacentes do Igarapé São Francisco.
08:50	Gildrian Salasar Moura	Alberto Martins e Raquel Venturato	Uso de resíduos sólidos para produção de composto.
09:10	José Nilson Lima do Nascimento	Alberto Martins e Raquel Venturato	Uso de resíduos sólidos orgânicos para produção de composto.
09:30	Cicléia Mayra Silva	Auristela Conserva	Divulgação das atividades do programa PIBIC Jr., no IDSM.
09:50	Intervalo		
10:10	Bráulio Silva Alcântara	Samantha Aquino	Separação e quantificação do resíduo sólido em praia do Abial.
10:30	Wanderson Lima Ferreira	Sandro Augusto	Caracterização de resíduos sólidos e efluentes lançados no igarapé do São Francisco-Tefé.
10:50	Janderson Ribeiro de Lima	Raquel Venturato e Alberto Martins	Alternativas experimentais no manejo de resíduos sólidos o composto orgânico.
11:10	Jaiane Gualberto Marreira	Miriam Marmontel	Mortalidade de mamíferos aquáticos por resíduos sólidos na região de Tefé-AM.
Tarde			
14:00	Vanessa Cordeiro Neves	Auristela Conserva	Divulgação das atividades do programa PIBIC Jr. no IDSM.
14:20	Rodrigo Martins de Souza	Miriam Marmontel	Separação e quantificação do resíduo sólido na fábrica de gelo / ou na colônia dos pescadores.
14:40	Danilo Marinho das Neves	Samantha Aquino	Separação e quantificação do resíduo sólido em praia do Abial.
15:00	Milca Gonçalves Bernardo	Thiago Figueiredo	Levantamento de notícias acerca de resíduos sólidos em Jornais impressos de Tefé e de Manaus.

15:20	Intervalo		
15:40	Nazaré de Souza Andrade	Raquel Venturato e Alberto Martins	Alternativas experimentais no Manejo e resíduos sólidos: o composto orgânico.
16:00	Wendrew Juan dos Santos Pinheiro	Auristela Conserva	Divulgação das atividades do programa PIBIC-Jr. no IDSM.
16:20	Jane Keile Basto de Moraes	Miriam Marmontel	Monitoramento da praia e seus resíduos (cheia e seca).
OBS: Cada aluno terá direito à 10 minutos para apresentação do projeto e 10 minutos para arguição.			

ANEXO 3.2 Programação do “Seminário Parcial do Programa Institucional de Iniciação Científica PIBIC Sr.”

Apresentações do relatório parcial PIBIC Sr - Terça-feira, dia 6 de abril de 2010

Horário	Bolsista	Projeto	Orientador	avaliadores
9:00 - 9:20	Daniele Pereira de Lima	Gênero, comportamento sexual e reprodutivo de jovens de recente migração urbana.	Edila Moura e Mercês Bezerra	Alessandra Ribeiro e Eduardo Coelho
9:20 - 9:40	Edimaria de Souza Alves	A produção pesqueira da piracatinga <i>Calophysus macropterus</i> em Tefé, Médio Solimões.	Robinson Botero-Arias, Miriam Marmontel e Daiza Lima	Polliana Ferraz e Lorena Candice
9:40 - 10:00	Fernanda Pereira Silva	Análise Osteológica do Jacaré-açu.	Robinson Botero-Arias	Clarissa Britz e Lorena Candice
Intervalo e Lanche				
10:20 – 10:40	Frankson da Silva Feitosa	Análise da vocalização de duas espécies de <i>Saimiri</i> (Primates, Cebidae) na Reserva Mamirauá, Amazonas.	Fernanda Paim e João Valsechi	Juliana Menegassi e Robin Botero
10:40 – 11:00	Jomara Cavalcante de Oliveria	Análise da variação temporal da estrutura trófica da ictiofauna do capim flutuante em lagos de várzea da RDSM.	Lorena Candice e Alexandre Hercos	Joana Macedo e Nayara Cardoso
11:00 – 11:20	Keila Cristina de Jesus Rocha	Produção de serapilheira em um fragmento de floresta de várzea estuarina e sua comparação com outros tipos de florestas alagadas.	Helder Queiroz	
Almoço				
14:00 – 14:20	Alexsandra Vieira Moreira	Estimativa da produção de serapilheira das florestas alagadas do médio Solimões-AM.	Helder de Lima Queiroz, Marcus Fernandes e Auristela Conserva	Alberto Carlos e Raquel Venturato
14:20 – 14:40	Cíclene Haylla Silva	Análise da variação temporal de guildas ecológicas da ictiofauna do capim flutuante em lagos de várzea da RDSM.	Claudinéia Lima e Alexandre Hercos	Fernanda Paim e Polliana Ferraz
14:40 – 15:00	Elienai Gomes da Costa	Comportamento de peixes-ornamentais.	Alessandra Formento	Nayara Cardoso e Fernanda Paim
15:00 – 15:20	Maria Creusiane de Souza Moraes	Situação em 2009 da atividade de exploração tradicional de madeira em áreas da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá – Amazonas.	Alberto Carlos	Raquel Venturato e Vinícius Roque
Intervalo e Lanche				
15:40 – 16:00	Maria Cristina Trajano da Silva	Ecologia da germinação de espécies arbóreas da várzea (bolsa PIBIC FAPEAM).	Auristela dos Santos Conserva	Alberto Carlos e Juliana Menegassi
16:00 – 16:20	Maria Cristhiane de Araújo Zurra	Levantamento de mamíferos aquáticos em Coarí, AM.	Miriam Marmontel	Nayara Cardoso e Robin Botero

16:20 – 16:40	Tiago Maciel Pacheco	Análise físico-química da água da área de ecoturismo da RDS Mamirauá.	Samantha Aquino	Claudineia Lima e Joana Macedo
16:40 - 17:00	Francilene Rabelo Rodrigues	Análise da Estrutura Horizontal em área preservada e sob manejo florestal na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá.	Alberto Carlos	Raquel Venturato e Bárbara Richers

ANEXO 3.3. Programação Seminário Anual de Pesquisas 2010

Seminário Anual de Pesquisa – SAP VII
2010

Programa

**Auditório da Biblioteca Henry Walter Bates, no Instituto Mamirauá.
07 a 09 de Junho de 2010
Tefé-AM**

Domingo – 6 de Junho

14h30 – 18h25: Inscrições

2a feira – 7 de Junho

09h00 – 10h00: Abertura SAP VII

10h00 – 10h25: Nova proposta para distribuição geográfica de *Cacajao calvus calvus* (Primates: Pitheciade). **N. A. Cardoso, J. Valsecchi e H.L. de Queiroz.**

10h25 – 10h50: Análise da densidade e abundância de *Saimiri vanzolinii* (Primates, cebidae) na Reserva Mamirauá, Amazonas. **F.P. Paim e H.L. de Queiroz.**

10h50 – 11h15: Intervalo

11h15 – 11h40: Estudos de genética da conservação em Mamíferos Aquáticos. **F.R. Santos, C. Hollatz, A.C.A. Nascimento, R.A.F. Redondo, J.D. Gomes e M. Marmontel.**

11h40 – 12h05: Centro de reabilitação de peixe-boi Amazônico de base comunitária: avanços e dificuldades. **M. Marmontel e J.H. Cabral**

12h05 – 12h30: Metodologias participativas e lúdicas: subsídios para um plano de Educação Ambiental na RDS Amanã. **M.A.R.M. Vieira.**

12h30 – 14h30: Almoço

14h30 – 15h45: Apresentação de Pôsteres - Sessão I

15h45 – 16h10: Intervalo

16h10 – 17h10: Palestra: Política do estado de Amazonas na conservação IN SITU: unidades de conservação. **Domingos Macedos – CEUC - AM.**

17h10 – 17h35: Produtividade e eficiência econômica da pesca manejada de pirarucu nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável Amanã e Mamirauá. **E.S.R. Amaral, T. Mitschein e O.A. Trindade.**

18h00 – 18h25: Avaliação clínica do bem estar animal e técnicas de insensibilização de jacaré-açu. **C.D. de Paula, R. Botero-Arias e L. G. Rodrigues.**

18h25 – 18h50: Avaliação dos aspectos higiênico-sanitários do abate experimental de jacarés. **H.A. Miguel, R. Botero-Arias, J. Modesto, F. P. Silva e M. Marmontel.**

Pôsteres - Sessão I

1. Reprodução de *Mesonauta insignis* na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. **T.C.G. da Silva, D. Lima, A.C.Prado-Valladares e M. Sobanski.**

2. Morfologia e crescimento inicial de plântulas de quatro espécies arbóreas da várzea. **A.S. Conserva.**

3. Produção de serrapilheira nas três fitofisionomias de uma área de várzea da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. **N.G.D. de Castro, M.E.B. Fernandes, A. Conserva e H. Queiroz.**

4. Endocrinologia e Sazonalidade do ciclo reprodutivo de peixes-boi Amazônicos (*Trichechus inunguis*) de vida livre a partir de esteróides fecais. **J.N.H. Cabral e M. Marmontel.**

5. Conflitos entre felinos silvestres e populações humanas nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Amanã, AM. **J. Macedo e E. Ramalho.**

6. Comunicação e recepção televisiva: análise do fluxo televisivo em comunidades ribeirinhas das Reservas de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Amanã.

B. Fuser e T.A.S. Figueiredo.

7. Avaliação de um modelo de distribuição diamétrica em área de preservação da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá - Amazonas, Brasil.

A.C.M. Pinto, A. Conserva e F.R. Rodrigues.

8. Pecuária na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã: evolução nos últimos cinco anos. **L.G. Rodrigues.**

9. Ausência de paternidade na certidão de nascimento. **R.S. de Oliveira e M.F. Ferreira.**

10. Estudo sobre o uso da televisão no cotidiano das comunidades ribeirinhas das RDS Mamirauá e Amanã. **C.D. Castilho, E. Moura e T.A.S. Figueiredo.**

11. Biologia reprodutiva de *Chalceus erythrurus* (Characiformes: Alestidae) na várzea da Reserva Mamirauá, Médio Solimões. **J.C. de Oliveira, A.P. Hercos e J.A. de Oliveira.**

12. Gestão ambiental participativa na Pousada Uacari. **S.A. Pereira.**

13. Capturas de onças-pintadas (*Panthera onca*) na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, AM. **E. Ramalho, J. Macedo e J. Cabral.**

3a feira – 8 de Junho

Oficina: Biotecnologia para Conservação da Biodiversidade.

Moderador: **Helder L. Queiroz**

08h30 – 08h40: Abertura. **Helder L. Queiroz.**

08h40 – 09h20: Morfologia. **Sheyla F. S. Domingos.**

09h20 – 09h35: Histologia. **Sheyla F. S. Domingos.**

09h35 – 10h00: Fisiologia. **Cátia D. Paula.**

10h00 – 10h15: Intervalo

10h15 – 10h30: Parasitologia. **Emiliano Ramalho e Joana Macedo.**

10h30 – 10h45: Endocrinologia. **Miriam Marmontel e Juliane Cabral.**

10h45 – 11h00: Endocrinologia. **Robinson Botero-Arias**

11h00 – 11h15: Poluição. **Miriam Marmontel e Robinson Botero-Arias**

11h15 – 12h15: Discussões. Aplicação de novas técnicas nos projetos de pesquisa do IDSM e sua relevância para a sua conservação.

12h15 – 14h30: Almoço

14h30 – 14h55: (Re) contando pirarucus: uma alternativa de avaliação da realização das contagens nas RDS'S Mamirauá e Amanã. **L.C.A. Andrade, E.S.R. Amaral e N.B.da Silva.**

14h55 – 15h20: Reprodução de *Podocnemis sextuberculata* (Testudines: Podocnemididae) na praia do horizonte, Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, AM, Brasil. **C.S. Camillo.**

14h55 – 15h20: Escala macroscópica de maturação gonadal do tucunaré *Cichla monoculus* (Perciformes: cichlidae) no Médio Solimões. **R.L. de Souza, D.Lima e A.C. Prado-Valladares.**

15h20– 15h45: Intervalo

16h10 – 17h10: Palestra: Desafios profissionais na formação de médicos veterinários para medicina da conservação. **Dr. Paulo Rogério Mangini - IPÊ/TRIADE.**

17h10 – 17h35: Etnografia dos conflitos socioambientais na área do Setor Tijuaca, RDS Amanã. **E.F. Alencar.**

18h00 – 18h25: As relações sociais do cultivo da mandioca em unidades domésticas da RDS Amanã. **R.D. Venturato e B.T.T. Richers.**

18h25 – 18h50: Um modelo matemático da dinâmica da população de pirarucus (*Arapaima gigas*) na Reserva Mamirauá. **E.S.S. Coutinho, H.L. Queiroz e L. Bevilacqua.**

4a feira – 9 de Junho

09h00 – 10h00: Palestra: Os desafios do monitoramento da biodiversidade. **Dr. William E. Magnusson - PPBio/INPA.**

10h00 – 10h25: Gestão participativa das Reservas Mamirauá e Amanã: os desafios para a manutenção dos pactos institucionais e a importância de novas parcerias.

I.S. de Sousa, P.R. e Souza, O. Martins e R. Marinho.

10h25 – 10h50: Comunicação para o desenvolvimento. Estudo de caso na comunidade boa esperança – RDS Amanã/AM. **T.A.S. Figueiredo e M.L. da Silva.**

10h50 – 11h15: Intervalo

11h15 – 11h40: Avaliando o levantamento de estoques de pirarucu sob a perspectiva da ecologia de populações. **H.L. de Queiroz.**

11h40 – 12h05: Análise temporal de imagens landsat para monitoramento do desmatamento em uma comunidade da RDSA. **B.T.T. Richers.**

12h05 – 12h30: Avaliação da exploração tradicional de madeira dos moradores e usuários na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá - Amazonas.

A.C.M. Pinto, A. Conserva, J.B. Viana e M.C. Moraes.

12h30 – 14h30: Almoço

14h30 – 15h45: Apresentação de Pôsteres - Sessão II

15h45 – 16h10: Intervalo

16h10 – 17h10: Palestra: Vantagens e limitações do uso de sistemas automáticos de monitoramento de propriedades de águas amazônicas. **Dra. Evelyn Novo- INPE.**

17h10 – 17h35: Georrefenciamento dos dados populacionais das Reservas de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Amanã. **A.C.S. do Nascimento, E.A.F. Moura e D.S. Correa.**

18h00 – 18h25: Levantamento socioeconômico no Japurá Maraã. **A.S.P. Ribeiro e P.P. de Paula.**

18h25 – 18h50: Políticas de reforma agrária e de conservação da natureza: processos

de territorialização na Amazônia Brasileira. **N. Esterci, K.Schweickardt e M.J. Aquino.**

20h00 – 22h00: Premiação SAP VII e Encerramento
Campus do Instituto Mamirauá

Pôsteres – Sessão II

- 1.** Saúde humana e animal em seis comunidades da Reserva Amanã, Am e suas implicações para a conservação. **J.N.H. Cabral, M.Marmontel e M.G. dos Santos.**
- 2.** Monitoramento da abundância e densidade da fauna cinegética e de primatas na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã, AM. **N.A. Cardoso, J. Valsecchi e H. Queiroz.**
- 3.** Conservação comunitária de quelônios aquáticos (Testudines: podocnemididae) na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, AM, Brasil. **C.S. Camillo.**
- 4.** Biologia reprodutiva do Characidae *Hemigrammus levis* Actinopterygii: characiformes na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã. **T.C.G. da Silva, A.P. Hercos e A.C. Prado-Valladares.**
- 5.** Caracterização dos intermediários turísticos que comercializam o destino panamazônia: análise da inserção de Mamirauá e subsídios para de Amanã. **E.A. Coelho e R.Z. Ozório.**
- 6.** Abate de felinos silvestres nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Amanã. **J. Valsecchi, E. Ramalho e J. Macedo.**
- 7.** Abundância de vertebrados arborícolas na RDSM: resultados preliminares sobre a implementação do sistema de monitoramento de uso da fauna. **F.P. Paim, J.Valsecchi e H.L. de Queiroz.**
- 8.** Desembarque da pesca do Médio Solimões por microrregião. **P.S. Ferraz e E.S.R. Amaral.**
- 9.** Cultura material e conhecimento local: uma etnografia da práxis social dos produtores (as) de objetos artesanais em comunidades do Setor Amanã. **M.J.S. Sousa.**
- 10.** Influência da luminosidade lunar e da pressão antrópica na detectabilidade de animais noturnos da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã. **H.R. El Bizri.**
- 11.** Arqueologia na RDS Amanã: dos fragmentos às cronologias regionais. **J.G. Santos e B.L.S. da Costa**
- 12.** Legal no mercado local: novas perspectivas para a cadeia de negócios do pirarucu manejado das Reservas Amanã e Mamirauá. **E.S.R. Amaral, I.S. de Sousa, A.C.T. Gonçalves, R. Braga e N. Balbino.**

Anexo 3.4. PROGRAMAÇÃO SEMINÁRIO PIBIC, 20 de Julho 2010

PROGRAMAÇÃO SEMINÁRIO PIBIC, 20 de Julho 2010

Horário	Bolsista	Projeto	Orientador	avaliadores
9:00 - 9:30	Daniele Pereira de Lima	Gênero, comportamento sexual e reprodutivo de jovens de recente migração urbana.	Edila Moura e Mercês Bezerra	Jaqueline Gomes e Eduardo Coelho
9:30 - 10:00	Edimaria de Souza Alves	A produção pesqueira da piracatinga <i>Calophysus macropterus</i> em Tefé, Médio Solimões.	Robinson Botero-Arias, Miriam Marmontel e Daiza Lima	Lorena Candice e Claudineia Lima
10:00 - 10:30	Fernanda Pereira Silva	Análise Osteológica do Jacaré-açú.	Robinson Botero-Arias	Lorena Candice e Nayara Cardoso
Intervalo e Lanche				
10:45 - 11:15	Frankson da Silva Feitosa	Análise da vocalização de duas espécies de <i>Saimiri</i> (Primates, Cebidae) na Reserva Mamirauá, Amazonas.	Fernanda Paim e João Valsechi	Tânia Silva e Miriam Marmontel
11:15 - 11:45	Keila Cristina de Jesus Rocha	Produção de serapilheira em um fragmento de floresta de várzea estuarina e sua comparação com outros tipos de florestas alagadas.	Helder Queiroz	Nathalia Castro e Auristela Conserva
Almoço				
14:00 - 14:30	Alexsandra Vieira Moreira	Estimativa da produção de serapilheira das florestas alagadas do médio Solimões-AM.	Helder de Lima Queiroz, Marcus Fernandes e Auristela Conserva	Alberto Carlos e Nathalia Castro
14:30 - 15:00	Francilene Rabelo Rodrigues	Análise da Estrutura Horizontal em área preservada e sob manejo florestal na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá.	Alberto Carlos	Renan Kaminura e José Carlos Campanha
15:00 - 15:30	Elienai Gomes da Costa	Preferência por associação por indivíduos de <i>Apistogramma agassizii</i> provenientes da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã	Alessandra Formento	Robin Botero e Gabriela Carvalho
15:30 - 16:00	Maria Creusiane de Souza Moraes	Situação em 2009 da atividade de exploração tradicional de madeira em áreas da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá – Amazonas.	Alberto Carlos	José Carlos Campanha e Renan Kaminura
Intervalo e Lanche				

16:15 - 16:45	Maria Cristina Trajano da Silva	Estudo Etnobotânico de espécies não madeiras.	Auristela dos Santos Conserva	Alberto Carlos e Nayara Cardoso
16:45 – 17:15	Maria Cristhiane de Araújo Zurra	Levantamento de mamíferos aquáticos em Coarí, AM.	Miriam Marmontel	Claudineia Lima e Alessandra Formento
17:15 – 17:45	Tiago Maciel Pacheco	Análise físico-química da água da área de ecoturismo da RDS Mamirauá.	Samantha Aquino	Auristela Conserva e João Paulo Pedro

Anexo 3. 5. Programação e relatório do Curso de Iniciação científica

Relatório do Curso: Iniciação e Método Científico

O curso de Iniciação e Método Científico foi realizado nos dias 20 e 21 de setembro no mini auditório do IDSM.

O curso teve início com a palestra: **Pesquisa Científica** com a pesquisadora Nelissa Peralta. Nelissa durante sua explanação abordou temas como: História da Ciência; Fases da Ciência; Objetivo da Iniciação Científica; A comunicação no mundo científico; O que é pesquisa; Tipos de conhecimento; Critérios e orientações para formular problemas científicos. A palestra durou toda a manhã do dia 20 e teve boa participação dos alunos, que interagiram com perguntas e questionamentos durante a apresentação.

Na parte da tarde a Pesquisadora Auristela Conserva falou sobre a **construção das Perguntas** que nortearão os Planos de Pesquisa dos alunos e suas **possíveis previsões**. Esta etapa também teve boa participação dos alunos que iniciaram a reflexão sobre suas pesquisas levantando possíveis questionamentos relativos à sua proposta de pesquisa.

Após a apresentação de Auristela, foi solicitado que cada aluno, a partir do Título e Objetivos de seu projeto, formulassem algumas perguntas relativas aos seus problemas científicos e construíssem também suas possíveis hipóteses, para cada pergunta formulada e que apresentassem no quadro o que haviam formulado. Durante esta atividade podemos observar que os alunos compreenderam a estrutura do método científico, mas que ainda existe uma grande dificuldade de organizar e redigir de forma clara suas perguntas e possíveis hipóteses. Esta atividade foi finalizada na manhã do dia 21, com a apresentação das perguntas formuladas e as possíveis hipóteses de cada projeto de pesquisa dos alunos. Vale ressaltar que os alunos tiveram uma boa participação nesta atividade, dando inclusive sugestões de perguntas e hipóteses para seus colegas.

Após as apresentações e debates foi repassado o texto **Como Elaborar Projetos** do autor Marco Mello e solicitado que os alunos se dividissem em grupos para discutir e apresentar no quadro o que cada grupo havia discutido e entendido do texto.

Os alunos se dividiram em 4 grupos, sendo 2 grupos com 3 componentes e 2 grupos com dois componentes.

O primeiro grupo (Quêzia e Tamilly) apresentou os tópicos: **Teoria e prática** e, **Base teórica**. Continuando o segundo grupo (Dinalva e Jorge) apresentou os tópicos: **Problema a ser resolvido, A estrutura e Introdução**. O terceiro grupo (Edmaria, Fernanda e Mazoniel) apresentou os tópicos: **Objetivo, perguntas, hipóteses e previsões, Os tipos de variáveis e Métodos**. Finalizando o quarto e último grupo (Cristiany, Zequias e Libania) apresentou os tópicos: **Resultados Esperados, Cronograma, Referências e Últimos passos**.

Após as apresentações dos grupos realizou-se uma avaliação com todos os participantes. Nesta os alunos puderam expor suas opiniões incluindo os pontos positivos e negativos. Entre os pontos positivos, os alunos mencionaram que o curso possibilitou a maior compreensão do método a ser seguido nas pesquisas. Outro ponto colocado pelos alunos como positivo foi que o curso ajudou no entendimento do que será o Plano de Pesquisa e possibilitou a interação entre alunos e pesquisadores. O ponto negativo foi que o lanche do ano passado era melhor.

Houve a sugestão que eventos como este aconteça periodicamente, isto para haver uma maior integração entre orientadores e orientandos no intuito de corroborar com as pesquisas desenvolvidas pelos orientandos. Houve a sugestão também que nos próximos cursos sejam feitas refeições no próprio IDSM, para diminuir as idas e vindas de casa por parte dos alunos.

Programação

20/09 Manhã

8-12h - Palestra: Pesquisa Científica / Nelissa Peralta

20/09 Tarde

14 – 15:30h - Palestra: Perguntas e Previsões / Auristela Conserva

15:30 – 16h - Elaboração de perguntas dos próprios planos com possíveis hipóteses

16h Lanche

16:20h - Início das apresentações das perguntas e hipóteses pelos alunos e debate com os participantes

21/09 Manhã

8h - Continuação das apresentações das perguntas e hipóteses pelos alunos e debate com os participantes

10:30h - Lanche

11h - Atividade: Leitura de Texto: Como Elaborar Projetos e discussão em grupos

21/09 Tarde

14h - Apresentação dos grupos

17h – Avaliação

Anexo 3.6. Programação do Workshop Peixes-bois em cativeiro na América Latina: cenário atual e perspectivas para devolução no ambiente natural



Peixes-bois em cativeiro na América Latina: cenário atual e perspectivas para devolução no ambiente natural

Dia 27/10/2010

8:30-8:40: Apresentação da Proposta do WS (Miriam Marmontel/IDSM e João Borges/FMA); **Apresentação dos convidados.**

TEMA 1: Manutenção de Peixes-bois em cativeiro

1. Quem são os peixes-bois mantidos em cativeiro na América Latina? (origem, sexo, idade, genética, aspectos de sanidade, quantidade de animais cativos, tempo de manutenção em cativeiro)
2. Em que condições e sob quais propósitos os animais cativos vêm sendo mantidos? (tipo de estrutura utilizada, capacidade de suporte)

Mediação: Fernando Rosas

08:40 - 08:55 **Dr. Fernando Rosas** (INPA): A situação dos peixes-bois resgatados na Amazônia brasileira

08:55 - 09:15 **Mv. Mauricio Andrade** (CMA/ICMBio): A situação dos peixes-bois marinhos resgatados no NE do Brasil

09:15 - 09:30 **Mv. Carlos Silva** (Parque Zoológico y Botánico “Bararida”, Venezuela) – Manutenção de peixes-bois na Venezuela

09:30 - 09:45 **Dr. Lorenzo von Fersen** (Zoo Nuernberg/Alemania): Reproduccion de manatí en cautiverio en Europa. Problemas y Beneficios!

09:45 - 10:00 **Dr. Carlos Marcial Perea Sicchar** (Asociación para la Conservación de la Biodiversidad Amazónica - Dallas World Aquarium Zoo – ACOBIA DWAZoo): Manutenção de peixes-bois amazônicos no Peru

10:00 – 10:30 Debates

TEMA 2: Aspectos legais e marcos regulamentadores

3. Quais os instrumentos normativos, regulamentadores ou diretrizes que os países contam para a prática de suas ações com os peixes-bois na América Latina?

Mediação: **Msc. João Carlos Gomes Borges**

11:00 – 11:30 - Encaminhamentos

10:30 - 10:45 **Dr. Fernando Trujillo** (Fundación Omacha, Colômbia): Aspectos legais inerentes a manutenção de peixes-bois em cativeiro na América do Sul

10:45 - 11:00 **Dr. Marcelo Reis** (ICMBio): Aspectos legais inerentes a manutenção de peixes-bois em cativeiro no Brasil

11:00 - 11:15 **Dra. Miriam Marmontel** (IDSM): Protocolo de reintrodução de peixes-bois-marinhos no Brasil

11:15 – 11:30 Debates

Dia 28/10/2010

TEMA 3: Soltura/Reintrodução

4. Quais os avanços alcançados para a espécie a partir das experiências de reintrodução realizadas e as perspectivas de aprimoramento do processo de devolução em ambiente natural?

Mediação: **Dra. Miriam Marmontel**

08:30 - 08:50 **Dr. Fabrício Santos** (UFMG): Genética e estrutura populacional dos peixes-bois x Reintrodução

08:50 - 09:10 **Msc. Fábila Luna** (CMA/ICMBio): Resultados obtidos e o planejamento para novas solturas de peixes-bois marinhos

09:10 - 09:30 **Dr. Fernando Rosas** (INPA): Resultados obtidos e o planejamento para novas solturas de peixes-bois amazônicos

09:30 - 09:50 **Alice Reisfeld** (Wildtracks): Programa de solturas de peixes-bois de Belize

09:50 – 10:10 **Dra. Ester Quintana-Rizzo** (Fundación Defensores de la Naturaleza) - Programa de solturas e monitoramento de peixes-bois em Guatemala

10:10 – 10:30 **Msc. Tatyanna Mariúcha de Araujo Pantoja** (Fundação Natutama, Colômbia) – Soltura de peixes-bois na região de Puerto Narinõ, Colombia: Experiências e condições para devolução

10:30 – 11:00 Debates

5. **Que encaminhamentos são possíveis de serem dados em relação aos três temas debatidos neste workshop?**